WWW.PLACAR.COM.BR
PLACAR
PÔSTER CRAQUES DO MUNDO: MESSI
CORINTHIANS
O TIMÃO ATRAI OS HOLOFOTES (E OS SECADORES) PARA A SÉRIE B
ABELÃO
ELE QUER SER O ALEX FERGUSON DOS PAMPAS
SMS: PLACAR
PARA: 22745
ED 1319 • JUNHO 2008 • R$ 8,99
ISSN 01041762
+
GUIA DA EUROCOPA
RAIO-X COMPLETO DAS 16 SELEÇÕES
VALDÍVIA
POR QUE ELE DESPERTA TANTA PAIXÃO E ÓDIO?
BATE-BOLA
FRED E MANO MENEZES
TESTE DAS CHUTEIRAS
DJALMINHA, NETO E VANDER PROVAM AS MELHORES PARA SOÇAITE, CAMPO E FUTSAL
RIQUELME
ARGENTINA
8
ROBINHO
CBF
Brasil
BRASIL
O JOGO DO ANO
VEM AÍ O PEGA PELAS ELIMINATÓRIAS. SAIBA QUEM É MELHOR HOJE E QUEM SERÁ MELHOR AMANHÃ...
Abril

Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Presidente e Editor: Roberto Civita

Vice-Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal
Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente),
Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), José Roberto Guzzo

Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora Geral de Publicidade: Thaís Chede Soares
Diretor Geral de Publicidade Adjunto: Rogerio Gabriel Comprido
Diretor de RH e Administração: Dimas Mietto
Diretora de Mídia Digital: Fabiana Zanni
Diretor de Planejamento e Controle: Auro Luís de Iasi

Diretora Superintendente: Elda Müller
Diretor de Núcleo: Alfredo Ogawa

Diretor de Redação: Sérgio Xavier Filho
Redator-chefe: Arnaldo Ribeiro **Diretor de Arte:** Rodrigo Maroja **Editor de Arte:** Rogerio Andrade **Editor:** Jonas Oliveira **Repórter Especial:** André Rizek **Designer:** Antonio Carlos Castro **Revisão:** Renato Bacci **Coordenação:** Silvana Ribeiro **Atendimento ao leitor:** Sandra Hadich **CTI:** Eduardo Blanco (chefe), Alexandre Ferreira, Fernando Batista, Cristina Negreiros, Leandro Alves, Luciano Neto e Marcelo Tavares **Colaboraram nesta edição:** Paulo Jebaili (editor), Alexandre Battibugli (editor de fotografia), Renato Pizzutto (fotógrafo), Rodrigo Villas (designer) **PLACAR Online:** Bruno D'Angelo (diretor), Douglas Kawazu (designer)
www.placar.com.br

Apoio Editorial: Bia Mendes, Carlos Grassetti
Depto. de Documentação e Abril Press: Grace de Souza

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Marcos Peregrina Gomez, Mariane Ortiz, Robson Monte, Sandra Sampaio **Executivos de Negócio:** Claudia Galdino, Eliani Prado, Luciano Almeida, Marcello Almeida, Marcelo Cavalheiro, Márcia Soter, Nilo Bastos, Pedro Bonaldi, Regina Maurano, Rodrigo Floriano Toledo, Virgínia Any, Willian Hagopian **PUBLICIDADE REGIONAL: Diretor:** Jacques Baisi Ricardo **PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO: Diretor:** Paulo Renato Simões **PUBLICIDADE - NÚCLEO MOTOR ESPORTES: Gerente de Vendas de Publicidade:** Ivanilda Gadioli **Executivos de Negócios:** Alessandra D'Amaro, Caio Souza; Márcia Marini, Nanci Garcia **MARKETING E CIRCULAÇÃO: Gerente de Marketing:** Fábio Luis **Gerente Núcleo Motor Esportes: Eduardo Mariani Gerente de Publicações: Ricardo Fernandes Analista de Publicações:** Marina Barros e **Arthur Ortega Gerente de Eventos:** Débora Luca **Analista de Eventos:** Gabriela Freua e Renata Santos **Gerente de Projetos Especiais:** Gabriela Yamaguchi **Gerente de Circulação Avulsas:** Mauricio Paiva **Gerente de Circulação Assinaturas:** Euvaldo Nadir Lima Junior **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Gerente:** Ana Kohl e Victor Zockun **Consultor:** Anderson Portela **Processos:** Ricardo Carvalho e Eduardo Andrade **ASSINATURAS: Diretor de Atendimento e Relacionamento com o Cliente:** Fabian S. Magalhães **Operações de Atendimento ao Consumidor:** Malvina Galatovic

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 14º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000, fax (11) 3037-5597 **Publicidade** São Paulo www.publiabril.com.br **Classificados** tel. 0800-7012066, Grande São Paulo tel. 3037-2700 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL:** Central-SP tel. (11) 3037-6564 **Bauru** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel. (14) 3227-0378, e-mail: gnottos@gnottosmidia.com.br **Belém** Midiasolution Belém, tel. (91) 3222-2303, email: simone.midiasolution@veloxmail.com.br **Belo Horizonte** Escritório: tel. (31) 3282-0630, fax (31) 3282-0632 **Representante Triângulo Mineiro** F&C Campos Consultoria e Assessoria Ltda telefax: (16) 3620-2702 Cel. (16) 8111-8159 e-mail: fmc.rep@netsite.com.br **Blumenau** M. Marchi Representações, tel. (47) 3329-3820, fax (47) 3329-6191 e-mail: mauro@mmarchiabril.com.br **Brasília** Escritório: tels. (61) 3315-7554/55/56/57, fax (61) 3315-7558; Representante: Carvalhaw Marketing Ltda., tels (61) 3426-7342/3223-0736/3225-2946/3223-7778, fax (61) 3321-1943, e-mail: starmkt@uol.com.br **Campinas** CZ Press Com. e Representações, telefax (19) 3251-2007, e-mail: czpress@czpress.com.br **Campo Grande** Josimar Promoções Artísticas Ltda. tel. (67) 3382-2139 e-mail: karenb@josimarpromocoes.com.br **Cuiabá** Agronegócios Comunic. Ltda., tels. (65) 9235-7446, e-mail: lucianooliveir@uol.com.br **Curitiba** Escritório: tel. (41) 3250-8000/8030/8040/8050/8080, fax (41) 3252-7110; Representante: Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefax (41) 3234-1224, e-mail: viamidia@viamidiapr.com.br **Florianópolis** Interação Publicidade Ltda. tel. (48) 3232-1617, fax (48) 3232-1782, e-mail: fgorgonio@interacaoabril.com.br **Fortaleza** Midiasolution Repres. e Negoc., telefax (85) 3264-3939, e-mail: simone.midiasolution@veloxmail.com.br **Goiânia** Middle West Representações Ltda., tel. (62) 3215-5158, fax (62) 3215-9007, e-mail: publicidade@middlewest.com.br **Manaus** Paper Comunicações, telefax (92) 3656-7588, e-mail: paper@internext.com.br **Maringá** Atitude de Comunicação e Representação, telefax (44) 3028-6969, e-mail: marlene@atituderep.com.br **Porto Alegre** Escritório: tel. (51) 3327-2850, fax (51) 3327-2855; Representante: Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., telefax (51) 3328-1344/3823/4954, e-mail: ricardo@printsul.com.br **Recife** MultiRevistas Publicidade Ltda., telefax (81) 3327-1597, e-mail: multirevistas@uol.com.br **Ribeirão Preto** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel (16) 3911-3025, e-mail: gnottos@gnottosmidia.com.br **Salvador** AGMN Consultoria Public. e Representação, tel.(71) 3311-4999, fax: (71) 3311-4960, e-mail: abrilagm@uol.com.br **Vitória** ZMR - Zambra Marketing Representações, tel. (27) 3315-6952, e-mail: samuel@zambramkt.com

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Veja: Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Vejas Regionais **Núcleo Negócios:** Exame, Exame PME, Você S/A **Núcleo Tecnologia:** Info, Info Corporate **Núcleo Informação:** Revista da Semana **Núcleo Consumo:** Boa Forma, Elle, Estilo, Manequim, Manequim Noiva, Revista A **Núcleo Comportamento:** Claudia, Gloss, Nova **Núcleo Semanais de Comportamento** Ana Maria, Sou Mais Eu!, Viva Mais! **Núcleo Bem-Estar:** Bons Fluidos, Saúde!, Vida Simples **Núcleo Jovem:** Almanaque Abril, Aventuras na História, Capricho, Guia do Estudante, Loveteen, Mundo Estranho, Superinteressante **Núcleo Infantil:** Atividades, Disney, Recreio **Núcleo Homem:** Men's Health, Playboy, Vip **Núcleo Casa e Construção:** Arquitetura e Construção, Casa Claudia **Núcleo Celebridades:** Bravo!, Contigo!, Minha Novela, Tititi **Núcleo Motor Esportes:** Frota S/A, Placar, Quatro Rodas **Núcleo Turismo:** Guias Quatro Rodas, National Geographic, Viagem e Turismo **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

PLACAR nº 1319 (ISSN 0104-1762), ano 38, junho de 2008, é uma publicação mensal da Editora Abril **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121
Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br
IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara, Mauro Calliari, Sidnei Basile
www.abril.com.br

SÉRGIO XAVIER FILHO ***DIRETOR DE REDAÇÃO***

Chuteiras, Neto e Pelé

Vale a pena conferir em nosso site os bastidores do Teste das Chuteiras. Ali Neto, Djalminha e Vander provam os pisantes de futebol de campo, soçaite e salão. Em um dos vídeos, Neto cobra faltas no CT do Palmeiras. O goleiro é dos juniores do Palmeiras e a barreira, daquelas de treino. Neto ajeita, bate com categoria e o goleiro nem chega perto. Gol. Bate mais uma, e caixa. Na terceira, mais um gol. Ao fundo, o sotaque acariocado do nosso repórter Tarso Araújo: "Essssquentou de vezzzz".

Além da diversão de passar algumas horas com gênios da bola, o primeiro Teste Placar de Chuteiras deve ser útil na hora de escolher as chuteiras. Contatamos os fabricantes, que nos enviaram seus principais modelos. Compramos em lojas as de quem não mandou nenhum par. E chamamos quem entende do riscado para testar. Neto construiu sua carreira em torno da bola parada. O chute perfeito sempre exigiu a melhor chuteira. Djalminha, que foi craque dos gramados e enveredou pelos campos do showbol, era o homem para falar de soçaite. Vander foi um dos maiores do futsal no Brasil. E Júlio Serrão, coordenador do Laboratório de Biomecânica da USP, nos ajudou a entender de forma brilhante o que é uma boa chuteira. "É aquela que não atrapalha o atleta, porque não há nenhuma que 'melhore' o futebol de ninguém."

©1

Neto, um dos especialistas em chuteiras

Vale também destacar a coluna de Milton Neves. Rei da polêmica, ele é indiscutível na preservação da memória do futebol. Na Placar, na Rádio e TV Bandeirantes, em seu site, na Lua, ele é o maior defensor do ex-jogador de futebol. Sabe que o primeiro passo para elevar a auto-estima de quem parou é não deixá-lo no esquecimento. Nesta edição, Milton publica fotos incríveis e inéditas de Pelé. Tem até o Rei com pinta de Sugar Ray Leonard...

©1 FOTOS RENATO PIZZUTTO

JUNHO 2008

©1

74
Brasil x Argentina: quem pode mais no confronto do ano

©2

48
O Ferguson do Beira-Rio? Conheça os planos de Abelão

©1

42
O Timão atrai holofotes (e secadores) para a Segundona

DESTAQUES

24
Palermo seria banco
Direto da várzea do litoral paulista, um Boca Juniors bem brasileiro

54
Craques do Mundo
O pôster do mês é de Lionel Messi

59
Calçados da fama
Um superguia de chuteiras com o aval de Neto, Djalminha e Vander

68
El Mago ou El Mala?
Entenda por que Valdívia é o jogador mais odiado pelos adversários

83
Eurocopa 2008
Um raio-X completo do duelo entre seleções que vai balançar a Europa

SEMPRE NA PLACAR

8	VOZ DA GALERA
10	TIRA-TEIMA
12	PLACAR NA REDE
14	IMAGENS
20	AQUECIMENTO
38	MEU TIME DOS SONHOS
40	MILTON NEVES
83	PLANETA BOLA
98	BATE-BOLA: FRED
100	BATE-BOLA: MANO MENEZES
104	CHUTEIRA DE OURO
106	MORTOS-VIVOS

©CAPAS ALEXANDRE BATTIBUGLI, EDISON VARA E AFP PHOTO/ADIDAS ©1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 FOTO EDISON VARA

VOZDAGALERA

META O PAU, ELOGIE, FAÇA O QUE QUISER. MAS ESCREVA...

Finalmente alguém percebeu. Enquanto falam de Ronaldinho e Kaká, craques como Fabregas e Cristiano Ronaldo escrevem a história do futebol."

***Maximiliano Toledo**, Rio de Janeiro (RJ)*

Que vergonha! Fazem uma matéria até bonita para reparar algumas injustiças do futebol e eliminam sumariamente o título brasileiro do Coritiba de 1985 só para o entregarem ao Atlético Mineiro na divisão com o Flamengo. Favor corrigir o erro na próxima edição!

***Mauro José Nogoceke**, Curitiba (PR)*

Como é boa a unanimidade. É confortável saber que Placar está sendo elogiada por todas as torcidas brasileiras...

Como seria...

A reportagem "Como seria..." *[edição de maio, pág. 26]* é tendenciosa e atinge a honra dos corintianos, depreciando o título de 2005. Pois bem, o Corinthians em momento algum requereu ou interferiu na remarcação dos jogos. Contudo, no que tange ao jogo Corinthians x Internacional, é estranho asseverar que o pênalti no Tinga seria convertido em gol. Se pênalti fosse certeza de gol, não teríamos chorado com Zico em 1986. Outros erros foram cometidos a favor dos dois times que travaram a luta pelo caneco. O próprio Inter, contra o Brasiliense, teve um gol em clara posição de impedimento. Diferentemente dos outros casos citados na revista, o jogo em questão não se tratava de final.

***Vinicius F. de Carvalho**, cacovini@uol.com.br*

Por que o Santos mereceu o título de 1995? Apesar da melhor campanha, com 1 ponto a mais, o Peixe perdeu seis partidas, e o Botafogo, apenas quatro. Sem falar no artilheiro do torneio, Túlio Maravilha. E quanto à arbitragem, por que vocês não falam de Sidrack Marinho, que, no jogo de ida das finais, não deu vantagem quando Sérgio Manoel sofreu falta e a bola sobrou para Túlio na cara do Edinho?

***Renan Gabioli**, gavioli.renan@globo.com*

A reportagem "Como seria..." tirou o título de 1977 do São Paulo, alegando que o Galo tinha melhor campanha. Seguindo esse critério, qual foi a diferença de pontos a favor do São Paulo para o Santos no Brasileirão de 2002? Não é uma contradição?

***Hugo Leonardo F. de Lima**, HLima@ymf.com.br*

Balada F.C.

Extremamente oportuno o momento em que Placar publicou a matéria "Balada Futebol Clube". No dia em que recebi a revista, estourou a bomba de Ronaldo e os travestis. Por essas e outras, premiações como o Tetra, conquistado por André Rizek e companhia, no Prêmio Abril, são freqüentes nesta revista. Que venha o Penta!

***Renan Turra Silva**, renan_t_silva@hotmail.com*

Bergamota mecânica

Muito justa a atenção que Placar deu à forma de jogo do Internacional *[edição de abril, pág. 78]*. Afinal, no futebol moderno, dificilmente se vê uma equipe jogar com tal liberdade e brilhantismo. Nesses casos, a vitória acaba se tornando um mero detalhe.

***Wallyson Caldas**, Nova Olinda (CE)*

FALE COM A GENTE

NA INTERNET www.placar.com.br **ATENDIMENTO AO LEITOR** | **POR CARTA:** Av. das Nações Unidas, 7 221, 14º andar, CEP 05425-902, São Paulo (SP) | **POR E-MAIL:** placar.abril@atleitor.com.br | **POR FAX:** (11) 3037-5597. As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato). Não atendemos pedidos de envio de pesquisas particulares sobre história do futebol, de camisas de clubes ou outros brindes. Não fornecemos telefones nem endereços pessoais de jogadores. Não publicamos fotos enviadas por leitores. **EDIÇÕES ANTERIORES** Venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca acrescido da despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. **LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO** Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens das publicações da revista Placar em livros, jornais, revistas e sites, acesse www.conteudoexpresso.com.br ou ligue para: (11) 3089-8853. **TRABALHE CONOSCO** www.abril.com.br/trabalheconosco

O Boca comemora no Morumbi em 2003: cena trivial

Gostaria de saber que time brasileiro tem o maior número de vitórias contra o Boca Juniors na Libertadores.

***André Gomes Freitas**, agfreitas@contax.com.br*

Bom, André, feita assim a pergunta, o bicho nem parece tão feio. Nas 30 vezes que enfrentou os brasileiros, o Boca já perdeu três vezes para o Cruzeiro, duas para o Santos, uma para o Flamengo, uma para o Paysandu e uma para o Palmeiras. Quer dizer, o cartel argentino é de oito derrotas, oito empates e 14 vitórias. O problema é que nas 11 vezes em que o Boca encarou um brasileiro no mata-mata foram dez triunfos. Apenas o Santos de Pelé, em 1963, venceu no Brasil e na Bombonera para conquistar o título. De lá para cá, só porretada. E, sempre que a decisão foi para os pênaltis, deu Boca: contra Cruzeiro, em 1977, e Palmeiras, em 2000 e 2001.

ANO	FASE	CONFRONTO
1963	FINAIS	SANTOS 3 X 2 BOCA
		BOCA 1 X 2 SANTOS
1977	FINAIS	BOCA 1 X 0 CRUZEIRO
		CRUZEIRO 1 X 0 BOCA
		BOCA 0 X 0 CRUZEIRO* (5 X 4)
1978	SEMIFINAIS	ATLÉTICO-MG 1 X 2 BOCA
		BOCA 3 X 1 ATLÉTICO-MG
1991	OITAVAS	BOCA 3 X 1 CORINTHIANS
		CORINTHIANS 1 X 1 BOCA
1991	QUARTA	FLAMENGO 2 X 1 BOCA
		BOCA 3 X 0 FLAMENGO
1994	1ª FASE	PALMEIRAS 6 X 1 BOCA
		BOCA 1 X 2 CRUZEIRO
		BOCA 1 X 2 PALMEIRAS
		CRUZEIRO 2 X 1 BOCA
2000	FINAIS	BOCA 2 X 2 PALMEIRAS
		PALMEIRAS 0 X 0 BOCA* (2 X 4)
2001	QUARTAS	VASCO 0 X 1 BOCA
		BOCA 3 X 0 VASCO
2001	SEMIFINAIS	BOCA 2 X 2 PALMEIRAS
		PALMEIRAS 2 X 2 BOCA* (2 X 3)
2003	OITAVAS	BOCA 0 X 1 PAYSANDU
		PAYSANDU 2 X 4 BOCA
2003	FINAIS	BOCA 2 X 0 SANTOS
		SANTOS 1 X 3 BOCA
2007	FINAIS	BOCA 3 X 0 GRÊMIO
		GRÊMIO 0 X 2 BOCA
2008	OITAVAS	BOCA 2 X 1 CRUZEIRO
		CRUZEIRO 1 X 2 BOCA

*PÊNALTIS

Qual a melhor média da Bola de Ouro?

***Armando Wallyson O. Caldas**, Nova Olinda (CE)*

A Bola de Ouro só começou em 1973 e, desde 1990, as notas estão mais rigorosas. Nos últimos 12 anos, por exemplo, apenas Giovanni (1995), Edmundo (1997), Dida (1999) e Rogério Ceni (2006) levaram notas 10.

ANO	JOGADOR	NOTA
1973	CEJAS (SANTOS), ANCHETA (GRÊMIO)	8,14
1974	ZICO (FLAMENGO)	8,74
1975	VALDIR PERES (SÃO PAULO)	8,61
1976	FIGUEROA (INTERNACIONAL)	8,61
1977	CEREZO (ATLÉTICO-MG)	8,56
1978	FALCÃO (INTERNACIONAL)	8,52
1979	FALCÃO (INTERNACIONAL)	9,20
1980	CEREZO (ATLÉTICO-MG)	8,50
1981	PAULO ISIDORO (GRÊMIO)	8,42
1982	ZICO (FLAMENGO)	8,68
1983	ROBERTO COSTA (ATLÉTICO-PR)	8,41
1984	ROBERTO COSTA (VASCO)	8,20
1985	MARINHO (BANGU)	8,00
1986	CARECA (SÃO PAULO)	8,25
1987	RENATO GAÚCHO (FLAMENGO)	8,09
1988	TAFFAREL (INTERNACIONAL)	7,37
1989	RICARDO ROCHA (SÃO PAULO)	7,26
1990	CÉSAR SAMPAIO (SANTOS)	7,00
1991	MAURO SILVA (BRAGANTINO)	7,34
1992	JÚNIOR (FLAMENGO)	7,60
1993	CÉSAR SAMPAIO (PALMEIRAS)	6,78
1994	AMOROSO (GUARANI)	6,68
1995	GIOVANNI (SANTOS)	6,96
1996	DJALMINHA (PALMEIRAS)	6,75
1997	EDMUNDO (VASCO)	6,89
1998	EDÍLSON (CORINTHIANS)	6,90
1999	MARCELINHO (CORINTHIANS)	6,72
2000	ROMÁRIO (VASCO)	6,68
2001	ALEX MINEIRO (ATLÉTICO-PR)	6,72
2002	KAKÁ (SÃO PAULO)	6,80
2003	ALEX (CRUZEIRO)	6,74
2004	ROBINHO (SANTOS)	6,51
2005	TEVEZ (CORINTHIANS)	6,53
2006	LUCAS (GRÊMIO)	6,16
2007	THIAGO NEVES (FLUMINENSE)	6,29

Emoção virtual

Quer ser um cartola de futebol? Mostre seus conhecimentos, administre seu time e veja as partidas em 3D na Copa Placar

Vai começar a Copa Placar no ManagerZone, um jogo virtual onde o internauta se torna um cartola, administra seu clube a assiste aos jogos de futebol em 3D. As inscrições vão de 2 a 27 de junho e a fase de grupos terá início na primeira semana de julho.

Serão duas competições – uma para usuários antigos e outra para os iniciantes. Para participar da Copa, o internauta não tem nenhum custo e os vencedores receberão prêmios. Maiores informações estão disponíveis no blog dos Games no site da Placar e no ManagerZone.

Personalize sua equipe, faça negócios e acompanhe as partidas 3D

©1 PLACAR SÉRIE A Brasileirão 2008

DIVERSÃO

Você é craque nos Flash Pops? É capaz de identificar os jogadores das séries A e B? E os escudos de clubes do mundo inteiro? Coloque todo seu conhecimento à prova e navegue pelos jogos e desafios na página especial de diversão da Placar.

FIQUE DE OLHO

CANAL ENTREVISTAS

Agora o site da Placar conta com uma nova seção. Aqui o leitor pode conferir entrevistas exclusivas, além de ver na íntegra o Bate-Bola de cada edição.

EUROCOPA 2008

A maior competição entre seleções da Europa está para começar. Na página especial da Euro, o leitor fica por dentro de tudo o que vai rolar nos jogos – com cobertura AO VIVO lance a lance –, vê fotos das partidas, acompanha todo o noticiário das seleções, participa de enquetes e se programa para ver os jogos com a Agenda Placar da Euro 2008.

©1

Cristiano Ronaldo, a estrela de Portugal

©1 FOTO PIER GIAVELLI

Alex Express

Falta na entrada da área. A torcida na expectativa.

Na bola, Alex, um dos melhores do Gauchão 2008.

Ele bate. Sem chances para o goleiro do Juventude.

Mais um presente entregue no endereço certo.

FOTOS EDISON VARA

Corpo e mente

A pose de Adriano resume boa parte do jogo do São Paulo com o Nacional do Uruguai, no Morumbi: cabeça no gol e pernas para o ar. Mas por pouco tempo. Final: Tricolor 2 x 0.

FOTO RENATO PIZZUTTO

Diabo verde

Ao defender o pênalti de Anelka, o holandês Van der Sar fez com que as esperanças do Chelsea de conquistar sua primeira Liga dos Campeões descessem pelo ralo.

FOTO FRANCK FIFE/AFP

AQUECIMENTO

PERSONAGEM DO MÊS

Picanha 1 x 0 Futebol

Por que o excesso de carne e cerveja pode explicar a eliminação patética do Flamengo na despedida de **Joel Santana**

POR **ARNALDO RIBEIRO**

"Onde foi que eu errei?" Será que essa pergunta passou pela cabeça de Joel Santana depois da derrota para o América na Libertadores? Se não passou, deveria. O sujeito reconstruiu uma carreira manchada pela pecha do folclore. Do segundo semestre de 2007 para cá (quando comandou a inacreditável reação do Flamengo no Brasileirão), "Papai Joel" deixou de ser o "rei da prancheta", motivo de chacota, para se tornar um dos técnicos mais respeitados do Brasil. No Flamengo, virou mito, xodó, referência... E onde foi que ele errou?

Se contarmos essa história de frente para trás, talvez seja possível explicá-la. Noventa minutos antes de ser destroçado pelos mexicanos, Joel viveu o que todo treinador sonha: foi ovacionado pela maior torcida do Brasil no Maracanã. Recebeu homenagens da diretoria. Ah... Antes disso, os jogadores e uma trupe de puxa-sacos o aguardavam na beira do campo, um "Pasillo brasileño", aplaudindo sua entrada. Um sonho...

Na véspera, terça-feira, Joel deu entrevistas para Deus e o mundo falando do Flamengo e de sua próxima missão, a seleção da África do Sul — confessou não saber que o América havia trocado de técnico e se reabilitado no Campeonato Mexicano. "Dá tempo de me informar", disse. Não deu.

Joel ainda comandou um treino mequetrefe, com o sucessor Caio Júnior, que desembarcou no Rio para substituir uma divindade: Joel Santana. Ele recebeu o bastão de Joel numa solenidade divertida, na segunda-feira. Mas Joel fazia questão de dirigir o time na despedida, uma classificação anunciada. Mas a pergunta persiste: onde foi que ele errou?

Voltemos então ao domingo, quando Joel sagrou-se campeão carioca. A festa foi numa churrascaria, regada a carne e cerveja. E daí, se todos comemoram as conquistas assim?

E daí que o Flamengo não havia conquistado nada. O que é um Estadualzinho comparado a uma Libertadores, que o clube não vence desde 1981? Nada. Celebrar antes da hora é o pior dos mundos. Derrota anunciada. E Joel sabia disso. Sabia desde 1995, quando permitiu que seu Fluminense passasse a noite comendo carne e tomando cerveja depois de um 4 x 1 no Santos pela semifinal do Brasileiro. Três dias depois, o Flu, de Joel e Renato Gaúcho, levou de 5 x 2 e deu adeus a um título que não vencia desde 1984. Aliás, não vence.

Joel não aprendeu a lição. Ou melhor: deixou-se levar pela mosca do sucesso. Ele, que sofreu com o estigma de ultrapassado. Que fez o time mais popular do país empolgar de novo. Ele que inventou Torozinho e fez de Tardelli e Obina armas mortais. Ele que sobrou no Estadual do Rio. E foi indicado por Parreira para comandar a anfitriã África do Sul na Copa.

A tragédia no Maracanã macula sua passagem pela Gávea. O que será dele agora, que tem a obrigação de levar o país-sede à segunda fase da Copa? Como vai se comunicar com os sul-africanos? Papai Joel responde. Diz que jogador é como criança, ou cachorro. Entende as instruções básicas.

"Sou amigo do Parreira há 20 anos. Estou honrado por ele ter me escolhido. Não vou decepcioná-lo e nem à África do Sul", disse Joel, na chegada àquele país, chiquérrimo, de terno e gravata. Só não ofereçam a ele picanha e cerveja...

EDIÇÃO ANDRÉ RIZEK E JONAS OLIVEIRA (ARIZEK@ABRIL.COM.BR) **DESIGN** ROGÉRIO ANDRADE

O churrasco foi garantido. Já a Libertadores...

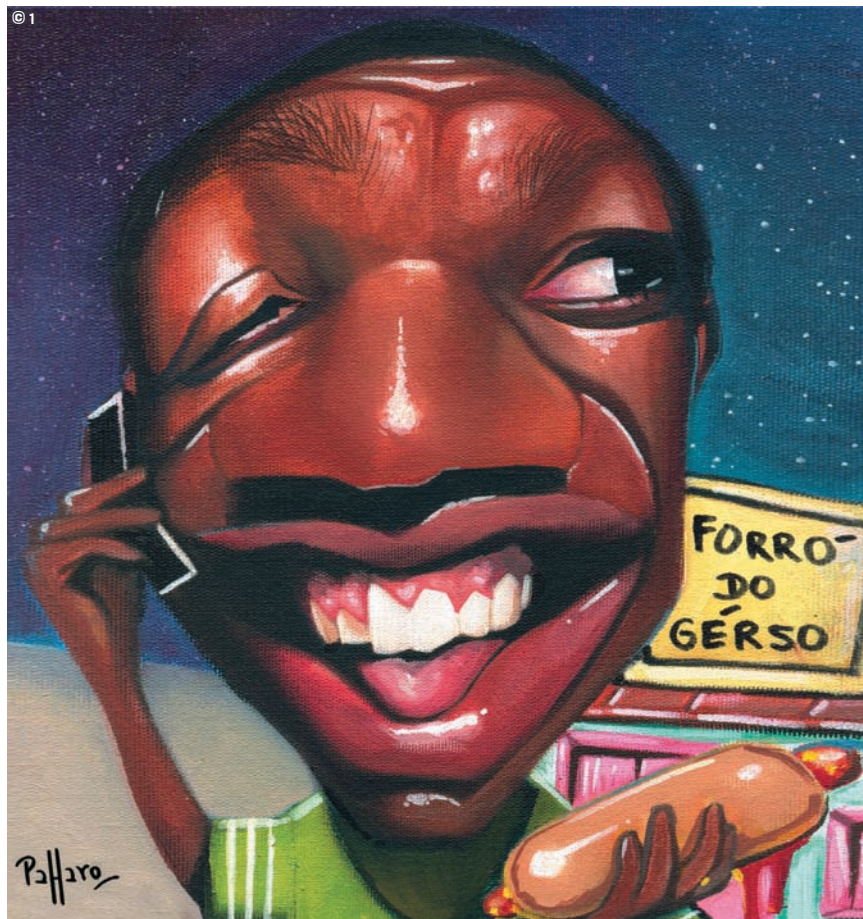
O contador de histórias

O folclórico Amaral quer reunir em um livro os causos que viveu em sua carreira

O volante Amaral já passou por diversos clubes na carreira. Jogou por Palmeiras, Corinthians, Vasco e Atlético-MG, disputou a Olimpíada de 1996 pela seleção brasileira, atuou na Itália, em Portugal e no Oriente Médio. Neste ano, estava no Grêmio Barueri, com quem acaba de rescindir por ter sido pouco aproveitado. Aos 35 anos (mas "com corpinho de 20", como gosta de definir), Amaral não se orgulha apenas dos vários títulos profissionais — entre eles quatro paulistas e quatro brasileiros. O volante também gosta de contar as várias histórias que viveu ao longo da carreira. Tanto que tem a intenção de transformá-las em um livro, *As Aventuras de Amaral*, ainda sem data para publicação. Como pretende encerrar a carreira somente em 2011, o livro pode demorar a sair (ou virar mais uma de suas histórias). Até lá, confira algumas das mais divertidas. Acredite ou não, é ele mesmo quem as conta.

É TUDO VERDADE

FORRÓ DO GÉRSO

O elenco do Palmeiras descansava após uma vitória em Belém (PA). Amaral decidiu que o feito merecia uma comemoração. Obtida a autorização com o treinador, ele liderou o grupo que iria ao "Forró do Gérso", um local muito agitado que chamou sua atenção na chegada à cidade. De dentro do táxi, Amaral aponta o local, que tinha as portas fechadas. Para surpresa dos demais, na fachada, lia-se em uma enorme placa: "forro de gesso".

TROTE DO EDÍLSON

O atacante Edílson, companheiro de Palmeiras, certa vez telefonou para Amaral dizendo ser funcionário da Embratel. Com o pretexto de que a empresa estaria realizando testes, pediu que o volante soprasse ao telefone. Amaral concordou e bafejou duas vezes. Ele só percebeu que se tratava de um trote quando Edílson passou à etapa seguinte do teste, a lambida no aparelho. "Pô, desse jeito vou estragar meu telefone", respondeu o jogador.

OUTDOOR

O Palmeiras de 1996 ia muito bem, sempre goleava os adversários e caminhava a passos largos rumo ao título estadual. O técnico Vanderlei Luxemburgo conversava com alguns jogadores sobre sua idéia de estampar em um outdoor as façanhas do time. Assim que Amaral chegou, o técnico perguntou se ele sabia o significado da palavra outdoor. Amaral respondeu: "Claro que sei. Outdoor significa cachorro-quente *[hot-dog]*".

Boca x Ouro Verde: varzeano que se preza joga descalço

Um time meio Boca

Achamos em São Vicente (SP) o primo pobre e decadente do famoso clube argentino. Apesar das derrotas na várzea, já são mais de 51 anos de paixão. Todo domingo...

Boca Juniors em campo, gramado encharcado. Mais lama que grama. Os jogadores não afinam e jogam descalços, como de costume. O técnico Salvador esbraveja na beira do gramado. Vale uma vaga na semifinal da Liga Vicentina, mas o Ouro Verde do Jóquei Clube é um adversário duro.

O duelo acontece em São Vicente, litoral paulista, onde o Esporte Clube Boca Juniors já acumula mais de 51 anos de histórias na várzea brasileira. O Boca do bairro do Jardim Guassu foi fundado em 15 de outubro de 1956 e já conquistou mais de 600 taças (na várzea, quase todo jogo vale taça), exibidas em uma sala de troféus que também é a sede do clube. No fim de 2007, eles perderam a "Bombonera", o campo onde jogavam (o terreno era cedido por um admirador, mas acabou vendido a uma empresa).

Acima, o primeiro esquadrão. Ao lado, o distintivo: homenagem aos hermanos

"O Boca é um clube de respeito. Já ganhamos de tudo e de todos", diz com sua voz rouca o funcionário público Gilton Luís Nunes, conhecido como Salvador, baiano que chegou a São Vicente há mais de 20 anos e que hoje é uma mistura de técnico e torcedor-símbolo.

Nos anos 80, o time chegou a permanecer 47 partidas invicto. Pouco antes, em 1967, recebeu uma incrível visita do primo rico argentino, que veio jogar em Santos e presenteou o clube vicentino com um jogo de camisas de treino. Naquela época, o Boca tinha mais de 250 sócios. Hoje, conta com um quinto disso. "O Ratín *[craque do Boca Juniors original na década de 60]* chegou a ver uma partida nossa", afirma Pinduca, um ex-meio-campista do clube, que credita ao Boca sua libertação da dependência alcoólica. Até hoje, ele acompanha a equipe aos domingos, como torcedor.

Mas ninguém tem mais moral para falar do Boca que Ademir Mulero, o Miro. Um senhor de meia-idade, sócio número 2 do clube, que tem em seu currículo o orgulho de ser o maior artilheiro do Boca, com mais de 700 gols, segundo ele, catalogados. "Na raça, somos iguais ao Boca da Argentina."

Falastrão e saudosista, Miro é um baú de histórias e frases feitas. Em seu repertório de recordações do que chama de "os tempos de ouro do Boca", nunca se esquece de incluir o antigo parceiro de ataque Nívio Barbosa.

"Em uma ocasião, tabelamos de cabeça até eu ficar de frente para o gol. Quando fui completar a jogada, o zagueiro me acertou um murro que entrei com bola e tudo no gol. O tempo fechou! As mulheres que foram torcer pra gente, umas mulatas enormes, entraram em campo e partimos para a porrada", diz, às gargalhadas.

Salvador orienta os jogadores durante o intervalo – tempo para limpar as feridas da pelada na poça d'água

Quando casei, falei para minha mulher: primeiro vem o Boca, depois você.

***Ademir Mulero**, presidente do clube, que trocou a primeira comunhão da neta pelo jogo aí de baixo...*

Veja uma galeria de imagens em **www.placar.com.br**

Placar acompanhou o Boca em uma manhã nublada de domingo. Pouca gente arriscaria sair de casa para bater uma bola, mas na várzea é diferente. Na mesma hora em que o time perdia para o Ouro Verde por 2 x 0, a neta de Miro fazia a primeira comunhão. "Ela entendeu. O jogo dura uma hora e meia, a comunhão demora muito", diz. "Quando casei, falei para minha mulher: primeiro vem o Boca, depois você." **THIAGO BASTOS**

MAS PODE ME CHAMAR DE...

Placar revela a etimologia dos apelidos dos boleiros

OBINA

MANOEL DE BRITO FILHO

Na infância, era chamado de Sadol (o fortificante que, segundo sua mãe, cortou o efeito do anticoncepcional e permitiu sua gravidez). Aos 18 anos, foi fazer um teste no Vitória. O treinador Chiquinho de Assis não gostou de Manoel nem de Sadol. "Ele disse que eu era a cara de um Obina que tinha jogado no Vitória. Virei Obina", diz. Tratava-se do nigeriano Eric Chukwunvelu Obinna.

SOMÁLIA

WANDERSON DE PAULA SABINO

Aos 10 anos, foi fazer um teste no infantil do Atlético-MG. A televisão do refeitório exibia uma reportagem sobre as doações do boxeador Mike Tyson a crianças da Somália. "Eles eram só osso. E eu também. Um dos meninos gritou: 'Olha aí o garoto da Somália!'. Pegou na hora", afirma Somália.

TCHÔ

VALDECIR DE SOUZA JUNIOR

Numa quadra de um conjunto de prédios de Belo Horizonte, o pequeno Valdecir, aos 2 anos de idade, dava seus primeiros passos atrás da bola. Quando ela caía na quadra ao lado, ele tinha a intenção de pedir: "Dá a bola aí, sô". Mas, dada a pouca idade, a expressão mineira "sô" era pronunciada "tchô". "Nunca pensei em mudar. Tchô é muito mais fácil de pronunciar que Valdecir", diz.

Topa tudo pela Ponte

A saga de Sérgio Carnielli, um dos últimos mecenas do interior paulista

Sérgio Luis Carnielli é um dos chamados mecenas do futebol. Presidente da Ponte Preta há 11 anos, coloca dinheiro do próprio bolso para manter o time. Nos primeiros anos de sua gestão, Carnielli arranjou recursos para quitar dívidas trabalhistas e investir na equipe. Mas alguns dirigentes afirmam que ele ainda é decisivo para manter as contas em dia.

No ano passado, o cartola foi chamado para amenizar um déficit de 4 milhões de reais. Em 2008, estima-se que sua ajuda manteve o clube em atividade nos dois primeiros meses. Muitos garantem que ele colocou 150 000 reais mensais para cobrir o rombo no caixa do clube. Vale tudo para deixar a Ponte Preta entre as potências do futebol brasileiro. "Sempre buscamos recursos na venda de jogadores, mas quando não é o suficiente buscamos parcerias, empréstimos e, sim, já coloquei e coloco do meu próprio bolso", diz Carnielli.

Tanta dedicação também gerou desconfiança das autoridades. A CPI do Banestado, no início da década, o acusou de ter feito remessas para contas em paraísos fiscais. O caso ainda está sob investigação do Ministério Público. Proprietário de uma fábrica de óculos em Campinas, Carnielli cultiva a discrição. Evita sempre entrar em contato com os jornalistas. "Presidente não tem que aparecer. Tem é que deixar o clube saudável, com as contas em dia", afirma. Nem que para isso a saída seja gastar por conta. ***ELIAS AREDES JUNIOR***

Do Oriente para o campo

No mês em que a imigração japonesa completa 100 anos, lembramos os cinco japoneses e descendentes que mais se destacaram por aqui

Há tempos o futebol brasileiro tem uma relação íntima com o Japão. Foi em Tóquio que Flamengo, Grêmio e São Paulo ergueram o Mundial Interclubes. Em Yokohama, o Tricolor paulista e o Internacional venceram o Mundial de clubes da Fifa. Foi também lá que o Brasil venceu a Alemanha no pentacampeonato. Os gramados japoneses serviram de palco para Zico, Careca, Djalminha, Dunga, Alcindo, Jorginho, Araújo... Sem falar nos inúmeros treinadores. Em 18 de junho, comemoramos a chegada ao porto de Santos do navio Kasato Maru, com as primeiras famílias de japoneses ao Brasil – a maioria de trabalhadores do campo. Saiba quem são os japoneses e descendentes que mais brilharam nos campos (de futebol) brasileiros.

©1

Hiroshi: fama por fatores extracampo

SANDRO HIROSHI

ARAGUAÍNA-TO

19/11/1979

Ganhou notoriedade fora dos gramados, por ter mudado os rumos do Brasileirão em 1999. O São Paulo perdeu pontos por tê-lo escalado de forma irregular, o Botafogo se salvou do rebaixamento e o Gama não aceitou o descenso. A CBF delegou ao Clube dos 13 a realização da Copa João Havelange, em 2000, que trouxe de volta à elite Fluminense, América-MG e Bahia. Sandro ainda foi punido por falsificar a data de nascimento. Hoje joga no futebol coreano.

SÉRGIO ECHIGO

SÃO PAULO, 28/7/1945

Foi ponta-direita do Corinthians entre 1964 e 1965. Em 11 jogos não marcou gols, mas deixou um legado inestimável: o drible do elástico, que o mundo conheceu pelos pés de Rivelino, foi inventado por ele. Jogou no Bragantino antes de voltar ao Japão, onde hoje é um respeitado comentarista de futebol.

©2

KAZUYOSHI MIURA

SHIZUOKA-JAP

26/2/1967

Maior jogador japonês de todos os tempos. Chegou ao Brasil aos 15 anos e jogou por vários clubes, tendo maior sucesso no Santos. Em 1990 voltou para o Japão. É o maior artilheiro da história do Japão, com 56 gols. Aos 41 anos, defende o Yokohama F.C.

©3

PAULINHO KOBAYASHI

OSASCO-SP

9/1/1970

O meia-atacante passou por São Caetano e Portuguesa antes de chegar ao Santos, onde teve maior destaque. Ainda jogou por Atlético-PR, Vitória, Caxias e América-RN, antes de ir para o futebol grego. Hoje, aos 38 anos, joga pelo CRAC, em Goiás.

©4

PEDRO KEN

CURITIBA-PR

20/3/1987

Uma das revelações do Coritiba no último ano, o meia foi convocado para a seleção olímpica que enfrentou os melhores do Brasileirão. Pedro faz parte da pré-lista de jogadores que podem ir a Pequim – embora suas chances sejam remotas.

Echigo e Rivelino, juntos no Corinthians

"Em 64 o Sérgio Echigo fez a jogada e eu perguntei: 'Que drible é esse?' Ele me ensinou e brinca comigo até hoje: 'Eu inventei e você aperfeiçoou'"

Roberto Rivelino

©1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 FOTO ORLANDO KISSNER ©3 FOTO RICARDO CORRÊA ©4 FOTO MARCELO RUDINI

Eles jogam com as duas

Os volantes Daniel Paulista e Ticão experimentam o sucesso com as camisas de Sport e Náutico

© 1

Ticão foi dispensado pelo Sport, mas acabou no Timbu...

© 1

... no lugar de Daniel Paulista, agora no Leão

Donos de uma das maiores rivalidades do Nordeste, Náutico e Sport sempre tiveram jogadores que vestiram a camisa das duas equipes em momentos distintos. Na maioria dos casos, foram atletas que brilharam em um deles, mas não conseguiram repetir o feito no outro. O volante Leomar, que chegou à seleção no Sport, mas pouco fez no Náutico, e o meia Marco Antônio, campeão pernambucano pelo Náutico e simples reserva no Sport, são exemplos dessa realidade. Este ano, no entanto, dois atletas que atuam na mesma posição trataram de mudar essa história: os volantes Ticão e Daniel Paulista.

Vindo do Atlético-PR, Ticão chegou ao Sport em 2006 e logo se tornou um dos ídolos da torcida, graças a sua técnica e poder de marcação. Já Daniel Paulista desembarcou nos Aflitos no início da temporada passada, após ser preterido no elenco do Corinthians. Também não demorou para se transformar no capitão do Náutico e um dos xodós da torcida. A reviravolta na carreira dos dois se deu no início de 2008. Com o contrato com o Náutico encerrado, Daniel recebeu uma proposta tentadora do Sport, incluindo três anos de contrato. Partiu para a Ilha do Retiro. Foi quando Ticão deixou de interessar ao rubro-negro e o Náutico acertou sua ida para os Aflitos.

Pelo visto, nenhum dos dois se arrepende da mudança. "Sei que o torcedor normalmente fica com um pé atrás quando um ex-jogador de um clube rival chega para jogar, mas minha dedicação fez com que todos esquecessem que no ano passado eu vestia outra camisa. Fico feliz em ver meu trabalho reconhecido", diz Daniel Paulista. Ticão também celebra o fato de estar dando certo no Náutico, assim como ocorreu no Sport. "É bom reverter essa história. No início fiquei ansioso com a reação da torcida, mas fui bem aceito e meu futebol já está aparecendo", diz. **PAULO AUGUSTO**

O HOMEM MAIS IRADO DA CIDADE

POR ENRIQUE AZNAR

Acho nojenta a confusão que fizeram com a Libertadores e os times mexicanos. Se algum deles ganhar o torneio, não ganha a vaga no Mundial de Clubes porque eles já brigam por um lugar pela Concacaf. Aí quem vai é o vice da Libertadores. E, se esse vice ganha o Mundial, vai ser sempre zoado pelos adversários porque foi campeão do mundo sem ganhar o continente. Fica meio café-com-leite, entorta tudo. Eu gosto dos mexicanos, eles melhoram o nível da Libertadores. Então, se ganharem, que vão em dobro para o Mundial e a gente que se dane!

© 2

Agronegócio F.C.

Empresas do ramo agrícola investem no futebol em Mato Grosso — e esperam colher os frutos em breve

Produção recorde de álcool, preço do milho nas alturas, pecuária cada vez mais forte... Os produtores rurais vivem um ótimo momento no Brasil. Agora o agronegócio chegou também ao esporte e promete mudar a história do futebol em Mato Grosso. Presidente de um dos maiores grupos produtores de soja do mundo, Pedro Jacyr Bongiolo assumiu as divisões de base do União Esporte Clube, de Rondonópolis. Cerca de 2 milhões de reais foram investidos em um complexo com sete campos de futebol, academia de ginástica, vestiários, departamento médico e alojamentos para os mais de 1000 jovens do projeto. O diferencial do clube, no entanto, são seus patrocinadores. Gigantes como a Monsanto, líder mundial no desenvolvimento de transgênicos, a John Deere, maior fabricante de máquinas agrícolas do mundo, o Rabobank, banco holandês especializado em crédito agrícola, e a Bunge, maior esmagadora de soja do planeta, são alguns dos investidores. Com um projeto de sucesso nas mãos, Bongiolo já almeja vôos mais altos. “A intenção é ter um grande clube como parceiro. Senão, vamos buscar parcerias no exterior”, garante o empresário, afirmando que a idéia principal é revelar jogadores para a Europa. **NICHOLAS VITAL**

Bongiolo: ele investiu pesado no terreno da bola

Só a zebra salva

Favoritos ao ouro, Brasil e Argentina devem se cruzar antes da final. Isso, é claro, se a zebra deixar...

Se há uma seleção que não pode reclamar de azar no sorteio de grupos dos jogos olímpicos é a brasileira. Se não levarmos em conta o péssimo histórico do Brasil em Olimpíadas, pode-se dar como certa a classificação para as quartas-de-final em primeiro lugar. Afinal, Nova Zelândia, Bélgica e China não devem oferecer grande resistência. O que significa que o Brasil terá vida fácil pela frente, certo? Errado. Os cruzamentos da fase de mata-mata podem colocar Brasil e Argentina frente a frente já nas semifinais. Tudo porque nossos vizinhos também devem terminar a primeira fase em primeiro, apesar de terem uma parada um pouco mais dura pela frente. Costa do Marfim, Sérvia e Austrália serão os adversários de Messi e sua turma. Brasil e Argentina só fazem a final se um dos dois tropeçar.

A Argentina pode encarar no primeiro mata-mata Holanda ou Nigéria, adversários do grupo B – que ainda tem Japão e Estados Unidos, coadjuvantes que sempre dão trabalho. Antes, porém, de pensar na Argentina, Dunga terá dor de cabeça pela frente nas quartas-de-final. O Brasil cruza com o grupo D, formado por Itália, Camarões, Coréia do Sul e Honduras. É provável que enfrentemos italianos, atuais campeões mundiais, ou camaroneses, que eliminaram o Brasil em 2000. Dizer que Coréia e Honduras não assustam? Depois da Copa América de 2001... O trabalho da zebra não será fácil na Olimpíada. Mas ela nunca faltou ao seu dever.

© 1

Roger contra os camaroneses em 2000: o que era para ser fácil...

AS TRILHAS DO OURO

O RETROSPECTO DO BRASIL CONTRA OS ADVERSÁRIOS DA 1ª FASE

7/8	BRASIL X BÉLGICA	SEL. PRINCIPAL: 4J, 3V, 1D	SUB-20: 1J, 1V
10/8	NOVA ZELÂNDIA X BRASIL	SEL. PRINCIPAL: 3J, 3V	SUB-17: 3J, 1V
13/8	CHINA X BRASIL	SEL. PRINCIPAL: 1J, 1V, 1E	

TERMINAR EM PRIMEIRO OU EM SEGUNDO?

VEJA QUEM O BRASIL PODE ENFRENTAR A CAMINHO DA FINAL, DE ACORDO COM O DESEMPENHO NA PRIMEIRA FASE

BRASIL EM 1º	BRASIL EM 2º
QUARTAS-DE-FINAL (16/8)	QUARTAS-DE-FINAL (16/8)
BRASIL X 2º DO GRUPO D **PALPITE PLACAR:** BRASIL X CAMARÕES	BRASIL X 1º GRUPO D **PALPITE PLACAR:** BRASIL X ITÁLIA
SEMIFINAL (19/8)	SEMIFINAL (19/8)
BRASIL X 1º GRUPO A OU 2º GRUPO B **PALPITE PLACAR:** BRASIL X ARGENTINA OU NIGÉRIA	BRASIL X 2º GRUPO A OU 1º GRUPO B **PALPITE PLACAR:** BRASIL X C. DO MARFIM OU HOLANDA

© 1 FOTO RICARDO CORRÊA

O HERÓI É O VILÃO

No estádio Dr. Hercílio Luz, em Itajaí (SC), casa do Clube Náutico Marcílio Dias, o jejum de 45 anos sem títulos estaduais tem um culpado inusitado. É o busto de Marcílio Dias, bravo marinheiro morto na Guerra do Paraguai, que dá nome ao clube. Colocado originalmente de frente para o campo, na década de 1920, o busto passou a ser visto como culpado pelos maus resultados. Para acabar com o azar, diretores ordenavam a troca de local do busto. Entre tantas mudanças, ele está no mesmo local desde 2003. No entanto parece que a urucubaca continua: o busto está de lado para o campo, fato que o teria deixado irritado.

©1 Sem assistir aos jogos, o busto seca o Marcílio Dias

Ramon, a um passo da "maioridade": este é seu 18º Brasileiro ©2

Pais e filhos

De volta ao Vitória 13 anos depois, Ramon consegue se tornar o ídolo de duas gerações de rubro-negros

Quando Ramon Menezes trocou o Vitória pelo Bayer Leverkusen, em 1995, o atacante Marquinhos tinha apenas 4 anos de idade. Assim como o companheiro de clube, muitos torcedores rubro-negros não o viram no auge de sua juventude. Mas, aos 35 anos, o mineiro ainda forma uma nova legião de fãs. "É comum eu encontrar adolescentes que me elogiam pelo que me vêem jogar hoje e também pelo que ouviram de seus pais", diz, com orgulho.

Ramon virou o ídolo de duas gerações de rubro-negros, devido ao hiato de 13 anos entre sua saída, em 1995, e o retorno, em 2008. Superada a desconfiança inicial, por sua idade, não demorou a recuperar a condição de ídolo. Resta ao camisa 10 a dura missão de conduzir a nau rubro-negra a um porto seguro no Brasileirão.

Experiência não lhe falta. Contando as passagens por Cruzeiro, Bahia, Vasco, Atlético-MG, Fluminense e Botafogo, Ramon parte para seu 18º Brasileirão – é o mais rodado do torneio. Ele só lamenta não ter tempo para passar sua vivência a talentos como Marquinhos, que tendem a ser vendidos antes de completarem um Brasileirão. "Antes o cara demorava a subir, hoje é empurrado. A independência financeira vem mais cedo. Por outro lado, não dá tempo de virar ídolo", diz. **AURELIO NUNES**

LENDAS DA BOLA

O inacreditável, o impressionante, o sobrenatural. As histórias que os gramados não contam *POR MILTON TRAJANO*

©3

© 1 FOTO MARCELO SILVA © 2 FOTO ÉDSON RUIZ © 3 ILUSTRAÇÃO MILTON TRAJANO

Como seria se...

... seu clube fosse uma banda? Um e-mail que comparava times brasileiros a cantores e bandas de rock virou spam e chegou à nossa caixa postal. Adaptamos algumas analogias. E inventamos outras. Veja no que deu...

MICHAEL JACKSON = CORINTHIANS
Um dos mais populares da história, envolveu-se em escândalos e até mudou de cor. Tem apostado em criancinhas, como Lulinha e Dentinho.

AEROSMITH = PALMEIRAS
A banda tem enorme tempo de estrada. Mas suas músicas só atingem o estrelato quando faz alguma parceria.

OASIS = VASCO
Banda de qualidade e importância inquestionáveis. Todo mundo quer gostar dela quando ouve. Mas a imagem do líder Euricão Gallagher faz muita gente sentir aversão...

SEPULTURA = GRÊMIO
Um de nossos sucessos internacionais. Mas na terra do molejo e do samba faceiro – exceção feita ao seu público fiel – muitos acham que eles pegam pesado demais...

PARALAMAS DO SUCESSO = CRUZEIRO
Na América do Sul, é respeitado e campeão de vendas. Mas quando participa de um festival com bandas européias vira café-com-leite.

QUEEN = SÃO PAULO
Já foi eleita a melhor do mundo uma quantidade razoável de vezes. Mas seus fãs têm que aturar o papo de que a banda é coisa de bambi.

LED ZEPPELIN = INTERNACIONAL
Reinou nos anos 1970 e morreu nos 1980. Seus líderes conseguiram juntar os cacos e voltar nos anos 2000, com uma inesquecível turnê mundial.

TITÃS = FLUMINENSE
Banda charmosa e simpática. No Brasil, é querida por muitos. O problema é que ninguém nunca ouviu falar fora de nossos fronteiras...

JORGE BEN = FLAMENGO
Há muito tempo não produz um grande sucesso. Mas e incrível como segue popular e nunca sai de moda.

BEATLES = SANTOS
Nos anos 1960, não tinha para ninguém. Até hoje é lembrado no mundo inteiro pelos sucessos de 40 anos atrás.

RAUL SEIXAS = ATLÉTICO MINEIRO
Mesmo sem ter alcançado o estrelato tantas vezes, conseguiu se consolidar como um dos artistas mais populares do país. Seus fãs são tão apaixonados que têm fama de malucos.

ROLLING STONES = BOTAFOGO
Seria o maior na década de 60, se não houvesse um rival mais popular... Teve seu *Satisfaction* em Garrincha. Há alguns anos retomou o rumo e está feliz da vida.

MILLI VANILLI = SÃO CAETANO
Quando surgiu foi um estouro. Depois descobriram que era de mentirinha...

Oscar

O ex-zagueiro escalou quase o meio-campo da seleção brasileira de 82. Com muito conhecimento de causa

Posso fazer um banco com Cerezo, Júnior, Kempes, Beckenbauer, Rivelino, Romário e Dicá?

GOLEIRO

Rogério Ceni "Passa confiança para a defesa, orienta. E é um goleiro que não dá sorte, ele é muito técnico: vai certo na bola, não se apavora, está sempre bem colocado. É ótimo na reposição de bola e ainda faz gols."

LATERAIS

Cafu "Quem fez tantos jogos pela seleção merece respeito. Tem um grande pulmão, sabe atacar e defender."

Maldini "Tem grande força de marcação e regularidade."

ZAGUEIROS

Luís Pereira "Tinha ótimo posicionamento, desarme perfeito e ainda armava as jogadas."

Passarella "Pela força, raça e liderança. Tinha um bom cabeceio e batia falta."

VOLANTE

Falcão "Pela classe, postura e liderança. Com toques sutis, enxergava os espaços para colocar a bola."

MEIAS

Zico "Posso dizer que lá de trás eu assistia a um show. Qualquer coisa perto da área ele podia resolver. Bater uma falta, roubar uma bola, dar uma arrancada..."

Sócrates "Pela genialidade. Tinha técnica apurada e sabia jogar até de costas. Uma categoria fora do comum."

Maradona "Não era nada fácil marcá-lo. Um metro quadrado era muito espaço para ele."

ATACANTES

Careca "Muito técnico. Não dava chutão, sabia tirar a bola do goleiro como poucos."

Ronaldinho Gaúcho "Jogador de imensa habilidade e muita visão de jogo. Exímio cobrador de falta."

TÉCNICO

Cláudio Coutinho "Entendia muito de posicionamento, especialmente da conjunção da defesa com os volantes. Era um líder e estava à frente de seu tempo."

Estas nem o Rei tem...

Até a Kodak tentou descobrir quantas fotos existem de Pelé, mas desistiu. Ninguém sabe, muito menos o próprio Rei do Futebol. Garimpamos algumas pérolas fotográficas preciosas

Vocês já notaram como "todo mundo" tem uma foto com o Rei? Tudo porque Pelé é seguramente a pessoa mais fotografada do mundo de todos os tempos, ao lado do papa e do presidente dos Estados Unidos. Só que os dois, o Papa e o presidente, obedecem a um rodízio e Pelé é fixo, único, imutável, eterno, imortal e insubstituível. E não fica velho também e jamais morrerá, ao contrário dos papas. Tem a mesma cara desde o ano 23 a.C.! Mas quantas fotos tirou Pelé? Sei lá, mas a seção "Que fim levou?" do meu site www.miltonneves.com.br, hoje o maior portal de memória da imprensa esportiva brasileira, modestamente, tem garimpado fotos emocionantes do Rei: a de março de 1957 é uma raridade. O que dizer do maior jogador de todos os tempos envolvido em uma pancadaria franca em 1963? Quantas vezes vimos o bom moço Pelé no papel de um pugilista qualquer de rua? E a imagem do menino-rei? Comovente, não? E a de Pelé-engraxate? E tem Pelé-soldado também. Nessas páginas mostramos uma seleção de fotos sensacionais, algumas inéditas e desconhecidas do próprio Rei.

Pelé não tinha a foto, agora já tem. Cortesia também do chileno Remígio Vasquez, dono da relíquia. Laércio, o goleiro, está boquiaberto, ao fundo. Tendões, músculos, rosto, testa, punho, coxa e dentes do Rei o mostram em pose de Sugar Ray Leonard, no ringue. A vítima, o zagueiro Lezcaño, do Peñarol, em 1963

A foto nem precisa ser perfeita: o gesto e o bom humor de Pelé já dizem tudo. Não é, Del Vecchio?

E se Pelé tivesse resolvido "sentar praça" pra valer?

Santos 4 x 1 Botafogo de Garrincha, em 1959, em La Coruña. Trinta minutos depois do jogo, trocado e de banho tomado, o grupo voltou para a foto e para o recebimento de mais um Ramon de Carranza. E a platéia? Esperou, ninguém foi embora. Que foto, hein?

O Pelé, em 1957, está lá atrás, escondido, inibido, um Jorge Preá. À frente, o chefe Lula e o capitão Hélvio Piteira. Logo depois, ele ficaria à frente do mundo

Em 1958, "mateando" com Ivan, Dorval, Del Vecchio, Pagão, Ramiro e o dirigente Reynaldo Ardito. Nas pontas, agachados, dois não identificados

Vejam a meia de Pelé, no América de Bauru: quanta dobra para que ela se fixasse na perninha, né? E a feia chuteira amarrada na canela

Calça social, cinto e a surrada camisa de algodão do Santos: o menino está assustado, sem graça, e os cartolas, embevecidos, miram o menino-rei: Ciro Costa, tesoureiro do Santos, é o primeiro à direita. Essa eu nunca tinha visto

Leônidas, Arthur Friedenreich e Pelé, em 1960: a única vez em que se viram

TODOS CONTR

NA SÉRIE B E COM UM ARGENTINO BEM “LADO B”, O CORINTHIANS MANTÉM-SE CENTRO DAS ATENÇÕES – DE SUA TORCIDA E DOS SECADORES

POR **JOANNA DE ASSIS E JONAS OLIVEIRA**

DESIGN **RODRIGO VILLAS** ILUSTRAÇÃO **JAPS**

Contra o CRB, mais de 34 000 no Pacaembu

No aeroporto internacional de Brasília, sexta-feira, os jogadores do Corinthians desembarcam, resignados e ansiosos. No dia seguinte, enfrentarão o Gama, pela segunda rodada da série B. Filho do "terrão" do Parque São Jorge, Dentinho, 17 anos, desabafa. "Agora começou de verdade nossa aventura." Foi preciso o primeiro jogo fora de casa para cair na real, perceber que se tratava de um jogo da segunda divisão. Cerca de 50 torcedores vestidos com camisas corintianas (a maioria, a roxa) se acotovelam em frente ao portão do desembarque para receber seus heróis – Felipe e Dentinho são os mais requisitados. Durante a passagem pelo saguão do aeroporto, são vários os pedidos. "Pelo amor de Deus, Mano. Traga a Libertadores para nós!" Do outro lado da calçada, Maria Júlia, de 7 anos apenas, chora copiosamente, emocionada por conhecer seus ídolos de perto. Torcedores de outros clubes não deixam por menos: "Ão, ão, ão, segunda divisão!"

A partida contra o Gama é apenas a primeira fora de casa e já diz muito sobre como será a série B de 2008. De um lado o Corinthians e sua fiel torcida, imensa em São Paulo e em quase todos os cantos desse país. Do outro, todo o resto. E entenda-se não apenas os 19 adversários da série B, que farão de tudo para tirar uma casquinha do Timão. Esses terão a favor a torcida dos demais clubes paulistas. E dos cariocas, mineiros, gaúchos... A série B, que é normalmente marcada por certo ostracismo, ganhou holofotes dignos da série A. Secar o Corinthians se transformou em uma espécie de esporte nacional.

A "invasão corintiana" em Brasília é um prenúncio do que está por vir em todo o país durante o ano. Camisas, toucas, faixas... "O Corinthians nunca joga fora de casa. A gente apenas joga fora de São Paulo", diz o goleiro Felipe, que em seguida compara o torcedor a uma erva daninha, que se multiplica em qualquer lugar. Dezenas de ambulantes montaram suas barraquinhas nos arredores do estádio Serejão. "Vou vender mais de 100 camisas hoje. Viva o Timão", comemorou Veks Marcos, que gastou 70 reais para ir de Goiânia a Taguatinga a fim de encher o bolso. A Boca do Jacaré estava cheia, e a torcida do Gama, acuada, mal aparecia entre a imensidão preta e branca. O Corinthians sentiu-se no Pacaembu. "A última vez que eu vi esse estádio lotado foi em 2002." Alguma idéia do jogo a que Severino Rocha se referia? A final da Copa do Brasil, vencida pelo Corinthians em duelo contra o Brasiliense.

Dentinho, sempre um dos mais assediados pela torcida

Herrera marca o terceiro gol e leva a Fiel à loucura

Paixão e ódio

Não é exagero afirmar que em boa parte dos jogos da série B o Corinthians jogará em casa. De acordo com a última pesquisa de torcidas do Datafolha, divulgada em janeiro deste ano, cerca de 12% dos brasileiros torcem para o Corinthians. No Distrito Federal, 6% dos torcedores são corintianos. Perde feio para o Flamengo (31%), mas ganha com sobras do Gama, que responde por apenas 1%. No Ceará, o "clássico-rei" não será o único a atrair multidões ao Castelão. A torcida do Corinthians no estado equivale às de Fortaleza e Ceará (8% cada). Em Santa Catarina, são 8% de corintianos, contra 2% de torcedores do Avaí e 1% do Criciúma. Até no Paraná o Corinthians tem a maior torcida – Paraná, Atlético-PR e Coritiba só ganham mesmo na capital.

As conseqüências de ter uma torcida tão grande vão além dos portões dos estádios. A Rede Globo, que até então não dava muita bola para a série B, adquiriu os direitos de transmitir os jogos do clube para São Paulo e escalou seu primeiro time para o trabalho – Cléber Machado tem narrado as partidas. A primeira partida, contra o CRB, deu 20 pontos de audiência à emissora. No dia seguinte, a ➔

"PAI, NÃO ACREDITO"

O QUE TOLSTÓI NOS ENSINA SOBRE A ESTRÉIA DO CORINTHIANS NA SÉRIE B

POR *FABIO ALTMAN**

A ficha só caiu na véspera. "Pai, não acredito que hoje a gente vai ver os jogos da série B." Gustavo, de 9 anos, estava incrédulo. Desde aquele 2 de dezembro de 2007, o Corinthians ainda não era um time de segunda. No dia seguinte, enfrentaria o CRB alagoano. "Pai, não acredito." E não ligamos a TV, para não antecipar o que nos aguardava algumas horas depois.

Faltam 15 minutos para as 4 da tarde e pela primeira vez somos 34 856 corintianos prontos para um jogo da segunda divisão. Na estréia do Brasileirão de 2007, éramos apenas 8 000. Agora, em 2008, um locutor de rodeio tenta animar a torcida. Pobre homem; pede para aplaudirmos "o verde de esperança da bandeira brasileira". "Verde?", indaga um gaiato. Era tarde de alvinegros e de alguns violáceos – cor do terceiro uniforme do Timão.

Ao ritmo dos acordes iniciais de "Amigo", clássico grude de Roberto Carlos, um novo grito: "Não pára, não pára, não pára". E a torcida não parou um segundo, nem quando, logo no primeiro minuto, o CRB fez 1 x 0. "Pai, não acredito." Placar final, 3 x 2 para o Timão. Naquele momento, éramos o terceiro colocado da série B, o suficiente para subir. Um amigo botafoguense dispara pelo celular: "Haja coração!" Bem, ele sabe o que é isso.

O CRB já passou. Foi o primeiro de 38 passos. A nós, corintianos, cabe lembrar a célebre frase inicial do romance *Anna Karenina*, do escritor russo Tolstói: "Todas as famílias felizes se parecem; cada família infeliz é infeliz à sua maneira". Quando éramos felizes, nos tempos de Sócrates, Casão, Marcelinho Carioca ou Tevez, poderíamos até ser confundidos com outros. Agora não. Nossa infelicidade nos faz diferentes, ao nosso modo. "Pai, não acredito" – uma frase de incredulidade, sim, mas docemente jocosa, para Tolstói nenhum botar defeito.

*FÁBIO ALTMAN É REDATOR-CHEFE DA *REVISTA DA SEMANA*

Em Brasília, o Timão jogou em casa...

... e os vendedores fizeram a festa

estréia do Palmeiras na série A, contra o Coritiba, deu 19 pontos. As vendas de camisas do clube vão muito bem, obrigado. "As que mais vendem são as do Flamengo, mas neste início de ano as do Corinthians têm vendido acima da média", diz Eduardo Rosemberg, sócio-diretor da rede de lojas Roxos e Doentes. O clube conta até com uma agência oficial de viagens, a "Timão Tur" – uma bela sacada que ajuda a suavizar as desventuras da série B. Com o pretexto de conhecer o Brasil, os torcedores podem se hospedar no mesmo hotel dos jogadores e assistir aos jogos nas melhores cadeiras dos estádios.

Tanta atenção dispensada ao Corinthians faz com que o clube atraia a paixão de seus torcedores e o ódio dos demais. Uma antipatia sedimentada com o conturbado Brasileirão de 2005, em que a equipe conquistou um título até hoje contestado por muitos – pela remarcação dos jogos, pelo pênalti em Tinga, pela parceria com a MSI... Mas, dado o início do Corinthians na série B, secar o time será uma missão um tanto inglória. Com 100% de aproveitamento nas três primeiras rodadas, o time deu sinais de que conseguirá o acesso mais facilmente que Palmeiras, Botafogo, Grêmio e Atlético, recentemente rebaixados. Primeiro porque a série B de 2008 é uma das mais homogêneas dos últimos anos. É quase impossível apontar três ou quatro forças que possam brigar no topo com o Corinthians. E segundo porque o clube de fato se preparou bem para disputar a segunda divisão. Contratou um técnico de ponta, montou um elenco modesto, mas com bons jogadores. Fosse esse o time do ano passado, provavelmente não teria caído.

> **"O CORINTHIANS NUNCA JOGA FORA DE CASA. A GENTE APENAS JOGA FORA DE SÃO PAULO"** *Felipe, goleiro do Corinthians*

Curiosamente, até o mês de abril a situação do Corinthians não era das mais confortáveis. São Paulo e Santos disputavam a Libertadores, Palmeiras acabava com a fila no Paulistão. Restava ao Corinthians a Copa do Brasil, que tinha ficado mais longe depois de uma derrota por 3 x 1 para o Goiás, pelas oitavas-de-final da Copa do Brasil. Mas, de repente, São Paulo e Santos caíram na Libertadores, e o Palmeiras escorregou na Copa do Brasil. Até o fechamento desta edição, o Corinthians dependia de uma vitória para chegar à final da Copa do Brasil. Se não chegar, não será um fiasco: o projeto para 2008 é voltar à primeira divisão. Se chegar e vencer, o Corinthians dá um passo além, e poderá iniciar 2009 na série A e com a tão sonhada volta à Libertadores. Sim, porque, a não ser que ocorra uma grande tragédia no Parque São Jorge, o Corinthians deve estar na série A de 2009. E não será por falta de gente para secar. ✪

© 1 FOTOS GUSTAVO SCATENA © 2 FOTO JOANNA DE ASSIS © 3 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

DE QUASE-GOL A QUASE-ÍDOLO

O São Paulo enfrentava o Rosario Central pelas oitavas-de-final da Libertadores de 2004. Logo no início, o camisa 9 da equipe argentina avançou entre dois são-paulinos e tocou na saída de Rogério Ceni. Germán Herrera, então com 20 anos, era considerado um diamante bruto, uma promessa. No ano anterior, havia defendido a Argentina no Mundial sub-20, ao lado de Mascherano, Cavenaghi e Tevez.

Em seu segundo clube, o San Lorenzo, Herrera conheceu o inferno ao ficar 211 dias sem marcar gols. Ganhou o incômodo apelido de "casigol" (quase-gol). "Nunca ouvi esse nome na minha vida, nunca me chamaram assim", desconversa o jogador. De lá, Herrera foi para o Grêmio de Mano Menezes, em 2006, onde fez nove gols em 24 jogos. O sucesso o levou ao Real Sociedad, da Espanha, onde marcou apenas um gol. Em 2007, foi emprestado ao Gimnasia La Plata. Em 14 jogos, um golzinho.

No Corinthians, não teve um bom início. Mas a sorte sorriu para o argentino e, até o fechamento desta edição, era o artilheiro da equipe em 2008, com dez gols – um recorde pessoal – e belas assistências. Avesso à fama, Herrera foge das entrevistas. Diz que não se incomoda em ser comparado a Tevez, mas quer escrever sua própria história no clube. E não se preocupa tanto com a seleção. "Não sei se falam bem de mim na Argentina, não leio os jornais daqui ou de lá", diz. "Por que eu tenho feito gols? Porque sim."

AME-O OU DEIXE-O

ENTRE TAPAS E BEIJOS, GLÓRIAS E FRACASSOS, **ABEL BRAGA** CAMINHA PARA SE TORNAR O TÉCNICO COM MAIS JOGOS PELO INTER NA HISTÓRIA. MAS, SE VOCÊ ACHA QUE O "ALEX FERGUSON COLORADO" É UMA UNANIMIDADE, MELHOR LER A HISTÓRIA A SEGUIR

POR **LEANDRO BEHS**

DESIGN **ANTONIO CARLOS CASTRO**

FOTOS **EDISON VARA**

Abel Braga é o maior técnico da história do Inter. E jamais será unanimidade entre os colorados. Uma eterna relação de amor e ódio é o fio condutor da história do técnico no Beira-Rio. Nem mesmo com as conquistas da Libertadores, do Mundial, da Copa Dubai e do histórico Gauchão de 2008, quando pulverizou o rival Juventude com um antológico 8 x 1, Abel é ovacionado pelos torcedores ao anúncio de seu nome nos alto-falantes. O que se escuta são muxoxos. Alguns apupos. Poucos aplausos. Por vezes vaias.

A surpreendente eliminação da Copa do Brasil para o Sport (derrota por 3 x 1, em Recife, após ter vencido por 1 x 0, em Porto Alegre) é uma prova desse conflagrado casamento que poderia virar tema de música sertaneja. Assim que o zagueiro Durval marcou o terceiro gol, concretizando o fim da trajetória colorada na competição, as caixas de e-mails de rádios, TVs e jornais de Porto Alegre se entupiram de protestos de torcedores. A imensa maioria das queixas culpava a estratégia utilizada por Abel pela derrota – com o time demasiadamente recuado. Muitos pediam o retorno de Muricy Ramalho. Outros apelavam para que o técnico aceitasse as ofertas para treinar nos Emirados Árabes. "Não tem essa de amor e ódio. Futebol é momento. Conquistei títulos importantes pelo Internacional, mas ninguém consegue agradar a todos o tempo inteiro", afirma Abel.

Abelão posa orgulhoso no Beira-Rio que tanto conhece: segunda casa

5 MAIORES SUCESSOS DE ABELÃO

INTER 2 X 1 GRÊMIO

12/2/1989, BRASILEIRÃO, SEMIFINAL

O Inter perdia por 1 x 0 e jogava com um a menos desde o primeiro tempo. Nilson, com dois gols, virou o jogo e classificou o Inter para a final contra o Bahia. O jogo ficou conhecido como “Grenal do Século”.

SÃO PAULO 1 X 2 INTER

9/8/2006, LIBERTADORES, FINAL

Imbatível em casa, o São Paulo parou no esquema de Abel Braga, com um meio-campo pegador e saída rápida no contra-ataque. Sóbis fez os gols da vitória. Uma semana depois, o Inter confirmaria o título com um 2 x 2 no Beira-Rio.

BARCELONA 0 X 1 INTER

17/12/2006, MUNDIAL DE CLUBES, FINAL

Outra vez, Abel acertou na formação. Fernandão foi volante, o Inter conseguiu segurar Ronaldinho e companhia até o fim e vencer em um contra-ataque com um gol improvável de Adriano Gabiru.

INTER 2 X 1 INTER DE MILÃO

7/1/2008, COPA DUBAI, FINAL

Abel recheou o meio-campo, matou Crespo e Ibrahimovic de fome e derrubou o campeão italiano com gols de Fernandão e Nilmar.

INTER 8 X 1 JUVENTUDE

4/5/2008, CAMPEONATO GAÚCHO, FINAL

O algoz Juventude desabou na final do Gauchão, quando os jogadores jogaram por Abel – que jamais havia conquistado um Gauchão. Após derrota de 1 x 0, em Caxias do Sul, um inacreditável 8 x 1, no Beira-Rio.

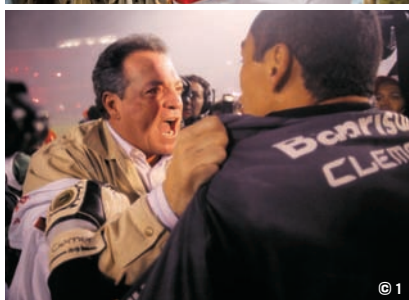
© 1

Com cinco passagens pelo Inter, Abel é o quarto técnico com maior número de jogos pelo clube. Está atrás apenas de Teté, Cláudio Duarte e Dino Sani. Antes de vencer a Libertadores e o Mundial, em 2006, o técnico havia comandado o Inter em quatro temporadas: 1988, 1989, 1991 e 1995.

Abel teve campanhas marcantes no Beira-Rio. Do tamanho das frustrações geradas por vice-campeonatos e eliminações traumáticas *(veja a lista de maiores sucessos e fracassos do treinador em sua carreira nestas páginas)*. Foi assim no Brasileirão de 1988, quando o Inter venceu o Grenal do Século — assim chamado depois de uma virada para 2 x 1, com um jogador a menos em campo desde o primeiro tempo —, chegou à final e perdeu o campeonato para o Bahia. A tragédia voltou a cair sobre a torcida colorada e sobre Abel Braga meses depois, quando a equipe foi eliminada das semifinais da Libertadores para o Olimpia, nos pênaltis, diante de 80 000 colorados, e após vencer a partida de ida, em Assunção. Uma ferida que custou a cicatrizar.

O RETORNO

A redenção de Abel começou a ser desenhada no Rio de Janeiro. Mais precisamente na noite de 5 de dezembro de 2005. Na festa da CBF para a premiação dos melhores do Campeonato Brasileiro, no Teatro João Caetano, Muricy Ramalho havia sido eleito o técnico do ano. Abel ficou na segunda colocação. Mas Muricy estava trocando o Inter pelo São Paulo. Ainda no evento, o então presidente colorado Fernando Carvalho sentou-se próxi-

© 1 FOTOS EDISON VARA

ABELÃO VAI OU RACHA? Herói, desfilando após o título mundial, e com Clemer, depois de ganhar a Libertadores; e pelo Mengo, vilão, perdendo a Copa do Brasil para o Santo André

mo a Abel e puxou conversa. Não se falavam havia mais de um ano por um entrevero... Abel, então no Flamengo, estava decidindo a Copa do Brasil contra o Santo André. Na semana da final, foi divulgado interesse do Inter na sua contratação. Um Abel furioso disparou grosserias contra Carvalho. Motivo: ele estaria tirando o foco do Flamengo na decisão. Para piorar, o Santo André bateu o Flamengo no Maracanã.

Mesmo com tantos reveses em seu currículo, Fernando Carvalho apostava em Abel Braga. A paz entre os dois foi selada na churrascaria Porcão, no Aterro do Flamengo, entre lascas de picanha e sauvignon chileno. Em um jantar que se estendeu até as 3 da madrugada, após a premiação da CBF, Abel ficou de sobreaviso. Caso Muricy assinasse com o São Paulo, no dia seguinte ele desembarcaria em Porto Alegre para sua quarta temporada à frente do Inter, o que ocorreu em 13 de janeiro de 2006. “Abel vinha evoluindo, ano a ano, mas ainda precisava de um grande título. E isso gerava grande desconfiança da torcida em seu trabalho. Mas tinha certeza de que o Abel voltaria para se consagrar no Inter”, afirma Fernando Carvalho.

O ex-presidente colorado justifica a aposta no técnico utilizando o exemplo de dois jogos: São Paulo 1 x 2 Inter, a partida de ida da final da Libertadores, no Morumbi, e Barcelona 0 x 1 Inter, na decisão do Mundial, em Yokohama. “Nessas duas finais ele se mostrou um grande estrategista. No Morumbi, escalou três volantes *[Edinho, Fabinho e Tinga]* e alternou os posicionamentos de Jorge Wágner e Alex pela esquerda. Isso foi fundamental para segurar o São Paulo. No Japão, o Fernandão atuou quase como volante, marcando a saída de bola dos zagueiros do Barcelona e obrigando-os a sair de trás em chutões”, diz o dirigente. “É claro que equívocos acontecem e o time não pode jogar bem sempre, mas Abel é um dos maiores técnicos com quem já trabalhei.”

Com os jogadores, o prestígio é igual ou ainda maior. “Abel é um cara que trata a todos como iguais e que sempre está aberto a discutir estratégia com os atletas. É por atitudes assim que o nosso time corre pelo Abel. Sempre dedicamos nossas conquistas a ele”, afirma o capitão Fernandão.

Em casa, uma rebelião na família Braga está em andamento. Fábio, 15 anos, o primogênito de Abel (que também tem João Pedro, de 9), já antecipou: ainda que o pai decida um dia deixar o Inter, ele ficará em Porto Alegre. Fábio é segundo volante do time

5 MAIORES FIASCOS DE ABELÃO

INTER 0 X 0 BAHIA

19/2/1989, CAMPEONATO BRASILEIRO, FINAL

Melhor time do campeonato, o Inter foi à final contra o Bahia. Após derrota por 2 x 1, de virada, na Fonte Nova, o Inter precisava de uma vitória simples em casa para ser campeão. Ficou no 0 x 0...

INTER (3) 2 X 3 (5) OLIMPIA

17/5/1989, LIBERTADORES, SEMIFINAL

Após vencer o Olimpia por 1 x 0, em Assunção, o Inter jogava pelo empate em casa para ir à final. Perdeu por 3 x 2 no tempo normal (Nilson desperdiçou um pênalti) e levou 5 x 3 nos pênaltis.

GRÊMIO 2 X 1 INTER

13/8/1995, GAUCHÃO, FINAL

Perder Grenal é coisa normal. O problema é que o título gremista de 1995 foi conquistado com um time misto, com apenas quatro titulares, denominado pelo próprio clube como “Banguzinho”. Piada que até hoje persegue os colorados.

FLAMENGO 0 X 2 STO. ANDRÉ

30/6/2004, COPA DO BRASIL, FINAL

Como o Flamengo pode perder uma final contra o modesto Santo André diante de um Maracanã lotado? Inexplicável, não, Abelão?

FLUMINENSE 0 X 0 PAULISTA

22/6/2005, COPA DO BRASIL, FINAL

Abel é a prova de que o raio cai, sim, duas vezes no mesmo lugar. Um ano após perder a Copa do Brasil para o Santo André, o técnico repetiu a dose. Depois de derrota em Jundiaí, empate amargo em São Januário.

OS TOPS DO BANCO

QUEM MAIS TREINOU O INTER NA HISTÓRIA

TETÉ (FRANCISCO DUARTE JR.)

DE 1951 A 1960

337 JOGOS
215 VITÓRIAS
57 EMPATES
65 DERROTAS
940 GOLS PRÓ
463 GOLS CONTRA

CLÁUDIO DUARTE

1978, 1979, 1981, 1982, 1990, 1994, 1995, 2001 E 2002 (TEMPORADAS INCOMPLETAS)

306 JOGOS
167 VITÓRIAS
84 EMPATES
55 DERROTAS
501 GOLS PRÓ
232 GOLS CONTRA

DINO SANI

DE 1971 A 1973 E DE 1983 A 1984

271 JOGOS
142 VITÓRIAS
93 EMPATES
36 DERROTAS
396 GOLS PRÓ
174 GOLS CONTRA

ABEL BRAGA*

DE 2/10/1988 A 18/6/1989; DE 11/6/1991 A 22/9/1991; DE 12/7/1995 A 3/12/1995; DE 13/1/2006 A 19/4/2007; E DESDE 12/8/2007

263 JOGOS
145 VITÓRIAS
67 EMPATES
51 DERROTAS
423 GOLS PRÓ
216 GOLS CONTRA

* COMPUTADOS OS JOGOS ATÉ 14/5/2008, SPORT 3 X 1 INTER

© 1

© 2

O FILHO FÁBIO, do juvenil do Colorado, que não viu a passagem do pai, bigodudo, pelo Inter, em 1988

juvenil do Colorado. Com 1,83 metro de altura, lembra o porte físico de Abelão. Mas garante ser mais técnico que o ex-zagueiro do Vasco e da seleção brasileira. Assistiu ao pai em campo somente através de antigas fitas de vídeo. No começo, evitava ao máximo revelar que era filho de Abel. Chegava a ir de táxi para os treinos, dispensando a carona do pai. “Estou tão adaptado aqui que já avisei ao pai: ‘Você pode voltar para a Europa, mas eu fico’.”

Talvez expiar a tragédia do Olimpia, em 1989, tenha sido a principal motivação de Abel para retornar pela primeira vez ao Beira-Rio. Devia esse título a ele e aos torcedores colorados. Mas Abel fez mais. Ganhou a Libertadores e o Mundial, transformando-se no técnico das maiores vitórias do Inter. “Este clube é tudo para mim. Aqui é a minha casa. É por tudo isso que desejo agora ser campeão nacional”, diz Abel, com os olhos marejados.

Desde seu mais recente retorno ao Beira-Rio, teve tempo para recuperar uma campanha ruim no Brasileirão de 2007, colocar o time na Sul-Americana, vencer Stuttgart e Internazionale na conquista da Copa Dubai e acabar com a escrita diante do Juventude. Abel venceu seu primeiro Gauchão aplicando um 8 x 1 na final contra o time de Caxias — o jogo que transformou por duas semanas a antiga desconfiança do torcedor em admiração pelo técnico. “Jamais havia feito isso, mas pedi aos jogadores que me dessem o Estadual de presente. Foram cinco tentativas anteriores e nenhum título gaúcho”, afirma Abelão.

Caso não surja uma nova proposta da Europa, o técnico já estuda seguir no comando do Inter no centenário do clube, em 2009 (teria proposta para renovar até o fim de 2010). “Virou questão de honra me tornar o treinador que mais dirigiu o Colorado em todos os tempos. Quem sabe não viro o Alex Ferguson *[técnico escocês que dirige o Manchester United há mais de 20 anos]* do Inter?”

Mas, para ser o Ferguson de bombachas, Abel terá de superar a marca de Francisco Duarte Júnior, o Teté, que permaneceu nove anos como técnico do Inter (de 1951 a 1960) e disputou 337 partidas pelo clube. Abel, em quarto lugar, ainda está longe da marca *(veja o quadro ao lado)*, mas diz que vai buscá-la. “Havia prometido à minha mulher *[Cláudia]* encerrar a carreira aos 54 anos. Mas com 54 eu ganhei o Mundial. Pedi mais um prazo a ela: agora vou até os 60”, afirma Abel, antes de soltar uma gargalhada. ✪

© 1 FOTO GUSTAVO VARA © 2 FOTO LEMYR MARTINS

★ CRAQUES DO MUNDO ★

LIONEL MESSI

04

POR **BRUNO SASSI**

NOME
LIONEL ANDRÉS MESSI

IDADE
20 ANOS (24/6/1987)

LOCAL DE NASCIMENTO
ROSÁRIO, ARGENTINA

ALTURA / PESO
1,69 M / 67 KG

SELEÇÃO
ARGENTINA, 26 JOGOS / 8 GOLS

CLUBE ATUAL
BARCELONA-ESP, COMO PROFISSIONAL DESDE 2004: 107 JOGOS / 41 GOLS

TÍTULOS NA CARREIRA
ESPANHOL (2004/05 E 05/06)
LIGA DOS CAMPEÕES (05/06)
SUPERCOPA DA ESPANHA (05/06 E 06/07)
MUNDIAL SUB-20 (2005)

PATROCINADORES
ADIDAS, A-STYLE, PEPSI E MIRAGE (EM 2007, SOMARAM CERCA DE R$ 40 MILHÕES)

SALÁRIO
R$ 1,55 MILHÃO POR MÊS

ATUALIZADO ATÉ 21/5/2008

CABECEIO
5
Pô, cobrar isso de um cara que prefere jogar pela ponta e que tem menos de 1,70 metro não é justo. Usa a cabeça se realmente for inevitável.

VISÃO DE JOGO
9
Quando alguém tem tanta capacidade de decidir sozinho e nunca, jamais, foi chamado de fominha, é porque faz algo muito certo. Nesta temporada, foram 18 assistências.

LIDERANÇA
8
É tímido e reservado. No Barça e na seleção, não há quem tenha algo contra ele. No campo, aparece nos momentos decisivos e ganha todo o respeito necessário.

AUTOCONTROLE

9

É craque em ignorar solenemente qualquer provocação. Tanto que não levou um cartão vermelho até hoje.

FORÇA FÍSICA

5

As vezes em que é afastado por lesão só aumentam e, sendo tantas delas musculares, a coisa fica ainda mais preocupante.

FARO DE GOL

9

Quase sempre joga com alguém que tem mais a função de fazer gols do que ele. E, ainda assim, tem sido artilheiro no Barça e na seleção.

BOLA PARADA

6

Quando Ronaldinho não está em campo, é ele quem bate os pênaltis. Até hoje, só perdeu um. Faltas não são a dele.

COMO JOGA

Originalmente, é um ponta-direita, que tem como forte a entrada em diagonal. Cada vez se torna um atacante mais versátil – fazendo as vezes de centroavante e caindo até pela esquerda.

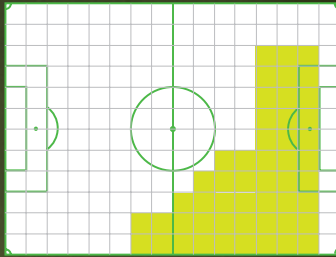
VELOCIDADE

10

Pode conferir: quando Messi domina, naquele corte explosivo para o lado, não há um beque no mundo capaz de acompanhá-lo. Nenhum.

DRIBLE

10

Exemplo? Barça 5 x 2 Getafe: *remake* do golaço de Maradona. Alguém no mundo é melhor mudando de direção com a bola controlada?

CHUTE DE DIREITA

6

Paralelo com Maradona também aqui: o pé direito só serve para ajudar a subir no ônibus do time. O futebol todo se concentra na canhota.

GUIA DAS CHUTEIRAS

PLACAR CONVOCOU QUEM ENTENDE DO ASSUNTO. NETO, DJALMINHA E VANDER TESTARAM AS PRINCIPAIS CHUTEIRAS DE FUTEBOL DE CAMPO, SOÇAITE E SALÃO DO BRASIL. OS RESULTADOS SÃO UMA AJUDA E TANTO PARA QUEM PROCURA O CALÇADO IDEAL PARA BRILHAR PELOS GRAMADOS E QUADRAS DO PAÍS

POR **TARSO ARAÚJO** DESIGN **ANTONIO CARLOS CASTRO**
PRODUÇÃO **TIAGO CAPPI** FOTO **ALEXANDRE BATTIBUGLI**

Chuteiras de campo

Opções não faltam. Chuteiras com travas altas ou removíveis. Com cadarço aparente ou escondido. O ainda craque Neto "tirou o couro" de cada modelo e revela as mais eficientes

©1

ADIPURE TRX FG

FABRICANTE ADIDAS

PREÇO 530 REAIS **PESO** 291 GRAMAS

A novidade está nos materiais de primeira linha, como o cabedal de couro com revestimento pré-moldado.

O TESTE "Você sente que é boa só de calçar. Seu pé entra na chuteira e não mexe mais. A palmilha é costurada, revestida com um material gostoso. Essa vou levar pra casa, ok?"

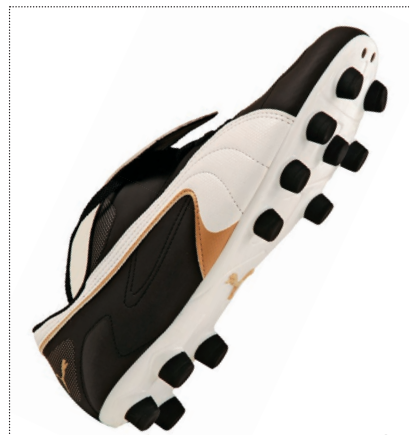
©1

BRC1000 CONTENDER

FABRICANTE MITRE

PREÇO 80 REAIS **PESO** 217 GRAMAS

Modelo de estréia da Mitre, tradicional fabricante inglesa de material esportivo. A frente tem um forro de náilon resinado para aumentar a resistência.

O TESTE "Veste bem, macia, couro confortável. A única ressalva é que a costura é no sistema antigo, pode ser que estoure mais rápido."

©1

ESITO III

FABRICANTE PUMA

PREÇO 200 REAIS **PESO** 257 GRAMAS

Modelo intermediário da linha Puma, com cabedal de PU macio, com forração interna e lingüeta que se projeta sobre a amarração do cadarço.

O TESTE "Dá para bater sem amarrar o cadarço. A trava é boa, a batida também... Tudo certo. É uma das melhores do teste."

©1

LX PRO MG 14

FABRICANTE DIADORA

PREÇO 700 REAIS **PESO** 276 GRAMAS

Modelo que será lançado no mês que vem pela Diadora para comemorar seus 60 anos, com cabedal de couro de canguru e solado desenvolvido para absorver impacto.

O TESTE "A base dela é boa, confortável no calcanhar. Mas não encaixou muito bem no meu pé, porque o bico afina muito."

©1

MAVERICK

FABRICANTE TOPPER

PREÇO 95 REAIS **PESO** 308 GRAMAS

Tecnologia Dynatech para amortecimento, placa de PU ao longo do calçado para dar mais estabilidade.

O TESTE "Encaixa bem no pé, fica confortável. Já o solado é duro, não dá flexibilidade. Você acaba chutando o chão. E eu raramente chuto o chão."

©1

MORELIA MD JAPAN

FABRICANTE MIZUNO

PREÇO 400 REAIS **PESO** 279 GRAMAS

Réplica da Morelia Japão, feita com cabedal de couro de canguru. A palmilha é removível.

O TESTE "Leve. As travas de alumínio dão bastante tração. Quem não está acostumado pode torcer o pé. Um pouco justa na parte da frente, sinto o dedão exposto. Se treinar muita falta com ela, logo vai descosturar."

AGRADECIMENTOS: PLAYBALL (QUADRA DE SOCIETY), SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS (CAMPO DE FUTEBOL E QUADRA DE SALÃO) E PENALTY (BOLAS)

©1

SX-FLARE

FABRICANTE UMBRO

PREÇO 600 REAIS **PESO** 280 GRAMAS

Cabedal de couro de canguru, com detalhes de material desenvolvido pela fabricante de pneus Michelin para aumentar o controle da bola.
O TESTE "O couro é duro. Os cravos dão boa tração. O que me incomoda é a traseira muito baixa. O tornozelo fica escapando se ela não estiver bem apertada no pé."

©1

TOTAL 90 LASER II FG

FABRICANTE NIKE

PREÇO 600 REAIS **PESO** 305 GRAMAS

Os modelos T 90 têm a amarração V-Twin, em que o cadarço fica na parte externa e o laço, centralizado. O cabedal é de couro sintético e fibras para não deixar passar a água e o ar.
O TESTE "A chuteira é um pouco larga, mas meu pé também é largo, então fica firme. É leve e confortável, dá um bom chute. A palmilha é excelente. Uma belíssima chuteira."

©1

TREVISO

FABRICANTE WILSON

PREÇO 180 REAIS **PESO** 282 GRAMAS

Primeiro modelo de chuteira da Wilson, lançado no Brasil há oito meses, tem cadarço assimétrico. Também tem um modelo com travas removíveis.
O TESTE "O tamanho é esse mesmo, mas você calça essa chuteira e não sabe nem onde seu pé está, de tão folgada. Ela não dá firmeza. A lingüeta fica escorregando para o lado."

©1

VENTO KL

FABRICANTE LOTTO

PREÇO 350 REAIS **PESO** 285 GRAMAS

Cabedal de couro de canguru. O cadarço é assimétrico e o solado, de PU.
O TESTE "Chuteira larga, o pé fica sambando lá dentro. Sem um bom pé de apoio não dá para bater bem na bola. O cadarço é comprido, ninguém precisa disso. A palmilha é fininha e embaixo tem uns pregos de ferro expostos."

QUEM TESTOU

Neto

O ex-craque chegou tímido ao CT do Palmeiras. Aqueceu, alongou e convocou Dida, goleiro do juvenil, para o teste. Das últimas cinco faltas cobradas, converteu quatro.

Fala o especialista

"Não existe estudo que comprove que materiais usados no cabedal ajudem a dar efeito na hora do chute. Então, o que a chuteira precisa ter é estabilidade, para evitar lesões no tornozelo. E existe discussão sobre travas arredondadas e no formato de dente. Muitos jogadores não gostam das de dente, mas testes biomecânicos mostram que elas reduzem a chance de ruptura de ligamento cruzado do joelho."

***Júlio Serrão**, coordenador do laboratório de biomecânica da Universidade de São Paulo*

©2

Neto: ele ainda chuta muito

© 1 FOTOS ALEXANDRE BATTIBUGLI © 2 FOTO RENATO PIZZUTTO

Chuteiras de soçaite

Nosso testador Djalminha abandonou a grama natural e virou especialista no piso sintético por causa do showball. Foi implacável com os modelos que não deram "pressão no chute"

©1

KON II TF

FABRICANTE PUMA

PREÇO 220 REAIS **PESO** 340 GRAMAS

Linha intermediária da Puma. No calcanhar, foi empregada a tecnologia iCELL, com células hexagonais que amortecem os impactos provocados pelo jogo.
O TESTE "Alta, prejudica a estabilidade e é tão dura que atrapalha o movimento. Até tem pressão no chute, mas incomoda muito."

©1

MAVERICK

FABRICANTE TOPPER

PREÇO 95 REAIS **PESO** 353 GRAMAS

Tecnologia Dynatech, para amortecimento.
O TESTE "Material superduro, não vai acabar nunca. Apesar disso, não é desconfortável: não aperta. A parte mais alta atrás dá um amortecimento legal. O defeito dela é o peso, mas é uma boa chuteira. Especialmente para quem joga na defesa, já que ela é mais firme."

©1

MRL CLUB AS

FABRICANTE MIZUNO

PREÇO 120 REAIS **PESO** 349 GRAMAS

Esse modelo é uma cópia mais econômica da Morélia, modelo profissional da linha Mizuno. Sai o couro sintético no cabedal, entra o couro de canguru.
O TESTE "Calçou bem, não aperta nada. A aderência é perfeita, a pressão no chute também. Só é um pouquinho pesada."

©1

PREDATOR ABSOLADO II TRX TF

FABRICANTE ADIDAS

PREÇO 180 REAIS **PESO** 328 GRAMAS

Chuteira com design inspirado na Predator Power Swerve, de campo. O solado tem as travas Traxion TF, que funcionam tanto para o soçaite como para outras superfícies duras.
O TESTE "Veste bem, não aperta nada, está pronta para jogar. Só é um pouco pesada. A aderência é boa e é ótima para chutar."

©1

SPORTIVO TF

FABRICANTE DIADORA

PREÇO 75 REAIS **PESO** 349 GRAMAS

O cabedal feito de laminado de PVC tem um forro sobre a amarração do cadarço, de poliéster com espuma.
O TESTE "O material do cabedal é leve, mas deforma rápido. Ela também não dá muita pressão no chute. É confortável e bonita, parece tênis de passeio."

©1

SX FEARE LEAGUE

FABRICANTE UMBRO

PREÇO 155 REAIS **PESO** 295 GRAMAS

Tem cabedal de laminado sintético de PVC, com proteção externa no calcanhar e uma capa para esconder a amarração do cadarço.
O TESTE "É leve e gostosa no pé, dá boa pressão no chute. A única crítica é a aderência: a trava é baixa e desliza um pouco. Quando freia, faz até um barulhinho no chão."

TOTAL 90 STRIKE II

FABRICANTE NIKE

PREÇO 350 REAIS **PESO** 328 GRAMAS

O tênis tem cabedal de couro sintético e o cadarço é no estilo V-Twin. As travas articuladas servem para dar tração aos movimentos em qualquer direção.
O TESTE "Não entrou fácil. Mas agora que está no pé já estou gostando. Levíssima, fica encaixadinha. Garante sensibilidade total. É como se eu estivesse descalço."

TREVISO TF

FABRICANTE WILSON

PREÇO 130 REAIS **PESO** 352 GRAMAS

O modelo de estréia da Wilson para piso soçaite tem cabedal de couro sintético e cadarço assimétrico.
O TESTE "Esse vermelhão é bonito, mas a chuteira é pesada. O tamanho está certo, mas o pé fica folgado dentro do calçado. Isso prejudica a pressão no chute. E é dura, precisa amaciar bastante."

ZHERO FLASH DUE TF

FABRICANTE LOTTO

PREÇO 180 REAIS **PESO** 302 GRAMAS

Cabedal de laminado sintético, com cadarço simétrico. Tem a tecnologia Puntoflex, um dispositivo no solado que favorece a flexão correta dos pés.
O TESTE "Não ficou tão confortável, aperta no peito do pé. Com alguns dias para amaciar, talvez melhore. Não é pesada e dá boa pressão no chute. É razoável, não excelente."

QUEM TESTOU

Djalminha

Veio do Rio de Janeiro exclusivamente para o teste no Playball. Pode-se dizer que o piso sintético é seu habitat, já que ele organiza o showbol. O ex-craque de Palmeiras e seleção fez embaixadinhas, chutou a gol e deu corridas para testar a aderência dos calçados.

Fala o especialista

"O soçaite está na fronteira entre campo e salão, então as chuteiras também precisam ter características comuns aos calçados dos outros dois tipos. Precisa de controle de impacto, por causa do piso duro, e distribuição de pressão, para ficar confortável, além de boa flexibilidade e proteção no movimento do tornozelo", diz o especialista Júlio Serrão.

Djalma: o soçaite é hoje seu habitat

GLOSSÁRIO

CABEDAL
Parte superior da chuteira, inclui o local onde se amarra o cadarço.

ENTRESSOLA
Como o nome sugere, fica entre a sola e a palmilha. Absorve impacto.

PALMILHA
É o lugar onde o pé se apóia. Pode ser fixa ou removível.

CONTRAFORTE OU TALONEIRA
Reforço na parte traseira do calçado, que protege o tornozelo e suas articulações contra pancadas e torções.

CADARÇO OU ENCORDOAMENTO ASSIMÉTRICO
Expressão usada pela indústria de calçados quando o cadarço não está situado na parte central do pé.

© 1 FOTOS ALEXANDRE BATTIBUGLI © 2 FOTOS RENATO PIZZUTTO

Chuteiras de salão

Aqui, aderência é a chave do jogo. Se o tênis segurar demais, adeus ligamento cruzado do joelho. Se escorregar muito, o jogador vai para o alambrado. Vander dá as grandes dicas

©1

+F5 IN

FABRICANTE ADIDAS

PREÇO 140 REAIS **PESO** 267 GRAMAS

Modelo inspirado na +F50, de campo, tem uma lingüeta dobrada de lado sobre o laço do cadarço, que é assimétrico.
O TESTE "O design é bonito. Você abre o tênis para calçar, ele fecha. A idéia é esconder o cadarço. Só que o cadarço nunca me atrapalhou. A boa palmilha absorve o impacto."

©1

AZZURRI IDI

FABRICANTE DIADORA

PREÇO 130 REAIS **PESO** 308 GRAMAS

A palmilha e a entressola são de EVA, com sola de borracha natural.
O TESTE "O calcanhar alto ajuda a segurar o impacto, mas ele e o solado são muito duros. Essa lingüeta que cobre o cadarço atrapalha na hora de dar o laço. O cadarço, aliás, é grande, vai desamarrar toda hora."

©1

MAVERICK

FABRICANTE TOPPER

PREÇO 95 REAIS **PESO** 280 GRAMAS

Tecnologia Dynatech, para amortecimento, placa de PU ao longo do calçado para dar mais estabilidade.
O TESTE "Bem macio, um tênis realmente confortável. O ponto fraco é o solado. Dá uma escorregadinha na hora de chutar, tira a estabilidade do pé de apoio."

©1

MAX HURACÁN

FABRICANTE PENALTY

PREÇO 160 REAIS **PESO** 304 GRAMAS

O solado tem uma peça central e pontos de giro para facilitar mudanças bruscas de direção e evitar torções.
O TESTE "É um tênis flexível, com um amortecimento legal. Talvez pelos detalhes ásperos, mas o cabedal ajuda a manter a bola colada no pé na hora de um drible ou um corte."

©1

MONDIALE ID

FABRICANTE LOTTO

PREÇO 130 REAIS **PESO** 265 GRAMAS

No calcanhar, a entressola de EVA tem uma injeção de PU de baixa densidade, para aumentar a absorção de impacto.
O TESTE "Não deixa dobrar o pé, talvez por causa do solado, que é duro. Isso diminui a flexibilidade e incomoda na posição do chute. O calcanhar protege bem, sem ser rígido."

©1

MORELIA IN

FABRICANTE MIZUNO

PREÇO 400 REAIS **PESO** 294 GRAMAS

Couro de canguru e PU são os principais itens desse tênis, que tem solado com tecnologia Wave para absorção de impacto no calcanhar.
O TESTE "Tênis macio para você dobrar o pé sem nenhum incômodo, com flexibilidade total. Encaixa no pé, é excelente para chutar. Faz até barulho diferente na hora que pega na bola."

© 1 FOTOS ALEXANDRE BATTIBUGLI

©1

SALA FIVE PRO

FABRICANTE UMBRO

PREÇO 265 REAIS **PESO** 248 GRAMAS

Por fora, vai um solado criado pela fabricante de pneus Michelin, que tem até sua marca pintada na parte interna do calcanhar.
O TESTE "Bem fácil de calçar e flexível. Ele é baixinho, o que ajuda a dar estabilidade, você se sente com o pé na quadra. E, apesar de não ser alto, tem bom amortecimento. Ele se encaixa no pé e é muito bom de bater na bola."

©1

TOTAL 90 SHOOT II IC

FABRICANTE NIKE

PREÇO 200 REAIS **PESO** 304 GRAMAS

O tênis tem cabedal de couro sintético e o cadarço corre pelo lado externo. A palmilha de EVA é removível.
O TESTE "Faltou a lingüeta de um lado do pé esquerdo: a meia ficou aparecendo. Fora a dificuldade para calçar, é confortável. O solado dá aderência e amortecimento e a pegada no chute é excelente."

©1

TREVISO

FABRICANTE WILSON

PREÇO 120 REAIS **PESO** 280 GRAMAS

O primeiro modelo de chuteira da Wilson, lançado no Brasil há oito meses, tem cabedal de couro sintético com cadarço assimétrico.
O TESTE "Tênis duro, já incomoda na hora de calçar. O material da parte de cima desliza muito no contato com a bola, fica mais difícil de dominá-la. Apesar de uma folga na ponta dos dedos, o tênis aperta dos lados."

★ QUEM TESTOU

Vander Iacovino

Campeão Mundial de Futsal com a seleção brasileira, em 1992, e atual técnico do Cortiana, de Caxias de Sul (RS), Vander fez o teste como um verdadeiro consultor. Cada par que entregamos para ele era torcido com a mão e calçado duas vezes. Com a bola, ele deu cortes e chutes diversos na quadra do CT do Palmeiras.

Fala o especialista

"Um tênis de futsal deve ter estabilidade. Nesse tipo de piso o jogador muda muito rápido de direção. A aderência também é importante. Ela não deve ser alta, porque senão você arrebenta o joelho na hora do giro, nem baixa, senão você vai parar no alambrado", diz Serrão.

©2

©2

©2

Vander: craque também para testar

GLOSSÁRIO

EVA
Sigla de espuma vinílica acetinada, Usado para palmilhas e entressolas.

PU
Sigla de poliuretano, material usado sozinho ou em combinação com EVA nas mesmas partes e com as mesmas finalidades desse material.

PVC
Sigla de policloreto de vinila, um plástico tão resistente e maleável como o couro, porém mais barato. Sua desvantagem é não permitir a transpiração do pé.

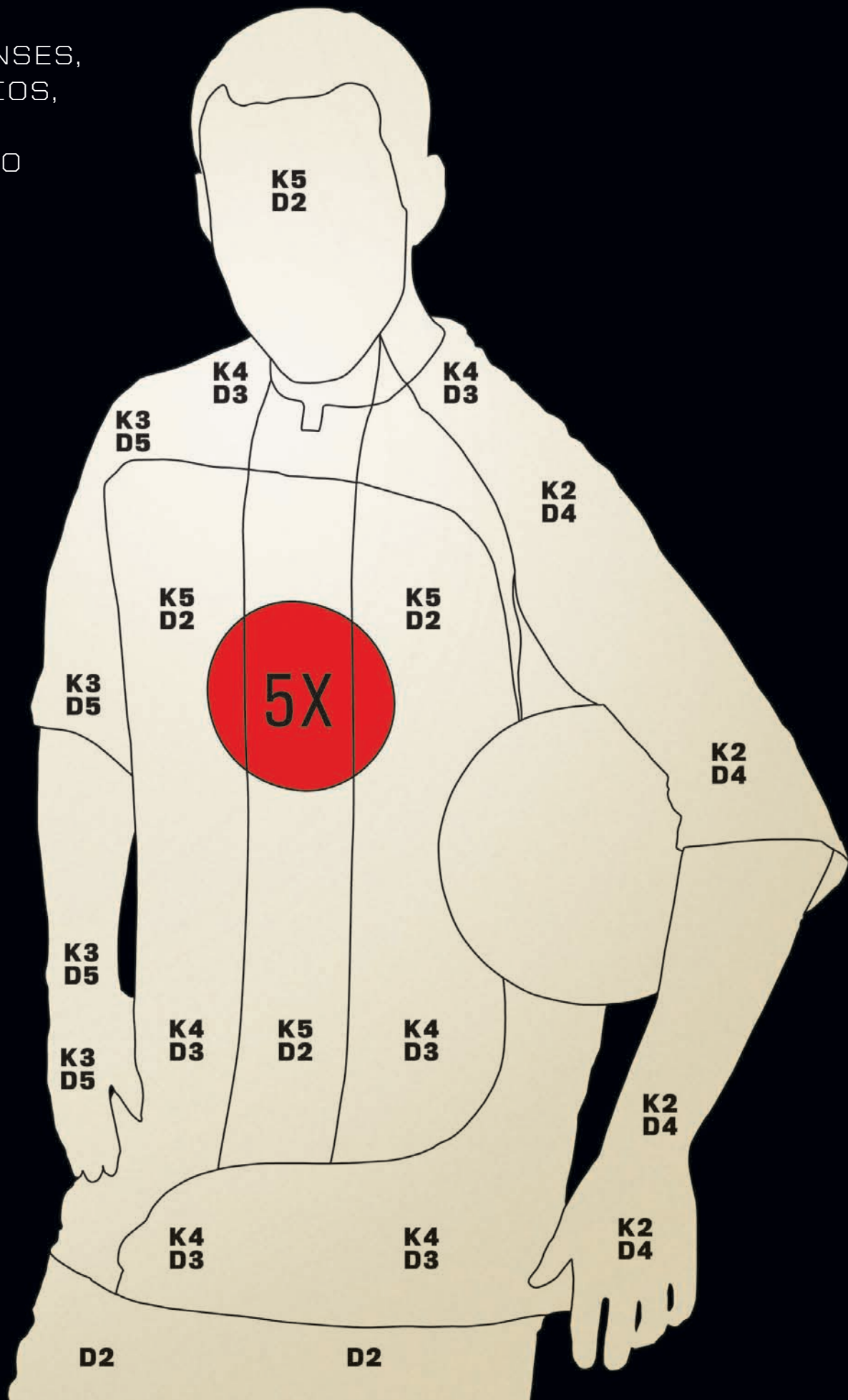
COURO DE CANGURU
É tão leve, fino e resistente quanto o couro normal, de boi, mas é bem mais macio.

EL ALVO

AMADO PELOS
ODIADO PELOS
VALDÍVIA
PAIXÃO E
POUCOS

POR **JOANNA DE ASSIS**
E PAULO JEBAILI
DESIGN **ROGÉRIO ANDRADE**

PALMEIRENSES,
ADVERSÁRIOS,
DESPERTA
ÓDIO COMO

© ILUSTRAÇÃO RODRIGO MAROJA

O chileno Jorge Valdívia chegou ao Palestra em agosto de 2006. Pouco conhecido no Brasil, foi recebido com desconfiança pela torcida. Hoje, menos de dois anos depois, todos sabem quem é Valdívia. Afinal, foi eleito o melhor meia-esquerda do Brasileirão, vencedor da Bola de Prata da Placar em 2007. Este ano, foi decisivo na conquista do Campeonato Paulista pelo Palmeiras. Todos conhecem Valdívia. Raros são os que ficam indiferentes a ele. É ídolo de uma torcida que viu no título do Paulista uma redenção. O time quebrou um jejum de nove anos, período que inclui um rebaixamento no Campeonato Brasileiro. E as perspectivas até o fim do ano são boas. O Verdão é apontado como um dos favoritos do Brasileirão, desde que o chileno fique no time.

Mas a relação com Valdívia não é só marcada pela devoção. Um dos dons de "El Mago" (apelido que trouxe do Chile) é despertar o ódio dos adversários. Um exemplo recente é o do segundo jogo das semifinais do Paulistão. Ao comemorar o segundo gol, que fechou o caixão tricolor, Valdívia correu em direção a Rogério Ceni com o dedo na boca, sinalizando silêncio. "Naquele jogo, eu ouvi bastante coisa, mas eu não respondo. Aquilo *[o gesto]* foi um desabafo meu, só isso", afirma.

O Mago esperto: futebol com malandragem e qualidade

©1

Eu sou o cara que mais toma porrada, mas isso as pessoas não falam. Ninguém olha as estatísticas

Em uma enquete informal com jogadores de equipes rivais, todos disseram admirar a técnica do chileno. Entretanto, da mesma forma que elogiam sua habilidade, criticam sua maneira de jogar. Muitos outros jogadores reclamaram de Valdívia, mas nenhum aceitou falar abertamente. O volante são-paulino Zé Luís, um dos únicos a anular o palmeirense na base da marcação, nem quis saber de entrevista. "Não tenho nada a dizer sobre ele agora." O volante Bia, do Sport, expulso por uma cotovelada desferida contra o palmeirense no primeiro jogo das oitavas da Copa do Brasil, desabafou aos microfones: "Ele provoca demais".

Assim como nos gramados, Valdívia tenta se proteger nas respostas. "Todo mundo fala de mim, como se fossem meus melhores amigos. Eu já me chateei muito por isso, mas sei que falam essas coisas para tirar proveito e fazer pressão no juiz. Futebol é muita malandragem. Não basta ter qualidade. Tem que ficar esperto porque, se entrar em campo 'muito menina', os caras te atropelam", diz.

©1 FOTO RENATO PIZZUTTO ©2 FOTO PIER GIAVELLI

As comemorações do Mago também incomodam. O zagueiro corintiano William, antes do clássico com o Palmeiras, pelo Paulistão, comentou em uma entrevista que Valdívia era chorão. Ao marcar o único gol da vitória alviverde, o meia, para atazanar o rival, fez o gesto do chororô. "Se o adversário se irrita é com meu estilo de jogar. Só que eu não vou mudar", diz.

O jogador admite que é provocador em campo, mas somente com a bola nos pés. Ele garante que não abre a boca para tentar desestabilizar o adversário. Segundo o meia, o que tira o rival do sério é sua forma de jogar, repleta de dribles. "Eu não me acho irritante, mas é o que dizem, né? Eu não provoco ninguém. O que é irritante é o meu futebol."

Estatísticas do Datafolha apontam que Valdívia é o jogador que mais apanha no futebol brasileiro. Nas duas primeiras partidas deste Brasileirão, ele sofreu 20 faltas. Só o time do Internacional o derrubou 11 vezes. "Eu sou o cara que mais toma porrada, mas isso as pessoas não falam. Ano passado, a minha média era receber oito faltas por jogo, e isso já aumentou, você viu? Ninguém olha a estatística", diz. Segundo ele, a situação piora quando enfrenta os chamados times pequenos, quando frases como "Vou quebrar sua perna", "Pára de fazer gracinha", "Saia daqui" são recorrentes.

O Mago conta que muito juiz já deixou de marcar falta só porque ele era a "vítima". "Falam tanto de mim que os juízes, que se conversam, entram em campo sugestionados. Mas acho que isso melhorou um pouco este ano."

O atacante Robinho, do Real Madrid, acompanha o meia no Palmeiras. E dá a dica: "Com o tempo ele vai aprender a sair da marcação. Não tem jeito, nós ➔

LA FIEBRE VALDÍVIA

ATUAÇÕES DO JOGADOR NO BRASIL MOBILIZAM JORNALISTAS E TORCEDORES CHILENOS

À medida que o Palmeiras avançava no Paulistão, era comum deparar com jornalistas chilenos nos estádios. A pauta era só uma: Valdívia. O canal aberto Chilevisión transmitiu ao vivo as semifinais e finais do campeonato. Mas o desejo de acompanhar a performance do meia no futebol brasileiro tem raízes históricas. "O Chile sempre admirou o Brasil, desde a Copa do Mundo em 1962 e, depois, com as vindas do Santos de Pelé para os torneios de verão", afirma o jornalista chileno Andrés Del Brutto. Além disso, há interesse em saber como o futebol chileno está sendo representado por aqui. "A idolatria e o respeito que Elías Figueroa gerou no Brasil estão entre os maiores orgulhos do esporte chileno", diz. Assim, o êxito de Valdívia assume uma proporção maior. "Primeiro, porque não é habitual que um jogador chileno triunfe fora do país, e muito menos que seja um dos destaques do time. Hoje, só David Pizarro, na Roma, tem essa condição. Até há pouco, Maldonado fazia o mesmo no Santos e no Cruzeiro."

O jornalista Luis Urrutia compara o estilo de Valdívia ao de Jorge Toro, integrante da seleção chilena que ficou em terceiro lugar no Mundial de 1962. Ele aponta semelhanças na maneira de conduzir a bola e na capacidade de dar assistências para os gols. Urrutia, mais conhecido no Chile como Chomsky, ressalva que Toro chutava mais forte de longa distância. Mas será que Valdívia já teria seu nome gravado para sempre na história do futebol chileno? Para Del Brutto, ainda não. "Trata-se de um talento, mas ele tem um longo caminho a percorrer para estar à altura de Figueroa, Caszely, Zamorano ou Salas." A expectativa no país é quanto à volta do meia à seleção. Ele foi suspenso por 20 jogos após a Copa América de 2007. Valdívia e mais cinco jogadores chilenos supostamente teriam exagerado na bebida e, na volta ao hotel, promovido uma baderna. A pena foi reduzida para dez jogos (e termina em junho) depois do pedido de desculpas. Resta ver se o perdão virá na lista de convocados seguinte.

© 2

Em amistoso em 2007: acossado por Gilberto Silva

QUANDO O MAGO ERA HARRY POTTER

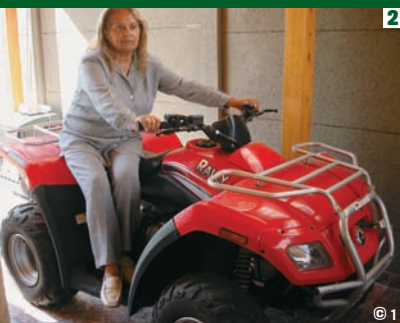
DE MOLEQUE ENDIABRADO A PAI CORUJA, UMA VIDA EM FLASHES

Os pais do Mago elogiam as boas notas do filho na escola. Mas talvez não soubessem que ele estava longe de ser um aluno exemplar. O próprio confessa: “Eu era filho-da-puta na escola. Não prestava atenção no que o professor falava e jogava baralho durante a aula, valendo dinheiro! E eu me escondia toda segunda-feira no banheiro para não ter que cantar o hino do Chile”, diz. Na mesma época, Valdívia começava no futebol em uma escolinha do Colo-Colo. Com 10 anos, ficou um tempo fora da atividade, pois a família achava que a rotina estava lhe tirando o tempo para ser criança. Mas o clube insistiu para que retornasse. A personalidade forte foi se desenvolvendo juntamente com o talento e com os dribles. E o Mago também é sensível. Quando Agustina, sua filha nascida em setembro, falou “papa” pela primeira vez, Valdívia foi às lágrimas. “Eu choro muito, por muitos motivos. Sou muito sentimental”, diz. Filme romântico também o comove. “Eu sempre me emociono. Sou chorão mesmo”, diz.

©1

©1

©1

©1

1 O pai Luis com as camisas do filho **2** A mãe Elizabeth **3** Papai Noel e o futuro Mago **4** Valdívia com a pequena Agustina, de 8 meses

sempre iremos apanhar e ouvir ameaças. O que ele pode fazer é jogar com os braços mais abertos. Ajuda muito.”

O dom de despertar sentimentos intensos não é recente. Já se fazia notar no Chile. “Os torcedores do Colo-Colo o idolatram. Os torcedores rivais e os jogadores adversários odeiam suas provocações”, diz o jornalista Andrés Del Brutto, da edição chilena da revista *El Gráfico*. Ele conta que o goleiro Johnny Herrera, ex-Corinthians e rival dos clássicos entre Colo-Colo e Universidad do Chile, chegou a duvidar que Valdívia se sobressaísse por aqui. “No Brasil, você levanta uma pedra e aparece um camisa 10”, teria dito o goleiro à época da transferência do meia. A despeito das considerações alheias, Valdívia desembarcou trazendo muita confiança na bagagem. Ainda no aeroporto de Guarulhos, fez um breve resumo de suas qualidades. “Me chamam de *El Mago* porque faço coisas diferentes com a bola. No futebol chileno é difícil ver jogadores de boa técnica, e por isso eu posso dizer que sou um privilegiado”, disse.

A favor de Valdívia, sua trajetória até então. O jogador começou a chamar atenção em 2003, na Universidad de Concepción. Sua eficiência o levou à seleção chilena que disputou o Pré-Olímpico de 2004, em casa. Na primeira fase, o Chile brilhou, mas acabou fora da Olimpíada. O torneio serviu para Valdívia ser reconhecido pelos torcedores e pela imprensa de seu país. “Isso lhe valeu a transferência para o Rayo Vallecano, da Espanha, onde jogou muito pouco, e uma passagem pelo Servette, da Suíça, que estava afundado em crise financeira”, diz Del Brutto.

De volta ao país, para jogar no Colo-Colo, Valdívia se destacou na conquista do torneio Apertura de 2006, e na seleção de Nelson Acosta.

A condição de ídolo no Chile em nada facilitou o começo de Valdívia no futebol brasileiro. Ele foi a contratação mais cara da história do Palmeiras, no que se refere a jogadores estrangeiros. A diretoria desembolsou perto de 4 milhões de dólares e muito cartola torceu o nariz para o negócio, pois a situação financeira do clube, em tese, não permitiria tal extravagância. Para piorar a situação, o Mago precisou de um tempo razoável para desencantar. Não contava com a confiança do então trei-

©1 FOTO CAROLINA ELUSTONDO/GLOBOESPORTE.COM ©2 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

Valdívia: condição de ídolo no Chile não facilitou seu começo por aqui

© 2

nador Tite, sofreu lesões que impediram sua seqüência no time e se ausentou algumas vezes para defender a seleção chilena. "Não sabia que eu era o mais caro, mas fico feliz. Só que, dentro de campo, isso significou muita responsabilidade. Quando você é estrangeiro, começa do zero e tem de mostrar a todos que sua contratação valeu a pena. É trabalho em dobro."

No time, a situação demorou a se estabilizar. Em 2006, o comando passou por Tite, Marcelo Vilar, Jair Picerni e Caio Júnior. Os três primeiros lutavam contra o rebaixamento e, por isso, optavam por formações defensivas. Sobrou pouco espaço para o chileno. Só Caio Júnior conseguiu fazer o meia explodir. E em 2007. Adaptado, começou a exibir seus atributos.

Não me acho irritante. Não provoco ninguém. O que é irritante é o meu futebol

"A força de Valdívia está na condução da bola, na capacidade de usar o corpo para agüentar a marcação, na rápida reação para recuperar a bola quando parece que vai perdê-la", diz Del Brutto. O ponto fraco, para o jornalista, é a tendência de simular faltas. "Creio que isso se acentuou no Brasil. Mas vale destacar que Valdívia nunca temeu as patadas, e sempre vai para cima", afirma. O próprio jogador enaltece esse destemor ao falar de suas características. "Faço o que sei e o que gosto e nunca deixarei de fazer. Jogador habilidoso sofre mesmo", diz. Mas o tom não é de resignação. Ele demonstra irritação com o fato de ser caçado. "Não entendo. Sempre dizem que falta jogar bonito. Mas, quando aparece alguém que faz isso, ninguém gosta", diz. Ao ser perguntado sobre a pior coisa que fizeram com ele em campo, o jogador, normalmente sem papas na língua, fica reticente: "Não posso falar porque é muito feio". Mas a meia resposta já dá a dica do que tenha sido. O Mago se rende. E faz o sinal com o dedo médio. Não é mole ser Valdívia. ✪

NÓS OU

O CLÁSSICO BRASIL X ARGENTINA OFICIALMENTE VALE SÓ PELAS ELIMINATÓRIAS DE 2010. NA VERDADE, A PARTIDA DECIDE UM CAMPEONATO PARTICULAR BEM MAIS IMPORTANTE: QUEM É O MELHOR DOS DOIS

POR **ARNALDO RIBEIRO, ELIAS PERUGINO E SÉRGIO XAVIER FILHO**
DESIGN **RODRIGO VILLAS**

Sejamos sinceros: o Brasil já está na Copa de 2010. A Argentina também. As Eliminatórias só servem para definir as outras três vagas do continente. Brasil e Argentina fazem uma espécie de figuração às avessas: precisam jogar contra Venzuelas e Bolívias da vida para cumprir tabela.

Observado sob esse prisma, o clássico que será disputado no dia 18 de junho no Mineirão é um tédio só. Se vencerem, os brasileiros não eliminarão os rivais e o contrário também não acontecerá. A questão é outra. Brasil e Argentina decidirão o título mais importante de 2008: quem é o melhor, nós ou eles?

O Brasil está atravessado na garganta argentina. Nos últimos anos, os principais encontros tiveram desfecho ver-

ELES?

de-amarelo. Na cabeça deles, o Brasil é aquele garoto que não presta atenção na aula, não estuda e tira um 10 na prova. Foi assim no ano passado, quando a equipe mambembe de Dunga chegou aos trancos e barrancos na final da Copa América e goleou uma Argentina de Messi e Riquelme que encantava pela qualidade e pela união do grupo.

O jogo de BH deve ser o único do ano entre os dois (claro, podem se trombar na Olimpíada, mas aí são os garotos). Quem vencer em junho termina 2008 como "campeão". E eles parecem estar agora na dianteira. Riquelme voltou a atuar bem no Boca, Tevez está tinindo, Messi, mais encorpado. A defesa deles, que vinha fazendo água, está sendo reconstruída. E ainda surgiu uma boa surpresa: Agüero.

Se, do lado de lá, só boas notícias, não é exagero dizer que por aqui as coisas não vão bem. Ronaldinho Gaúcho enfiou-se em um buraco como um tatu. De lá não sai tão cedo. Robinho terminou a temporada no Real Madrid no banco. Kaká precisou fazer uma cirurgia no joelho, sabe-se lá se terá condições de pegar os *hermanos*. Alexandre Pato segue promessa. Nosso meio-campo é "velho" e muito pouco criativo.

Eles estão melhores. A esperança brasileira é que um clássico desses desrespeita lógicas e as fases da equipe. E a única grande novidade do Brasil é realmente grande. Adriano voltou. Eles se pelam de medo de Adriano. Com razão. A missão em 2008 parece estar nos pés, quer dizer, no pé esquerdo de Adriano. Vale título, Imperador! Quem é o melhor de 2008?

FOTOS AFP PHOTO/ADIDAS E NIKE

QUAL É A MELHOR SELEÇÃO PRINCIPAL?

PLACAR AVALIA OS TIMES-BASES DE DUNGA E BASILE

Júlio César
Tomou conta do gol da Inter e é respeitado na Europa. Só não é unanimidade na seleção brasileira. **7**

Juan
Antes bola de segurança de Dunga, para as seleções principal e olímpica, passou a se contundir demais. **7,5**

Lúcio
Um monstro no Bayern, esbanja vigor físico. Tem boa saída de jogo e liderança na seleção, mas comete falhas infantis. **7,5**

Gilberto
Desastre em sua primeira temporada inglesa. Além disso, já tem idade avançada para evoluir como lateral. **5,5**

Gilberto Silva
Custou a recuperar sua posição no Arsenal. Não deve emplacar na próxima Copa. **6**

Maicon
Bela temporada. Ganha de Daniel Alves por causa das melhores exibições com a camisa da seleção. Briga boa. **7**

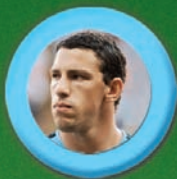
Josué
Assim como o ex-colega Mineiro, teve um ano discreto. Mas quase sempre foi bem na seleção. **6,5**

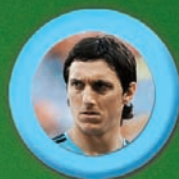
Mineiro
Bem abaixo da onipresença dos tempos de São Paulo. É titular mais pela experiência e pela falta de concorrentes. **6**

Kaká
Craque do time, tem o dobro da responsabilidade sem os Ronaldos. Já mostra sinais de desgaste físico. **9**

Robinho
Xodó do técnico e da torcida, não tem o mesmo prestígio na Europa, onde ainda é inconstante no Real Madrid. **8**

Luís Fabiano
Nunca foi o 9 dos sonhos, mas foi quem mais aproveitou a lacuna de Ronaldo. Ainda é irregular. **7,5**

Tevez
O craque do povo, que ainda oferece entrega e sacrifício. Ídolo nos dois países rivais: Brasil e Inglaterra. **8**

Maxi Rodríguez
Revelação da última Copa, desequilibra pela dinâmica e potência. Basile o imagina titular na África do Sul. **7**

Zanetti
Pekerman não o levou à Copa de 2006. Alfio Basile o quer como capitão em 2010. Além da lateral, topa o meio-campo. **7**

Burdisso
Temperamental e tenaz, adapta-se a várias posições da defesa. Forte no jogo aéreo, mais eficaz que brilhante. **6**

Riquelme
Dita o ritmo de sua equipe e até o do adversário. A seleção joga o que ele quer. Mas não está em sua melhor forma física. **8,5**

Mascherano
Sempre pronto para cobrir a defesa, é o equilíbrio do time. E vem de ótima temporada na Inglaterra. **7**

Abbondanzieri
Temporada irregular, com um frangaço na Copa da Uefa. Não sabe se segue na seleção até 2010. **6**

Messi
Canhoto explosivo, joga pela direita. Maior driblador argentino desde Maradona. Um talento imprevisível. **9**

Cambiasso
Volante que marca e organiza o jogo. Parceiro de Riquelme desde os 15 anos, tem média de um gol a cada quatro jogos na Inter. **7,5**

Heinze
Tem notável inteligência tática e é bom cabeceador. Valorizado na Europa, ainda não convenceu os argentinos. **6**

De Michelis
É o herdeiro de Ayala. Decisivo no jogo aéreo, tem grande personalidade e capacidade de antecipação. **6,5**

QUAL É A MELHOR SELEÇÃO OLÍMPICA?

PLACAR PROJETA UM EVENTUAL DUELO NOS JOGOS DE PEQUIM

Júlio César
Goleiro não é cargo de confiança? Com ele no time, Dunga quer um gerente para a garotada. **7**

Lúcio
Pela velocidade, pela força, pela liderança, deve ser chamado, desde que o Bayern tope liberá-lo. **7,5**

Alex Silva
O irmão Luisão é zagueiro de seleção. Mas o beque tricolor, além da força e da bola alta do mano, ainda é habilidoso. **7**

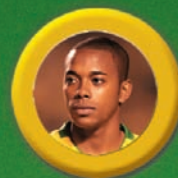
Marcelo
Era algo parecido com Roberto Carlos. O Real Madrid apostou nele e se deu bem. Já é uma realidade na Europa. **6,5**

Lucas
Fez boa temporada no Liverpool. Volante que sabe jogar. Futuro da seleção principal. **6,5**

Rafinha
Compensa a baixa estatura (1,72 metro) com velocidade e habilidade. Assim ficou grande no Schalke 04. **6**

Anderson
Como pode o meia ter virado volante dos bons no Manchester? Só Ferguson explica o milagre. **7**

Diego
No futebol alemão, largou o jeitão cai-cai e virou craque. Organizador clássico, deve ser o maestro do time. **7,5**

Hernanes
É raro um bom marcador que drible bem, e com as duas pernas. Só precisa de mais rodagem para virar craque. **6**

Robinho
Grande nome da Era Dunga. A confiança fez o técnico torrar no atacante uma das três vagas acima de 23 anos. **8**

Pato
Uma promessa que se cumpre aos poucos. Tem repentes de genialidade; falta uma seqüência de grandes jogos. **8**

Agüero
De longe, o melhor argentino da última temporada européia Atacante abusado, marcou 26 gols no ano. **8,5**

Gago
Volante com saída limpa de bola, parceiro perfeito para Riquelme. Coleciona títulos por Boca, Real Madrid e seleção. **7**

Zabaleta
Lateral-volante experiente, apesar da pouca idade. Já está há três temporadas como titular na Espanha. **6**

De Michelis
É parte da coluna vertebral do time, mas o Bayern não quer liberá-lo. **6,5**

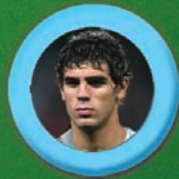
Riquelme
Fez um pedido público para jogar a Olimpíada. Por quê? É a única competição que não disputou na carreira. **8,5**

Mascherano
Compõe a coluna vertebral do time. Estreou antes na seleção que nos profissionais do River Plate. **7**

Ustari
Elástico e arrojado no jogo aéreo. Campeão mundial sub-20 em 2005 e terceiro goleiro na Copa da Alemanha. **6**

Messi
O garoto mimado da Argentina. Quer jogar, mas o Barcelona disputa em agosto a etapa inicial da Liga dos Campeões. **9**

Abelarias
Uma das revelações do campeonato argentino. Meia-esquerda de chute pesado, que marca muitos gols de média distância. **6,5**

Insua
Lateral com boa técnica e projeção. Saiu das divisões de base do Boca para o futebol inglês, sem escalas. **6**

Fazio
Excelente na bola alta (1,95 metro). Chegou à Espanha direto de um clube da segunda divisão argentina (Ferrocarril). **6,5**

QUEM TEM MAIS CRAQUES HOJE?

OS DUELOS ENTRE AS PRINCIPAIS ESTRELAS DOS DOIS PAÍSES

KAKÁ X RIQUELME

Dá Brasil, de longe. Kaká é arco e flecha, puxa ataques com a velocidade de um Boeing e a força de uma locomotiva. É decisivo. Riquelme é brilhante no Boca. Segue devendo atuações memoráveis na seleção.

ROBINHO X MESSI

Vantagem argentina. Robinho acumula bons jogos pelo Brasil, mas nada parecido com o que Messi já fez nas seleções de base e principal deles. E Messi é mais jovem, ainda parece ter mais lenha para queimar no futuro.

PATO X AGÜERO

Antes de tudo, uma constatação: Pato é um jogador de mais futuro, mas Agüero entrega mais no presente. Pato está entrando aos poucos no Milan. Agüero foi o melhor argentino no futebol europeu na temporada. Empate.

BRA	2	ARG	2	3ª	PARCIAL

QUEM TERÁ MAIS CRAQUES AMANHÃ?

VEJA QUEM TEM MAIS PÉROLAS PARA LANÇAR NUM FUTURO PRÓXIMO

Breno

Craque no São Paulo, sumiu na reserva do Bayern. Técnico e forte, depende de seqüência de jogos para voltar ao que era.

Neimar

Falando em Robinho, é a menina dos olhos do Santos e tem proposta do exterior desde adolescente. Vai virar realidade?

Denílson

Volante hábil e ótimo passador. Sempre nas seleções de base, deve ganhar espaço no Arsenal com a saída de Flamini.

Carrizo

Goleiro do River Plate, de excepcionais reflexos. Um dos candidatos ao posto de Abbondanzieri na Copa de 2010.

Abelairas

Visão de jogo e chute forte são seus trunfos. Seu técnico, Simeone, o considera pronto para brilhar na Europa.

Di Santo

Atacante alto (1,93 metro), nunca jogou na Argentina. Do Audax, do Chile, foi para o futebol inglês. É considerado o novo Palermo.

BRA	3	ARG	3	4ª	PARCIAL

PLACAR FINAL — **BRASIL 159,5 X 161 ARGENTINA**

CAMPEÕES DA FARTURA

EM QUALIDADE, OS ARGENTINOS GANHAM POR PEQUENA VANTAGEM. MAS EM QUANTIDADE AINDA SOMOS IMBATÍVEIS. NOS DEZ MAIORES CLUBES DO MUNDO, OS BRASILEIROS SUPERARAM DE LONGE OS RIVAIS NA TEMPORADA 2007-08 (*EXCLUÍDOS JOGADORES NATURALIZADOS)

1 x 1

QUEM SÃO
BRASIL: ANDERSON
ARGENTINA: TEVEZ

2 x 3

QUEM SÃO
BRASIL: LUCAS E FÁBIO AURÉLIO
ARGENTINA: LETO, MASCHERANO E INSUA

2 x 0

QUEM SÃO
BRASIL: ALEX E BELLETTI
ARGENTINA: –

2 x 0

QUEM SÃO
BRASIL: DENÍLSON E GILBERTO
ARGENTINA: –

0 x 0

8 x 0

QUEM SÃO
BRASIL: CAFU, DIDA, DIGÃO, EMERSON, KAKÁ, PATO, RONALDO, E SERGINHO
ARGENTINA: –

4 x 7

QUEM SÃO
BRASIL: JÚLIO CÉSAR, MAICON, CÉSAR E MAXWELL
ARGENTINA: JÚLIO CRUZ, SOLARI, CRESPO, BURDISSO, SAMUEL, ZANETTI E CAMBIASSO

3 x 4

QUEM SÃO
BRASIL: JÚLIO BAPTISTA, MARCELO E ROBINHO
ARGENTINA: GAGO, HEINZE, HIGUAIN E SAVIOLA

3 x 2

QUEM SÃO
BRASIL: EDMILSON, RONALDINHO GAÚCHO E SILVINHO
ARGENTINA: MESSI E MILITO

3 x 2

QUEM SÃO
BRASIL: BRENO, LÚCIO E ZÉ ROBERTO
ARGENTINA: DE MICHELIS E SOSA

NOS CLUBES QUE VENCERAM AS PRINCIPAIS LIGAS EUROPÉIAS RECÉM-TERMINADAS, OS JOGADORES BRASILEIROS TAMBÉM SÃO MAIORIA

REAL MADRID	
BRASIL:	3
ARGENTINA:	4

INTER DE MILÃO	
BRASIL:	4
ARGENTINA:	7

LYON	
BRASIL:	4
ARGENTINA:	1

BAYERN M.	
BRASIL:	4
ARGENTINA:	1

MAN. UNITED	
BRASIL:	1
ARGENTINA:	1

PLANETA BOLA

ESPECIAL

Euro 2008

Começa a disputa que vai esquentar o verão europeu e atrair os olhos do mundo

A habilidade de Cristiano Ronaldo, a segurança de Petr Cech, o oportunismo de Luca Toni, a inteligência de Thierry Henry e o talento de Michael Ballack. Não bastasse a presença dessas grandes estrelas, a Euro 2008 ainda reúne vários outros atrativos. Pode ser o cenário para o surgimento de novos astros do futebol mundial, como o francês Karim Benzema, ou para testemunhar a despedida de veteranos, como o sueco Henrik Larsson. O show de bola está prestes a começar...

EDIÇÃO JONAS OLIVEIRA E PAULO JEBAILI **DESIGN** ANTONIO CARLOS CASTRO

© ILUSTRAÇÃO NIK

GRUPO A

Cristiano Ronaldo: Portugal conta com o melhor do mundo

Dessa vez vai?

Time quer superar a frustração do título perdido em casa

Vice-campeã da Euro 2004 e semifinalista da Copa do Mundo de 2006, a seleção portuguesa entra como uma das grandes forças da competição. Ao mesmo tempo, já convive com o estigma de ser um time do "quase", que sucumbe nas partidas decisivas. Desde o título continental perdido em casa há quatro anos, porém, há mais ganhos que perdas para o time de Luiz Felipe Scolari. A começar por Cristiano Ronaldo. Tido como talento com alto potencial em 2004, ele, de fato, explodiu. Foi decisivo na conquista do Campeonato Inglês pelo Manchester United e na campanha da Liga dos Campeões.

A saída de Luis Figo não comprometeu o poder de fogo da equipe, que dispõe de meias ofensivos, como Deco e Hugo Almeida, e bons atacantes, como Quaresma e Nani. No meio-campo, Maniche ficou fora da lista. Em seu lugar, entra Miguel Veloso.

PORTUGAL
CANDIDATO AO TÍTULO

PONTO FORTE: Dispõe de bons jogadores em todos os setores. A defesa tem Ricardo Carvalho, o meio-campo conta com Deco e o ataque tem Cristiano Ronaldo.

PONTO FRACO: O time oscila. Nas eliminatórias para a Euro, por exemplo, não passou de modestos empates com Armênia, Finlândia e Sérvia.

TIME-BASE: Ricardo, Miguel (Bosingwa), Ricardo Carvalho, Fernando Meira e Paulo Ferreira; Miguel Veloso, Nani, Deco e Quaresma; Nuno Gomes (Hugo Almeida) e Cristiano Ronaldo. **T:** Luiz Felipe Scolari

O CARA: Deco

FIQUE DE OLHO: Nani (22 anos)

A ESTRELA: Cristiano Ronaldo

REP. CHECA
COADJUVANTE

PONTO FORTE: Consegue aliar marcação forte na defesa e criatividade do meio para a frente.

PONTO FRACO: É uma equipe em busca de talentos, terá de recorrer a Jan Koller e ainda não encontrou um substituto para o craque Pavel Nedved. Tomás Rosicky, contundido, ficou fora da lista de convocados.

TIME-BASE: Cech, Grygera, Rozehnal, Ujfalusi e Jankulowski; Plasil, Galsek, Jarolim e Sionko; Baros (Fenin) e Koller. **T:** Karel Brückner

O CARA: Jaroslav Plasil

FIQUE DE OLHO: Martin Fenin (21 anos)

A ESTRELA: Petr Cech

Em busca de soluções

Apontada como possível destaque da Copa de 2006, a República Checa não passou da primeira fase. Assim, a Euro 2008 surge como uma possibilidade de redenção para a equipe. Para isso, conta com a segurança do goleiro Petr Cech, um dos melhores do mundo. Mas as dores de cabeça do treinador Karel Brückner estão do meio para a frente. A estrela do time, Pavel Nedved, anunciou a aposentadoria da seleção. Semanas antes da Euro, Tomás Rosicky se contundiu. No ataque, o técnico terá de recorrer a extremos para acertar o setor: o veterano Jan Koller, de 35 anos, ou o garoto Martin Fenin, de 21 anos.

Petr Cech: sinônimo de segurança

SUÍÇA

ZEBRA

PONTO FORTE: Dá sinais de ascensão. No ano passado, empatou em 1 x 1 com a Argentina e venceu a Holanda por 2 x 1. E joga em casa.
PONTO FRACO: Apesar dos jovens talentos, é uma equipe ainda em formação. E não tem tradição de chegada.
TIME-BASE: Benaglio, Spycher, Eggiman (Djourou), Senderos e Magnin; Inler, Fernandes, Barnetta e Vonlanthen; Yakin (Derdiyok) e Frei.
T: Jakob Kuhn

O CARA: Alexander Frei

FIQUE DE OLHO: Eren Derdiyok (19 anos)

A ESTRELA: Tranquillo Barnetta

Rol dos emergentes

A Suíça tem seus principais jogadores disputando os mais fortes campeonatos europeus. E, na condição de co-anfitriã, contará com o apoio dos torcedores. Mas esses fatores não chegam a causar euforia no país. Pelas declarações do técnico Jakob Kuhn, chegar às quartas-de-final seria um êxito. De qualquer forma, há talentos despontando, especialmente no meio-campo, como Barnetta, 23 anos, do Bayer Leverkusen, Gelson Fernandes, 22 anos, do Manchester City, e Inler, 24 anos, da Udinese. Na frente, os jovens Derdiyok, de 19 anos, e Vonlanthen, de 22, podem fazer companhia a Frei, de 28 anos.

Barnetta: principal talento da equipe suíça

TURQUIA

ZEBRA

PONTO FORTE: Tem um meio-campo combativo.
PONTO FRACO: Desde o terceiro lugar na Copa do Mundo de 2002, não mantém a consistência. O artilheiro Hakan Sukur ficou fora da convocação e o meia Hamit Altintop se recupera de uma fratura no pé.
TIME-BASE: Rustu (Demirel), Gönül, Zan, Çetin e Balta; Mehmet Aurélio, Emre, Hamit Altintop (Turan) e Basturk; Nihat e Halil Altintop (Tuncay). **T:** Fatih Terim

O CARA: Hamit Altintop

FIQUE DE OLHO: Arda Turan (21 anos)

A ESTRELA: Nihat Kahveci

Inimigo invisível

Mesmo antes da estréia contra Portugal, a Turquia terá enfrentado um adversário nada fácil: a série de contusão de seus jogadores. O jogador mais talentoso do time, Hamit Altintop, meia do Bayer Munique, foi convocado, apesar de se recuperar de uma fratura no pé. Já concentrados para o torneio, os defensores Servet Çetin e Gökhan Gönül se tornaram dúvidas para o técnico Fatih Terim. Para se ter uma idéia do potencial de Gönül, o jogador do Fenerbahçe foi considerado pelo técnico Zico o “Cafu turco”. Com isso, as esperanças do time ficam depositadas em Nihat Kahveci.

Nihat: à frente da marcha turca pelos gols

Platini: festejado na Euro 84

BOLA NA REDE

O francês **Michel Platini** é o maior artilheiro em uma edição da Eurocopa. O hoje presidente da Uefa marcou nove gols em 1984 e ainda levantou o troféu da competição.

OS MAIORES GOLEADORES

	ARTILHEIROS	PAÍS	GOLS	ANO
1º	MICHEL PLATINI	FRANÇA	9	1984
2º	VAN BASTEN	HOLANDA	5	1988
3º	ALAN SHEARER	INGLATERRA	5	1996
	PATRICK KLUIVERT	HOLANDA	5	2000
	SAVO MILOSEVIC	IUGOSLÁVIA	5	2000
	MILAN BAROS	REP. CHECA	5	2004

A **Euro** com o maior número de gols foi a de **2000**, sediada conjuntamente por Bélgica e Holanda: a rede balançou 85 vezes.

A final com a maior margem de gols foi a da **Euro 1972**, em que a Alemanha venceu a então União Soviética por 3 x 0.

GRUPO B

Ballack: boa fase do meia aumenta o favoritismo da Alemanha

De chegada

Tricampeã da Euro, Alemanha vem com ataque forte

Uma base formada há pelo menos três anos, jogadores em boa fase e atacantes surgindo como opções para o técnico Joachim Löw. Os ventos têm soprado a favor da Alemanha. Cada vez mais efetivo no Chelsea, Michael Ballack vive uma de suas melhores fases desde a Copa do Mundo. Somam-se a ele os talentos de Torsten Frings e de Bastian Schweinsteiger. Um pouco mais atrás, podem surgir Bernd Schneider ou Tim Borowski. A defesa é praticamente a mesma desde o Mundial. A única modificação é a passagem de Phillip Lahm para o lado direito, com a entrada de Marcell Jansen na esquerda. O miolo de zaga conta com Christoph Metzelder e Per Mertesacker. No ataque, as alternativas envolvem o experiente Miroslav Klose, o habilidoso Lucas Podolski e Mario Gomez, considerado o jogador de 2007 na Alemanha. A ausência mais sentida está no gol, já que Oliver Kahn pendurou as luvas no fim desta temporada.

ALEMANHA
CANDIDATO AO TÍTULO

PONTO FORTE: É tradicional time de chegada. E faz tempo que não tem tantas opções para o ataque como agora.
PONTO FRACO: Não conta mais com a liderança do goleiro Oliver Kahn. Apesar de eficiente, tem um esquema com poucas surpresas.
TIME-BASE: Lehmann, Lahm, Metzelder, Mertesacker e Jansen; Schneider (Borowski), Ballack, Frings e Schweinsteiger; Klose (Gomez) e Podolski. **T:** Joachim Löw

O CARA: Bastian Schweinsteiger

FIQUE DE OLHO: Mario Gomez (23 anos)

A ESTRELA: Michael Ballack

ÁUSTRIA
ZEBRA

PONTO FORTE: É um time em processo de renovação e, como co-anfitrião, contará com o apoio da torcida.
PONTO FRACO: Pode ainda não estar no ponto durante a Euro.
TIME-BASE: Manninger, Standfest, Stranzl, Prödl e Pogatetz; Aufhauser, Ivanschitz, Säumel e Fuchs; Harnik e Linz.
T: Josef Hickersberger

O CARA: Roland Linz

FIQUE DE OLHO: Veli Kavlak (20 anos)

A ESTRELA: Sebastian Prödl

Processo de transição

Ao se observar a lista de pré-convocados da co-anfitriã Áustria, notam-se vários jogadores com pouco mais de 20 anos e outros tantos acima dos 30. Isso é um indício da renovação gerenciada pelo treinador Josef Hickersberger. No meio-campo, por exemplo, estão Rene Aufhauser, de 32 anos, e Christian Fuchs, de 22, e Markus Weissenberger, de 33, e Veli Kavlak, de 19. Essa mescla de experiência com juventude pode render frutos para o futebol austríaco, mas talvez ainda não sejam notados nesta Euro. Um dos destaques da equipe é o zagueiro Sebastian Prödl, de 21 anos, capitão da seleção semifinalista no Mundial sub-20, no Canadá.

Sebastian Prödl: zagueiro de futuro

CROÁCIA

PODE SURPREENDER

PONTO FORTE: O técnico Slaven Bilic privilegia a criatividade no meio-campo e no ataque.
PONTO FRACO: O time está se renovando. Mas, sem Eduardo da Silva, que estava em ascensão. perde força ofensiva.
TIME-BASE: Pleitkosa, Simunic, Robert Kovak, Simic e Corluka; Modric, Niko Kovac, Srna e Kranjcar; Petric e Klasnic. **T:** Slaven Bilic

O CARA: Ivan Klasnic

FIQUE DE OLHO: Luka Modric (22 anos)

A ESTRELA: Niko Kranjcar

Uma incógnita

Quando se fala da seleção da Croácia, duas imagens recentes vêm à mente: a primeira é a do time decretando a eliminação da Inglaterra da Euro, com uma vitória de 3 x 2, em pleno estádio Wembley. A segunda é a do brasileiro naturalizado croata Eduardo da Silva, com a perna fraturada num jogo pelo Arsenal. O desfalque diminui o poder ofensivo da Croácia. Eduardo estava em alta tanto no clube quanto na seleção. Por outro lado, o técnico Slaven Bilic conta com a boa fase de Niko Kranjcar, que fez um belo Campeonato Inglês pelo Portsmouth, vencedor da FA Cup. Na zaga, estão os experientes Simic, de 32 anos, e Robert Kovac, de 34.

Niko Kranjcar: destaque do Portsmouth

POLÔNIA

PODE SURPREENDER

PONTO FORTE: A variedade tática gerenciada pelo técnico Leo Beenhakker.
PONTO FRACO: A equipe não está definida, principalmente devido à série de contusões.
TIME-BASE: Boruc, Wasilewski, Bak, Jop e Zewlakow; Lewandowski, Dudka, Krzynowek e Blaszczykowski; Zurawski (Matusiak) e Smolarek. **T:** Leo Beenhakker

O CARA: Maciej Zurawski

FIQUE DE OLHO: Dawid Janczyk (19 anos) e Roger Guerreiro (23 anos)

A ESTRELA: Eusebiusz Smoralek

Para virar a página

A Polônia se classificou como primeira de seu grupo nas eliminatórias da Euro, 1 ponto à frente de Portugal. Tal colocação gerou certo otimismo em relação à equipe, especialmente após a eliminação ainda na primeira fase da Copa do Mundo. A atual fase se deve em boa parte ao trabalho do técnico holandês Leo Beenhakker, que assumiu o time após o Mundial. Os primeiros resultados foram desanimadores, mas depois a equipe desenvolveu um padrão de jogo, caracterizado principalmente pela valorização da posse de bola. O destaque é o atacante Smoralek. O brasileiro naturalizado Roger Guerreiro pode aparecer no time.

Eusebiusz Smoralek: com faro de gol

HISTÓRIAS DA EUROCOPA

Os dois gols de **Hrubresch** na final contra a Bélgica em 1980 fizeram da Alemanha o primeiro país a conquistar dois títulos da Eurocopa. Os alemães venceram a partida por 2 x 1. O título anterior havia sido conquistado em 1972. A Alemanha ainda conquistaria o tri em 1996. Dos outros, a França é a única bicampeã do torneio: 1984 e 2000.

Alemanha e França são as duas únicas seleções que venceram Eurocopa e Copa do Mundo na seqüência. A Alemanha conquistou a Euro em 1972 e, dois anos mais tarde, o Mundial em casa. Já a **França** venceu a Copa do Mundo em casa em 1998 e a Euro 2000.

A **Dinamarca** foi a vencedora da Euro 1992 sem ter se classificado para a fase final da competição. A seleção foi convidada para ocupar o lugar da Iugoslávia, que atravessava uma guerra. Os dinamarqueses conquistaram o título ao vencerem os alemães por 2 x 0.

O meia alemão **Lothar Matthaus** e o goleiro dinamarquês Peter Schmeichel são os recordistas de disputas da Euro, com quatro participações cada.

GRUPO C

Fabio Cannavaro: eleito o melhor da Copa 2006

Troféu único

A Itália vai em busca de um título que não ganha desde 1968

Tetracampeã do mundo, a Itália só venceu a Eurocopa uma vez, e há 40 anos. Desde que levantou a taça da última Copa, a Squadra Azzurra sofreu poucas porém importantes mudanças. A começar pelo comando do time, que passou do experiente Marcelo Lippi para o novato Roberto Donadoni. Mas os italianos foram encontrando padrão de jogo e terminaram a fase eliminatória em primeiro lugar. Outra mudança importante é a ausência do meia-atacante Francesco Totti. Em seu lugar, podem surgir os novatos Aquilani (23 anos) e Montolivo (22 anos) ou veteranos como Del Piero (33 anos) e Di Natale (30 anos). De resto, a defesa continua com a zaga formada por Cannavaro e Materazzi. Na lateral esquerda, Zambrotta tem sido o titular, mas as recentes atuações de Fabio Grosso pelo Lyon podem gerar uma boa disputa pela posição. O centroavante Luca Toni, em ótima fase, também é um dos trunfos de Donadoni.

ITÁLIA

CANDIDATO AO TÍTULO

PONTO FORTE: Tradicional equipe de chegada, ainda manteve a base campeã da Copa de 2006.
PONTO FRACO: Perdeu talentos, como Alessandro Nesta e Francesco Totti, e mudou de treinador. Marcelo Lippi deu lugar a Donadoni.
TIME-BASE: Buffon, Panucci, Cannavaro, Materazzi e Zambrotta (Grosso); Camoranesi, Gattuso, Pirlo e Aquilani (Montolivo); Di Natale (Del Piero) e Luca Toni. **T:** Roberto Donadoni

O CARA: Luca Toni

FIQUE DE OLHO: Alberto Aquilani (23 anos)

A ESTRELA: Fabio Cannavaro

FRANÇA

CANDIDATO AO TÍTULO

PONTO FORTE: Mescla jogadores experientes e novos talentos, como o atacante Karim Benzema, de 21 anos.
PONTO FRACO: Ainda não surgiu ninguém para ocupar o posto deixado pelo genial Zinedine Zidane.
TIME-BASE: Coupet, Sagnol, Thuram, Gallas e Abidal; Viera, Makelele (Toulalan), Ribéry e Malouda; Anelka e Henry.
T: Raymond Domenech

O CARA: Franck Ribéry

FIQUE DE OLHO: Karim Benzema (21 anos)

A ESTRELA: Thierry Henry

A vida sem Zizou

Atual vice-campeã da Copa do Mundo, a França chega a esta Euro com a intenção de conquistar o tricampeonato (venceu em 1984 e 2000) e igualar a Alemanha (1972, 1980 e 1996). O time manteve a base do último Mundial. Porém, não conta mais com a genialidade de Zidane, que se aposentou. Será difícil suprir a ausência do craque, mas o técnico Raymond Domenech conta com alguns trunfos, como Karim Benzema, já chamado de "Benzemágico", e com Franck Ribéry em ótima fase. Apesar de não ter feito uma temporada brilhante no Barcelona, Thierry Henry sempre preocupa as defesas adversárias.

Thierry Henry: um atacante sempre perigoso

HOLANDA

CANDIDATO AO TÍTULO

PONTO FORTE: A segurança de Van der Sar, a criatividade de Van Persie e o oportunismo de Nilsterooy dão consistência ao time.
PONTO FRACO: Ficou sem Seedorf, um de seus principais articuladores.
TIME-BASE: Van der Sar, Melchiot, Heitinga, Mathijsen e Van Bronckhorst; Tim de Cler, Van Persie, Sneijder e Van der Vaart; Robben e Van Nistelrooy.
T: Marco van Basten

O CARA: Arjen Roben

FIQUE DE OLHO: Ibrahim Afellay (22 anos)

A ESTRELA: Rudd van Nistelrooy

O sucesso é laranja

Van Basten é autor de um dos mais bonitos gols da história da Eurocopa, o que selou a vitória por 2 x 0 sobre a então União Soviética na decisão de 1988.
E ele pode entrar novamente para história se conquistar a Euro, agora como treinador. Mas o feito não será nada fácil. Não bastassem Itália e França, o time ainda terá de encarar a Romênia, que ficou 3 pontos à sua frente no grupo das Eliminatórias. Outro revés foi o pedido de dispensa de Seedorf, peça-chave do meio-campo. Mas, com Van Persie, Robben e Sneijder, há um estoque de criatividade à disposição de Van Basten.

Ruud van Nistelrooy: artilheiro efetivo

ROMÊNIA

PODE SURPREENDER

PONTO FORTE: É uma equipe com vocação de partir para o ataque e conta com Adrian Mutu e Ciprian Marica em boa fase. Atrás, tem a versatilidade de Christian Chivu.
PONTO FRACO: O entra-e-sai de jogadores durante a fase de classificação prejudicou a consolidação de um padrão de jogo.
TIME-BASE: Lobont, Contra, Tamas, Chivu e Rat; Cocis, Codrea, Radoi e Florentin Petre; Mutu e Marica. **T:** Victor Piturca

O CARA: Christian Chivu

FIQUE DE OLHO: Gabriel Tamas (24 anos)

A ESTRELA: Adrian Mutu

Vocação ofensiva

Apesar de ser vista como azarão neste grupo da morte, a Romênia pode voar alto. É um time com alta capacidade ofensiva. Nas eliminatórias da Euro, terminou em primeiro lugar no grupo e seu poder de fogo chamou atenção: marcou 26 gols, enquanto a Holanda assinalou 15 e a Bulgária (que ficou fora) fez 18. O destaque da Romênia é o atacante Adrian Mutu, da Fiorentina, que tem feito uma boa dupla com Ciprian Marica, do Shaktar Donetsk. Ainda há a opção de Daniel Niculae, do Auxerre. Outro talento da equipe é Christian Chivu, da Inter de Milão, capaz de jogar como zagueiro e volante.

Adrian Mutu: Romênia se lança ao ataque

EUROCOPA VERSÃO 2008

A Holanda é o país com o maior número de técnicos na Euro. Além de **Van Basten**, que dirige a seleção do país, estão na competição Leo Beenhakker (Polônia) e Guus Hiddink (Rússia). Há dois treinadores alemães: Joachim Löw, da própria Alemanha, e Otto Rehhagel, da Grécia.

Das dez equipes mais faltosas nas Eliminatórias da Euro 2008, apenas uma se classificou: a **República Checa**, com 187 faltas cometidas. A sexta do ranking, liderado por Escócia (203), Finlândia (199), Chipre (195), Macedônia (191) e Estônia (190).

A **Alemanha** teve a melhor pontaria na qualificação para a Euro 2008. Foram 35 gols marcados, dois a mais que a Eslováquia. Em terceiro ficou a Croácia, com 28 gols.

Os dois maiores artilheiros das eliminatórias não estarão na fase final da Euro. David Healy fez 13 gols, mas a Irlanda do Norte não se classificou. Já o brasileiro naturalizado croata **Eduardo da Silva** marcou dez gols. A Croácia obteve a vaga, mas o jogador fraturou a perna e ficará de fora.

GRUPO D

Torres: boa fase no Liverpool aumenta as esperanças

Degrau acima

Espanha confia na qualidade para enfim subir ao pódio

A Espanha tem uma das melhores ligas do mundo, conta com talentos locais (e uma ótima safra de jovens talentos), mas não tem conseguido chegar aos pódios das edições da Eurocopa e Copa do Mundo. Detém um título continental, o de 1964, e jamais venceu um Mundial. Na Euro 2004, ficou na primeira fase. Mas o quadro atual do futebol espanhol reúne várias condições para a seleção quebrar essa rotina de ficar pelo caminho. O técnico Luis Aragonés dispõe de jogadores de qualidade em todos os setores. No gol, Iker Casillas, do Real Madrid, é um dos melhores da Europa. Na defesa, Sergio Ramos, também da equipe merengue, pode atuar tanto na zaga quanto na lateral direita. O meia do Arsenal, Cesc Fabregas, de 20 anos, joga com a desenvoltura de um veterano. Ainda há os barcelonistas Xavi e Iniesta, que dão consistência ao setor. E na frente o centroavante Fernando Torres, atualmente no Liverpool, vive a melhor fase de sua carreira.

ESPANHA

CANDIDATO AO TÍTULO

PONTO FORTE: Conta com atacantes em boa fase e meio-campistas criativos.
PONTO FRACO: A "tradição" de montar bons times e nunca chegar.
TIME-BASE: Casillas, Sergio Ramos, Pernia (Pablo Ibañez), Puyol e Capdevilla; Albelda, Xabi Alonso, Fabregas e Iniesta; David Villa e Fernando Torres. **T:** Luis Aragonés

O CARA: Cesc Fabregas

FIQUE DE OLHO: Andrés Iniesta (24 anos)

A ESTRELA: Fernando Torres

GRÉCIA

ZEBRA

PONTO FORTE: É a detentora do título. Em 2004, era tida como coadjuvante e acabou vencendo Portugal, que sediava a competição.
PONTO FRACO: Não manteve a boa performance desde o título. Tanto que nem se classificou para a Copa de 2006.
TIME-BASE: Nikopolidis, Seitaridis, Dellas, Kyrgiakos e Torosidis; Karagounis, Basinas e Katsouranis; Gekas; Caristheas e Amanatidis.
T: Otto Rehhagel

O CARA: Angelos Basinas

FIQUE DE OLHO: Giorgios Samaras (23 anos)

A ESTRELA: Konstantinos Katsouranis

Ajuda dos deuses

Um raio cai duas vezes no mesmo lugar? Na Euro 2004, o time grego era dado como coadjuvante e acabou conquistando o título, ao vencer Portugal, o país-sede. Quatro anos depois, a Grécia pode repetir o feito? Um dos primeiros obstáculos é formar a equipe, já que várias contusões têm rondado o elenco. O lateral Seitaridis, o zagueiro Kyrgiakos, o volante Konstantinos Katsouranis e o atacante Salpigidis estão retornando aos seus times após períodos de recuperação. As peças-chave do time são bem experientes. O goleiro Nikopolidis tem 36 anos, o zagueiro Dellas, 33 e o volante Basinas, 32.

Katsouranis: dúvida depois de contusão

RÚSSIA

PODE SURPREENDER

PONTO FORTE: A competência de Guus Hiddink em montar equipes aproveitando o potencial de que dispõe.
PONTO FRACO: A ampla renovação de elenco pode não dar o padrão de jogo necessário.
TIME-BASE: Akinfeev, Anyukov, Alexei Berezutski, Ignashevich e Vasili Berezutski (Kolodin); Semshov, Aldonin, Izmailov e Bilyaletdinov; Arshavin e Pavlyuchenko.
T: Guus Hiddink

O CARA: Andrei Arshavin

FIQUE DE OLHO: Diniyar Bilyaletdinov (23 anos)

A ESTRELA: Konstantin Zyrianov

A vez da garotada

A chegada do rodadíssimo técnico holandês Guus Hiddink marcou uma ampla renovação na seleção russa. Jovens começaram a freqüentar as listas de convocação, como o meia Diniar Bilyaletdinov, de 23 anos, e o goleiro Igor Akinfeev, de 21. Os mais velhos são os trintões Semshov e Zyrianov. A exceção ficou por conta da volta de Semak, de 32 anos, fora desde 2006. A exclusão de Izmailov, de 25 anos, meio-campo do Sporting, também foi considerada uma surpresa da lista de pré-convocados de Hiddink. O destaque é Andrey Arshavin, campeão da Copa da Uefa pelo Zenit. Mas estará suspenso nos dois primeiros jogos.

Konstantin Zyrianov: o mais experiente

SUÉCIA

ZEBRA

PONTO FORTE: Tem jogadores talentosos no meio-campo e no ataque e costuma encaixar bons contra-ataques.
PONTO FRACO: Carece de regularidade e pode ter o desfalque de Fredrik Ljungberg.
TIME-BASE: Isaksson, Concha, Majstorovic, Melberg e Nilsson; Lideroth, Wilhelmsson, Kalstrom e Svensson; Rosenberg (Larsson) e Ibrahimovic.
T: Lars Lagerbäck

O CARA: Markus Rosenberg

FIQUE DE OLHO: Sebastian Larsson (22 anos)

A ESTRELA: Zlatan Ibrahimovic

Ele voltou

Um dos fatos mais surpreendentes da Euro 2008 foi a volta do atacante Henrik Larsson, de 36 anos, à seleção sueca. Depois da Copa de 2006, o jogador anunciou sua aposentadoria da seleção. Em termos de clubes, depois de passar por Barcelona, Celtic e Manchester United, Larsson havia voltado ao seu país para jogar no Helsinborgs, o que parecia ser o prenúncio do fim de sua carreira. Mas o técnico Lagerbäck o convenceu a voltar à seleção. Com isso, a Suécia tem mais opções para compor o ataque, que, com Ibrahimovic e mais Allbäck e Markus Rosenberg, se torna o setor mais forte do time.

Zlatan Ibrahimovic: referência no ataque

Felipão: segunda Euro com Portugal

BRASUCAS NA EURO

Com o técnico Felipão ou com jogadores naturalizados, o futebol brasileiro estará presente nos gramados da Euro. E o número poderia ser maior, não fosse a contusão que afastou Eduardo da Silva, da Croácia, da competição.

OS VIRA-CASACAS

PORTUGAL

Pepe

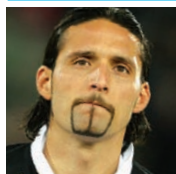
Deco

TURQUIA

Mehmet Aurélio

POLÔNIA

Roger Guerreiro

ALEMANHA

Kevin Kuranyi

ESPANHA

Marcos Senna

A melhor sessão da tarde

As tardes de junho não serão mais as mesmas a partir do dia 7. Nessa data começa a maior competição de seleções da Europa. Do pontapé inicial na Suíça ao apito final no dia 29, na Áustria, um mês de muitas emoções, proporcionadas pelos melhores jogadores europeus

PRIMEIRA FASE

GRUPO A

Jogo	Hora	Estádio	Cidade
SÁBADO, 7 JUNHO 2008			
SUÍÇA X **REP. CHECA**	13h00	ESTÁDIO JAKOB-PARK	BASILÉIA
TURQUIA X **PORTUGAL**	15h45	ESTÁDIO DE GENEBRA	GENEBRA
QUARTA-FEIRA, 11 JUNHO 2008			
REP. CHECA X **PORTUGAL**	13h00	ESTÁDIO DE GENEBRA	GENEBRA
SUÍÇA X **TURQUIA**	15h45	ESTÁDIO JAKOB-PARK	BASILÉIA
DOMINGO, 15 JUNHO 2008			
SUÍÇA X **PORTUGAL**	15h45	ESTÁDIO JAKOB-PARK	BASILÉIA
TURQUIA X **REP. CHECA**	15h45	ESTÁDIO DE GENEBRA	GENEBRA

GRUPO B

Jogo	Hora	Estádio	Cidade
DOMINGO, 8 JUNHO 2008			
ÁUSTRIA X **CROÁCIA**	13h00	ESTÁDIO ERNST HAPPEL	VIENA
ALEMANHA X **POLÔNIA**	15h45	ESTÁDIO WÖRTHERSEE	KLAGENFURT
QUINTA-FEIRA, 12 JUNHO 2008			
CROÁCIA X **ALEMANHA**	13h00	ESTÁDIO WÖRTHERSEE	KLAGENFURT
ÁUSTRIA X **POLÔNIA**	15h45	ESTÁDIO ERNST HAPPEL	VIENA
SEGUNDA-FEIRA, 16 JUNHO 2008			
POLÔNIA X **CROÁCIA**	15h45	ESTÁDIO WÖRTHERSEE	KLAGENFURT
ÁUSTRIA X **ALEMANHA**	15h45	ESTÁDIO ERNST HAPPEL	VIENA

GRUPO C

Jogo	Hora	Estádio	Cidade
SEGUNDA-FEIRA, 9 JUNHO 2008			
ROMÊNIA X **FRANÇA**	13h00	ESTÁDIO LETZIGRUND	ZURIQUE
HOLANDA X **ITÁLIA**	15h45	STADE DE SUISSE	BERNA
SEXTA-FEIRA, 13 JUNHO 2008			
ITÁLIA X **ROMÊNIA**	13h00	ESTÁDIO LETZIGRUND	ZURIQUE
HOLANDA X **FRANÇA**	15h45	STADE DE SUISSE	BERNA
QUINTA-FEIRA, 17 JUNHO 2008			
HOLANDA X **ROMÊNIA**	15h45	STADE DE SUISSE	BERNA
FRANÇA X **ITÁLIA**	15h45	ESTÁDIO LETZIGRUND	ZURIQUE

GRUPO D

Jogo	Hora	Estádio	Cidade
TERÇA-FEIRA, 10 JUNHO 2008			
ESPANHA X **RÚSSIA**	13h00	ESTÁDIO TIVOLI NEU	INNSBRUCK
GRÉCIA X **SUÉCIA**	15h45	EM STADION WALS-SIEZENHEIM	SALZBURG
SÁBADO, 14 JUNHO 2008			
SUÉCIA X **ESPANHA**	13h00	ESTÁDIO TIVOLI NEU	INNSBRUCK
GRÉCIA X **RÚSSIA**	15h45	EM STADION WALS-SIEZENHEIM	SALZBURG
QUARTA-FEIRA, 18 JUNHO 2008			
GRÉCIA X **ESPANHA**	15h45	EM STADION WALS-SIEZENHEIM	SALZBURG
RÚSSIA X **SUÉCIA**	15h45	ESTÁDIO TIVOLI NEU	INNSBRUCK

QUARTAS

CHAVE 1

QUINTA-FEIRA, 19 JUNHO 2008

15h45 JAKOB-PARK BASILÉIA

1º GRUPO A X **2º GRUPO B**

CHAVE 2

SEXTA-FEIRA, 20 JUNHO 2008

15h45 ERNST HAPPEL VIENA

1º GRUPO B X **2º GRUPO A**

SEMIFINAL

SEMI 1

QUARTA-FEIRA, 25 JUNHO 2008

15h45 JAKOB-PARK BASILÉIA

VENCEDOR CHAVE 1 X **VENCEDOR CHAVE 2**

FINAL

DOMINGO, 29 JUNHO 2008

15h45 ERNST HAPPEL VIENA

VENCEDOR SEMI 1 X **VENCEDOR SEMI 2**

SEMIFINAL

SEMI 2

QUINTA-FEIRA, 26 JUNHO 2008

15h45 ERNST HAPPEL VIENA

VENCEDOR CHAVE 3 X **VENCEDOR CHAVE 4**

QUARTAS

CHAVE 3

SÁBADO, 21 JUNHO 2008

15h45 JAKOB-PARK BASILÉIA

1º GRUPO C X **2º GRUPO D**

CHAVE 4

DOMINGO, 22 JUNHO 2008

15h45 ERNST HAPPEL VIENA

1º GRUPO D X **2º GRUPO C**

Muito além da Rio-Niterói

Formado no Madureira, **Daniel Cortês** é ídolo na Nova Zelândia. E deve se naturalizar para defender a seleção local

Quem apostou em Jardel ou Juninho Paulista errou. A estrela brasileira — e estrangeira — da última liga australiana foi Daniel Cortês. Aos 28 anos, o meia-atacante vive dias de ídolo no Wellington Phoenix, da Nova Zelândia, que disputa a A-League.

Cria do Madureira, o jogador, nascido em Niterói, saiu cedo do Brasil: em 2000, foi para o Twente, da Holanda. "Não foi muito agradável. Tinha 19 anos e estava sozinho, só jogando no time B", diz. Voltou ao Madureira, mas saiu em seguida, dessa vez para o Fehérvár (na época, Videoton), da Hungria. "As coisas eram melhores. Fomos o quinto na liga, feito inédito no clube. Joguei com o Sorato." Retornou ao Brasil e realizou o sonho de jogar no time de coração, o Botafogo.

No Phoenix há menos de um ano – por meio de um DVD –, Daniel começou a fazer história logo cedo: foi dele o primeiro gol do time na história da A-League. Daniel foi eleito o melhor estrangeiro da temporada e ainda disputa, no fim de maio, o prêmio de Personalidade do Ano do Esporte, na Nova Zelândia. Ele conta que o técnico do Phoenix, que também é da seleção do país, já lhe fez um pedido. "Ele quer que eu jogue pela Nova Zelândia. Em setembro, devo estrear pelas Eliminatórias, e temos muita chance de ir à Copa do Mundo." **MARCELO SILVA**

De Niterói, Daniel pode virar neozelandês ©1

BRASUCAS NA OCEANIA

MAIS SETE BRASILEIROS JOGAM NA A-LEAGUE. O OITAVO ESTÁ EM COMPASSO DE ESPERA.

JOGADOR	TIME
ALEMÃO	ADELAIDE UNITED
CÁSSIO	ADELAIDE UNITED
CRISTIANO DOS SANTOS	ADELAIDE UNITED
DIEGO WALSH	ADELAIDE UNITED
FELIPE CAMPOS*	GOLD COAST GALAXY
LEANDRO LOVE	MELBOURNE VICTORY
BRUNO MEZENGA	QUEENSLAND ROAR
MÁRCIO CARIOCA	QUEENSLAND ROAR

*O GOLD COAST SÓ VAI DISPUTAR A LIGA A PARTIR DE 2009/2010

©2 Kaká: equipe sofreu com desgaste físico

Faltou gás

Placar perguntou a jornalistas da Itália as razões do fracasso do Milan

FERNANDA MASSAROTTO

"A razão principal é o uso ininterrupto de jogadores importantes no meio-campo. Em cerca de 50 jogos, Gattuso, Pirlo e Ambrosini jogaram sempre. Isso é impensável em um grande clube que pensa em enfrentar duas importantes competições. Se esse time tem salvação? Sim! Estão prontos a integrar o time Zambrotta, Flamini e, quem sabe, Ronaldinho. Para o ano que vem, creio que Pato será a grande estrela do Milan.

***MARIO SCONCERTI**, do Corriere della Sera e da SkySport*

"O Milan colocou suas esperanças no ataque. Ronaldo passou mais tempo na enfermaria que em campo. Pato passou a integrar a equipe quatro meses após o início do campeonato. Outro ponto é o desgaste da equipe. Kaká, Gattuso e Seedorf jogaram sem descanso. O elenco não é tão jovem e jogadores como Maldini, apesar do bom rendimento, sofrem lesões com mais facilidade.

***ALESSANDRA BOCCI**, da Gazzetta dello Sport. Cobre o Milan há dez anos*

Giro europeu

Troféus, rebaixamentos, atuações de gala e decepções. A seguir, um resumo dos principais campeonatos do Velho Continente e um balanço das atuações dos brasileiros

© 1

Festa dos Dragões: Porto leva o título luso

PORTUGAL

CAMPEÃO: PORTO

BRILHOU: PAULO ASSUNÇÃO (PORTO)

Titular absoluto, o volante deu consistência ao meio-campo do Porto e foi destaque na conquista do campeonato.

MANDOU BEM: LIÉDSON (SPORTING)

Foi um dos protagonistas do Sporting durante a temporada. Marcou 11 gols, mas uma cirurgia no joelho o deixará afastado dos gramados por cerca de cinco meses.

FICOU BEM NA FITA: WELDON (BELENENSES)

Fez 13 gols pelo Belenenses (que ficou em oitavo lugar) e está sendo pretendido por outros clubes europeus.

EM BAIXA: GLADSTONE (SPORTING)

Chegou com a fama de "zagueiro de seleção", mas amargou o banco no Sporting

CLASSIFICADOS PARA AS COPAS EUROPÉIAS

LIGA DOS CAMPEÕES: Porto, Sporting, Vitória de Guimarães
COPA DA UEFA: Benfica, Marítimo
INTERTOTO: Belenenses (vale vaga à Copa da Uefa)

CAÍRAM: PAÇOS FERREIRA E UNIÃO LEIRIA

SUBIRAM: TROFENSE E RIO AVE

FRANÇA

CAMPEÃO: LYON

BRILHOU: JUNINHO (LYON)

Mesmo não fazendo sua melhor temporada no Lyon, continua sendo a referência e o símbolo de um time heptacampeão.

MANDOU BEM: WENDEL (BORDEAUX)

O volante do Bordeaux foi eleito o terceiro melhor jogador do campeonato pela União de Jogadores Profissionais. Ficou atrás de Benzema e de Toulalan. Integrou a seleção do campeonato.

FICOU BEM NA FITA: NENÊ (MÔNACO)

Com dez assistências, o meia do Mônaco foi apontado como o melhor garçom do campeonato, ao lado de Leroy, do Rennes.

EM BAIXA: CEARÁ (PSG)

Campeão do mundo pelo Inter, o lateral teve de se contentar com a fuga do rebaixamento no PSG.

CLASSIFICADOS PARA AS COPAS EUROPÉIAS

LIGA DOS CAMPEÕES: Lyon, Bordeaux (fase de grupos), Olympique Marselha (fase de classificação)
COPA DA UEFA: Nancy, Saint-Etienne
INTERTOTO: Rennes, Lille, Nice

CAÍRAM: LENS, STRASBOURG E METZ

SUBIRAM: LE HAVRE, NANTES E GRENOBLE

© 2

Juninho: símbolo do Lyon heptacampeão

© 3

Real festeja com a torcida merengue

ESPANHA

CAMPEÃO: REAL MADRID

BRILHOU: ROBINHO (REAL MADRID)

Apesar de um período no banco, seus dribles e gols são imagens obrigatórias na retrospectiva do Espanhol. E levantou o título.

MANDOU BEM: LUÍS FABIANO (SEVILLA)

Perdeu o fôlego na luta pela artilharia do campeonato. Marcou 24 gols, três a menos que Güiza, do Mallorca.

FICOU BEM NA FITA: DANIEL ALVES (SEVILLA)

O lateral fez mais uma boa temporada na Espanha. Termina o campeonato pretendido por vários clubes europeus.

EM BAIXA: RONALDINHO GAÚCHO (BARCELONA)

Com muitas especulações e pouca bola, esta foi a temporada mais tumultuada da carreira do jogador.

CLASSIFICADOS PARA AS COPAS EUROPÉIAS

LIGA DOS CAMPEÕES: Real Madrid, Villarreal, Barcelona, Atlético de Madrid
COPA DA UEFA: Sevilla, Racing, Mallorca
INTERTOTO: La Coruña (vale vaga à Copa da Uefa)

CAÍRAM: ZARAGOZA, MURCIA E LEVANTE

SUBIRAM

(A segunda divisão termina em 15 de junho.)

©1 FOTO AFP/MIGUEL RIOPA © 2 AFP/JEFF PACHOUD © 3 FOTO AFP/ANGEL NAVARRETE

ITÁLIA

CAMPEÃO: INTERNAZIONALE

BRILHOU: JÚLIO CESAR (INTERNAZIONALE)

A campanha do tri da Inter coincidiu com a melhor temporada do goleiro na Itália.

MANDOU BEM: ALEXANDRE PATO (MILAN)

Apesar da campanha aquém das expectativas do Milan, o atacante protagonizou lances e gols memoráveis em sua temporada de estréia.

FICOU BEM NA FITA: AMAURI (PALERMO)

Fez 11 gols pelo modesto Palermo e deve vestir a camisa de algum grande clube europeu na próxima temporada.

EM BAIXA: RONALDO (MILAN)

No começo do ano, chamava atenção pelo entrosamento perfeito com Kaká e Pato (o famoso Ka-pa-ro). Depois, as notícias sobre o Fenômeno se resumiram a contusão e confusão.

CLASSIFICADOS PARA AS COPAS EUROPÉIAS

LIGA DOS CAMPEÕES: Inter, Roma, Juventus, Fiorentina

COPA DA UEFA: Milan, Sampdoria, Udinese

INTERTOTO: Napoli

CAÍRAM: EMPOLI, PARMA E LIVORNO

SUBIRAM

(A série B termina em 1º de junho)

© 4

Inter conquista o *scudetto* na última rodada

© 5

Anderson: brasileiro no rol dos campeões

INGLATERRA

CAMPEÃO: MANCHESTER UTD.

BRILHOU: ANDERSON (MANCHESTER UTD.)

Entra para a história como o primeiro brasileiro a ser campeão inglês pelo Manchester United.

MANDOU BEM: FABIO ROCHEMBACK (M'BROUGH)

Suas atuações pelo Middlesbrough o fizeram voltar em alta para o Sporting.

FICOU BEM NA FITA: FÁBIO AURÉLIO (LIVERPOOL)

Apesar das contusões, foi uma temporada de afirmação do lateral no Liverpool.

EM BAIXA: GEOVANNI (MANCHESTER CITY)

Começou fazendo o gol da vitória do City no *derby* de Manchester, mas parou por aí. Passou a temporada longe até do banco de reservas e não deve ficar no clube.

CLASSIFICADOS PARA AS COPAS EUROPÉIAS

LIGA DOS CAMPEÕES: Manchester United, Chelsea, Arsenal, Liverpool

COPA DA UEFA: Everton, Portsmouth (FA Cup), Tottenham (Carling Cup), Manchester City (critério de *fair play*)

INTERTOTO: Aston Villa (vale vaga à Copa da Uefa)

CAÍRAM: READING, BIRMINGHAM E DERBY COUNTY

SUBIRAM: WEST BRONWICH ALBION E STOKE

(Há mais uma vaga em aberto. A segunda divisão termina em 24 de maio.)

ALEMANHA

CAMPEÃO: BAYERN MUNIQUE

BRILHOU: LÚCIO (BAYERN MUNIQUE)

Figura de destaque no título.

MANDOU BEM: DIEGO (WERDER BREMEN)

Igualou os 13 gols marcados na temporada passada. E foi peça-chave para o vice-campeonato do Werder Bremen.

FICOU BEM NA FITA: GRAFITE (WOLFSBURG)

Com 11 gols, contribuiu para o quinto lugar do Wolfsburg e a conseqüente classificação para a Copa da Uefa.

EM BAIXA: RAFFAEL (HANSA ROSTOCK)

Ao chegar, foi comparado a Ronaldinho Gaúcho. Mas, com apenas quatro gols, não ajudou a livrar o Hansa Rostock do rebaixamento.

CLASSIFICADOS PARA AS COPAS EUROPÉIAS

LIGA DOS CAMPEÕES: Bayern Munique, Werder Bremen, Schalke 04

COPA DA UEFA: Hamburgo, Wolfsburg, Borussia Dortmund, Hertha Berlim (critério de *fair play*)

INTERTOTO: Stuttgart (vale vaga à Copa da Uefa)

CAÍRAM: DUISBURG, HANSA E NUREMBERG

SUBIRAM: BORUSSIA MOECHENGLADBACH, COLÔNIA E 1889 HOFFENHEIN

© 6

Ribéry levanta a taça e Kahn se aposenta

© 4 FOTO AFP/ANDREAS SOLARO © 5 FOTO AFP/PAUL ELLIS © 6 FOTO AFP/PHILIPP GUELLAND

POR JONAS OLIVEIRA

Tudo pela amarelinha

Depois de levantar mais um caneco na França, **Fred** manda seu recado: quer recuperar a camisa 9 da seleção até a Copa de 2010

Este ano a disputa pelo título francês foi bem mais acirrada. Você acha que o ciclo vitorioso do Lyon pode estar chegando ao fim?

Acho que os outros clubes estão se organizando melhor, se espelhando no Lyon e fazendo boas contratações. E isso é bom para o Campeonato Francês, porque o nível fica mais alto, mais competitivo. O Bordeaux chegou forte este ano, e eu espero que o Paris Saint-Germain e o Olympique também venham melhores na próxima temporada. E que no fim o Lyon continue ganhando *[risos]*.

O que falta ao Lyon para ter sucesso também na Liga dos Campeões?

Esse é o maior objetivo do clube e a gente ainda vai chegar lá. O problema é que na Champions só tem fera, nas oitavas você sempre vai trombar com os times "top". A gente chegou mais perto na temporada 2005/06, em que perdemos para o Milan jogando melhor os dois jogos. Este ano foi diferente, o time só se classificou na última rodada. E contra o Manchester a gente jogou muito recuado.

Há espaço para você e Benzema no mesmo time?

Aqui na França até a imprensa tem pedido pra gente jogar junto. Mas o time joga no 4-3-3 há tanto tempo que virou quase uma superstição, parece que o pessoal tem medo de mudar. Se o treinador armasse o time no 4-4-2, com nós dois no ataque, a gente ia deitar de fazer gol. Ele é um atacante de movimentação, precisa de alguém para fazer o "um-dois". E eu procuro tocar e ir pra área, fazer o gol. Acho que a gente se completa.

Você já disse que pretendia jogar na Espanha. Continua a ter esse desejo?

Tenho muita vontade de jogar na Espanha. É um futebol que tem mais espaço para os atacantes. Aqui na França o jogo é mais duro, tem muita equipe que joga recuado, para dar porrada mesmo. Quando eu estava no Cruzeiro, recebi uma proposta do Sevilla. Depois não soube de mais nada. Mas pretendo cumprir meu contrato até o fim.

Algum clube brasileiro tentou contratá-lo?

Meu irmão conversou com o São Paulo e o Santos, e eu conversei com o Alvimar *[de Oliveira Costa, presidente do Cruzeiro]*. Na época *[no início do ano]* eu estava me divorciando, e, como tenho uma filha pequena no Brasil, queria estar mais próximo dela. No fim, vi que seria melhor ficar na Europa. Mas, se voltar, o Cruzeiro sempre vai ter preferência.

Você não joga pela seleção desde a contusão na Copa América. Ainda dá tempo de voltar em 2010?

Esse é meu maior objetivo. Sei que perdi espaço na seleção, estou começando do zero de novo. Esse fim de temporada foi ótimo para mim, já recuperei meu lugar no Lyon, voltei a fazer gols. Sempre trabalho pensando na seleção.

Ficou decepcionado por ficar de fora na última convocação?

Não vou te enganar, sempre espero ser convocado. Ainda mais que o jogo com a Argentina é em Belo Horizonte, no Mineirão, que é minha casa. Esse era um jogo pra mim.

Com quem você acha que faria uma boa dupla de ataque na seleção?

Cara, só tem fera aí... Robinho, Adriano, Luís Fabiano, está todo mundo "zero-bala" *[risos]*. Talvez o Robinho, por ser um atacante que se movimenta mais.

Se tivesse que escolher seus três gols inesquecíveis, quais seriam?

O primeiro é o da Taça São Paulo, que foi o mais rápido do futebol e me deu projeção. O segundo foi o da Copa do Mundo. E o terceiro foi o do elástico na Champions League, contra o PSV. Foi um gol bonito e tem uma história extraordinária.

Qual?

Foi no dia do nascimento da minha filha. Estava no hospital e o treinador disse que, se eu chegasse para o aquecimento, jogaria como titular. Ela nasceu e eu saí correndo, mas quando cheguei faltavam 15 minutos para o início. Fiquei no banco, chateado, mas todo mundo disse que eu ia entrar e fazer um gol. Não deu outra, e ainda foi um golaço!

> Sempre espero ser convocado. Ainda mais que o jogo com a Argentina é em Belo Horizonte, no Mineirão, que é minha casa. Esse era um jogo pra mim

POR ROGERIO JOVANELI

Mano a mano

O técnico do Corinthians fala sobre seu novo clube, mas também sobre o Grêmio e o início no futebol. Você achou que já sabia tudo a respeito dele?

Quando Luiz Antônio Venker Menezes virou Mano?

O Mano começou em casa. Quando nasci, minha irmã disse que tinha nascido o mano. Joguei futebol com esse apelido. Depois, quando me tornei técnico, acrescentei o sobrenome, afinal técnico tem que ter certa pompa, né? *[risos]*

Que nota você dá pro Mano jogador de futebol?

Nota 7.

Hoje você teria mais facilidade para jogar?

O futebol está melhor de jogar, mais tático. E eu tinha exatamente essa característica. Me preocupava muito com a parte tática, até para compensar minha condição técnica, que não era tão diferenciada...

Falando então de treinadores: o que mais lhe agrada em Felipão e Vanderlei Luxemburgo?

Tenho alguma coisa de Luxemburgo e também de Scolari. Sou um treinador tático, que procura traçar estratégias para cada confronto. Geralmente, minhas equipes fazem poucas faltas, como as do Vanderlei. E também gosto muito de grupo, de trabalhar algumas questões, como o Felipão sempre fez com os seus jogadores. Tê-los muito próximos e estar sempre preocupado com o que eles podem estar pensando, para que todos sigam na mesma direção.

O que foi para você a Batalha dos Aflitos?

Foi o maior jogo de que já participei na minha vida. Talvez a palavra certa nem seja “maior”, mas certamente foi a partida mais extraordinária em termos de acontecimento. Nunca vi e provavelmente não vou ver uma equipe com sete jogadores vencer outra que esteja com 11. Passar pela situação dos dois pênaltis durante o jogo, toda aquela pressão, vestiário trancado, sem condição de trabalho...

Por que você não determinou marcação individual em Riquelme no duelo Grêmio x Boca, na final da última Libertadores?

Sempre me perguntam isso. O Riquelme é um cara para se fazer marcação individual, porque ele é o cérebro do time. Mas na época a gente não tinha ninguém com características para fazer isso. Eu, particularmente, acho possível fazer uma marcação por zona e bem feita. O Riquelme é tão inteligente que se você fizer uma marcação individual ele vai pegar o seu marcador e vai levar para o canto do campo. E vai jogar. Perdemos para o Boca porque o Boca foi melhor que o Grêmio.

E o Valdívia? É caso de marcação individual?

Provavelmente, quem fizer marcação individual nele vai tomar um amarelo aos 15 minutos e ser expulso aos 30. Mas o Adriano, do Santos, fez uma boa marcação. O São Paulo fez com o Zé Luiz. Muitos outros não conseguiram. O Sport fez marcação individual no Valdívia? Não. E venceu.

Por que a opção pelo Corinthians, que disputa a série B do Brasileiro?

Todo técnico de ponta do futebol brasileiro já trabalhou, trabalha ou vai trabalhar em São Paulo. E a oportunidade de iniciar um trabalho no Corinthians se colocava muito à feição nessa hora, exatamente pela queda do time. Quando um clube passa por esse processo — e eu vivenciei isso no Grêmio —, ele vai estar mais preparado para você começar um novo trabalho, com novos valores. De modo geral, isso é muito bom para o técnico.

Tivesse o Corinthians permanecido na primeira divisão, você acha que teria sido contratado?

Acho que, se não tivesse caído, o Corinthians teria o Nelsinho *[Baptista]* como técnico.

E como você avalia o semestre corintiano?

De modo geral, classifico o trabalho como bom. A idéia que se tinha em Itu, no início da temporada, era que o trabalho seria difícil na primeira parte, mas que na reta final do Paulista nós iríamos lutar por classificação entre os quatro. E foi o que aconteceu. Faltou um detalhezinho para chegar lá. O time já está aprendendo a ser forte em momentos decisivos, como no segundo jogo contra o Goiás, pela Copa do Brasil. Nós temos uma missão desde que iniciou a temporada: conduzir o clube à série A. Essa é a prioridade do ano, nossa obrigação na temporada.

> Eu tenho alguma coisa de Luxemburgo e também de Scolari. Gosto de ter os jogadores muito próximos e estar sempre preocupado com aquilo que eles podem estar pensando

Leia na íntegra e escute trechos da entrevista em
www.placar.com.br

Balão de ensaio

A primeira parcial da Bola de Prata deixa uma única certeza: a de que tudo deve mudar até o fim do campeonato

Fosse um 21º clube, a atual seleção da Bola de Prata não faria feio. Beliscaria talvez uma vaga na Libertadores. Mas, com apenas duas rodadas, dá para cravar que quase todas as posições terão outros donos em dezembro. Tudo uma questão de concorrência: muita gente boa ainda não pintou no pedaço. A começar pelo Bola de Ouro Thiago Neves, que sequer estreou. Aliás, dos 11 premiados de 2007, apenas Breno, hoje no Bayern, e Acosta, no Corinthians, não estão mais no páreo. O resto da tropa está por aí.

Quer um exemplo de como essa seleção é perecível? Na primeira parcial do ano passado, feita na sexta rodada, os 11 eram os seguintes: Diego (Atlético-MG), Coelho (Atlético-MG), Juninho (Botafogo), Roger (Fluminense) e Juan (Flamengo); Marcão (Juventude), Leandro Guerreiro (Botafogo), Valdívia (Palmeiras) e Renato (Flamengo); André Lima (Botafogo) e Josiel (Paraná). Apenas Valdívia vingou – Josiel também levou o prêmio de artilheiro do torneio.

Há exceções, claro. Jadílson e Wagner, do Cruzeiro, têm um prêmio cada um — em 2005 e 2006, respectivamente. O Bola de Ouro de hoje seria Kléber Pereira, graças aos três gols que fez contra o Ipatinga. O goleiro Castillo fechou o gol contra o Cruzeiro. Dado o histórico recente de goleiros do Botafogo, o prêmio seria um feito e tanto. Charles, do Cruzeiro, já mostrou a que veio. Mas seu forte ainda não é a regularidade, o segredo da Bola de Prata. Denílson já disputou quatro Brasileiros, nenhum deles primoroso. Será que agora vai? Cleiton Xavier parece ter recuperado o futebol dos tempos de Inter. Vencer pelo Figueirense seria uma façanha. O mesmo vale para Pereira, Patrício, Danilo e Valencia, que terão concorrência duríssima pela frente. Afinal, "só faltam" 36 rodadas.

WAP DA PLACAR

SAIBA COMO ACESSAR E VOTAR PELO CELULAR

(VIVO, TIM E CLARO)

ACESSE O WAP DE SEU CELULAR E SELECIONE: PORTAIS>ABRIL>REVISTAS ABRIL>

PLACAR>BRASILEIRÃO>BOLA DE PRATA DA TORCIDA

OUTRAS OPERADORAS

ACESSE O WAP DE SEU CELULAR E DIGITE: WAP.ABRIL.COM.BR/PLACAR/

© 1 Hoje, Denílson seria um dos vencedores: será que ele leva até o fim?

RESULTADO PARCIAL

© 1 FOTO RENATO PIZZUTTO

OS MELHORES

Michael
Depois de um ótimo Paulistão pelo Guaratinguetá, estreou com o pé direito no Coxa. Infernizou a defesa do Palmeiras e ganhou nota 8,5.

Bruno
Se não fosse sua bela atuação contra o Grêmio – com a ajuda da trave, claro –, o Flamengo teria saído do Olímpico com uma derrota.

Pereira
Garantiu seu lugar na seleção da Bola de Prata com duas ótimas partidas. Contra o São Paulo, fez o gol da vitória.

OS PIORES

Marinho
Ganhou mais uma chance no ataque titular do Galo, mas tem decepcionado. Não marca um gol desde março, ainda pelo Mineiro.

Edinho
Depois de dois meses com hepatite, voltou a jogar contra o Palmeiras. Foi expulso aos 18 minutos e tirou do Inter qualquer chance de reação.

Fernando Henrique
Foi decisivo no empate contra o Atlético. Mas pôs tudo a perder com a falha contra o Náutico.

REGULAMENTO
Os jornalistas da Placar assistem, sempre nos estádios, a todas as partidas do Brasileirão e atribuem notas de 0 a 10 aos jogadores. Receberão a Bola de Prata os craques que tenham sido avaliados em pelo menos 16 partidas. Jogadores que deixarem o clube antes do fim do campeonato estarão fora da disputa. Em caso de empate, leva o prêmio quem tiver o maior número de partidas. Ganhará a Bola de Ouro aquele que obtiver a melhor nota média.

GOLEIRO

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	J
1	CASTILLO	BOTAFOGO	7,50	1
2	FABIO	CRUZEIRO	7,25	2
3	BRUNO	FLAMENGO	7,00	2
	VIÁFARA	VITÓRIA	7,00	1
5	EDUARDO	NÁUTICO	6,50	2
	RENAN	INTERNACIONAL	6,50	2
	WILSON	FIGUEIRENSE	6,50	2
8	VINÍCIUS	ATLÉTICO-PR	6,25	2
9	ÉDSON BASTOS	CORITIBA	6,00	2
	MAGRÃO	SPORT	6,00	2

LATERAL-DIREITO

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	J
1	ÉDER	SÃO PAULO	6,50	1
	PATRÍCIO	PORTUGUESA	6,50	1
3	LEONARDO MOURA	FLAMENGO	6,25	2
4	JOÍLSON	SÃO PAULO	6,00	1
	RAFAEL	SÃO PAULO	6,00	1
	MARCO AURÉLIO	VITÓRIA	6,00	1
7	ÉLDER GRANJA	PALMEIRAS	5,75	2
	WAGNER DINIZ	VASCO	5,75	2

ZAGUEIROS

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	J
1	PEREIRA	GRÊMIO	7,00	2
2	DANILO	ATLÉTICO-PR	6,50	2
	LÉO	GRÊMIO	6,50	2
	JECI	CORITIBA	6,50	1
	FELIPE SANTANA	FIGUEIRENSE	6,50	1
	SIDNEI	INTERNACIONAL	6,50	1
	JUNINHO	SÃO PAULO	6,50	1
8	ESPINOZA	CRUZEIRO	6,25	2

LATERAL-ESQUERDO

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	J
1	JADÍLSON	CRUZEIRO	7,00	1
2	ALEX	INTERNACIONAL	6,50	1
	KLÉBER	SANTOS	6,50	1
4	JUAN	FLAMENGO	6,25	2
5	MARQUINHOS P.	CRUZEIRO	6,00	2
	RUBENS CARDOSO	CORITIBA	6,00	1
	ALEX CAZUMBA	SÃO PAULO	6,00	1
8	RICARDINHO	CORITIBA	5,75	2
	HELDER	GRÊMIO	5,75	2
	BERG	NÁUTICO	5,75	2
	JÚNIOR	SÃO PAULO	5,75	2
	PABLO	VASCO	5,75	2

VOLANTES

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	J
1	VALENCIA	ATLÉTICO-PR	6,50	2
	CHARLES	CRUZEIRO	6,50	1
	JI PARANÁ	INTERNACIONAL	6,50	1
	WELLINGTON	NÁUTICO	6,50	1
	LÉO LIMA	PALMEIRAS	6,50	1
	RENAN	VITÓRIA	6,50	1
7	DIGUINHO	BOTAFOGO	6,25	2
	RAMIRES	CRUZEIRO	6,25	2
	RAFAEL CARIOCA	GRÊMIO	6,25	2

MEIAS

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	J
1	WAGNER	CRUZEIRO	7,50	1
2	CLEITON XAVIER	FIGUEIRENSE	7,25	2
3	CARLINHOS P.	CORITIBA	7,00	1
4	RODRIGO FABRI	FIGUEIRENSE	6,75	2
5	PEDRO KEN	CORITIBA	6,50	2
	BRUNO	CRUZEIRO	6,50	1

ATACANTES

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	J
1	KLÉBER PEREIRA	SANTOS	8,50	1
2	DENÍLSON	PALMEIRAS	7,50	1
	EDMUNDO	VASCO	7,50	1
4	MICHAEL	CORITIBA	7,25	2
5	MARCELO MORENO	CRUZEIRO	7,00	1
6	HUGO	CORITIBA	6,50	2
	DIOGO	PORTUGUESA	6,50	2
	VANDERLEI	ATLÉTICO-MG	6,50	1
	JORGE HENRIQUE	BOTAFOGO	6,50	1
10	LIMA	SANTOS	6,25	2

★ BOLA DE OURO

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	J
1	KLÉBER PEREIRA	SANTOS	8,50	1
2	CASTILLO	BOTAFOGO	7,50	1
	DENÍLSON	PALMEIRAS	7,50	1
	EDMUNDO	VASCO	7,50	1
	WAGNER	CRUZEIRO	7,50	1
6	CLEITON XAVIER	FIGUEIRENSE	7,25	2
	FABIO	CRUZEIRO	7,25	2
	MICHAEL	CORITIBA	7,25	2
9	BRUNO	FLAMENGO	7,00	2
	PEREIRA	GRÊMIO	7,00	2

O Golias ataca outra vez

Na virada do milênio só dava Romário na Chuteira. Até que em 2001 o "gigante" Kléber Pereira desbancou o Baixinho. E ele está de volta

Na época, foi a história de Davi e Golias às avessas. Havia um rei artilheiro no Brasil naquele fim de século chamado Romário. Em 1999, foi ele quem mais colocou bolas nas redes. E tornou-se dono da recém-criada Chuteira de Ouro da Placar. O bi veio no ano seguinte, parecia que ninguém o destronaria. Foi quando surgiu em Curitiba um desafiante grandalhão, de manto vermelho e preto. Kléber (o Pereira viria mais tarde, com a praga que encheu os gramados de Kléberes com "k") marcou 50 gols pelo Atlético-PR e levou o prêmio. Romário, o Davi do gol, até recuperaria a coroa em 2002, mas foi o gigante Kléber quem impediu seu tetra.

Romário é mesmo baixinho (1,68 metro), mas Kléber não é propriamente um jogador altíssimo. Seu declarado 1,80 metro, no entanto, parece crescer em campo. O maranhense que começou no Moto Clube é um armário que não tem medo de trombada. É o que dizem seus marcadores. Sete anos depois de ser campeão brasileiro e levar a Chuteira de Ouro pelo Atlético-PR, Kléber Pereira voltou com tudo. Foi o vice-artilheiro do Paulistão com 13 gols. Em sua estréia no Brasileirão, contra o Ipatinga, marcou três gols. Deixou para trás, em uma só arrancada, os líderes Wellington Paulista e Keirrison. Golias está com tudo.

Kléber Pereira, hoje e em 2001: ele está seco pelo bi da Chuteira

© 1 © 2

CHUTEIRA DE OURO 2008 | ATÉ 21/5

	JOGADOR	TIME	S (2)	BRA (2)	CB/L (2)	CS (2)	EST (2)	EST/B (1)	PTS
1	**KLÉBER PEREIRA**	SANTOS	0	6 (3)	10 (5)	0	26 (13)	0	42
2	KEIRRISON	CORITIBA	0	0	4 (2)	0	36 (18)	0	40
	WELLINGTON P.	BOTAFOGO	0	0	12 (6)	0	28 (14)	0	40
4	ALEX MINEIRO	PALMEIRAS	0	2 (1)	6 (3)	0	30 (15)	0	38
5	MENDES	JUVENTUDE	0	0	8 (4)	0	26 (13)	2 (2)	32
	ADRIANO	SÃO PAULO	0	0	10 (5)	0	22 (11)	0	32
	ALEX	INTERNACIONAL	0	0	6 (3)	0	26 (13)	0	32
	GERALDO	NÁUTICO	0	4 (2)	2	0	26 (13)	0	32
9	MARCELO MORENO	CRUZEIRO	0	2 (1)	16 (8)	0	12 (6)	0	30
	ROMERITO	SPORT	0	0	10 (5)	0	20 (10)	0	30
	WELLINGTON	NÁUTICO	0	2 (1)	4 (2)	0	24 (12)	0	30
12	WILLIAM	J. MALUCELLI	0	0	0	0	26 (13)	0	26
13	EDMUNDO	YPIRANGA-PE	0	0	0	0	24 (12)	0	24
	EDMUNDO	VASCO	0	4 (2)	10 (5)	0	10 (5)	0	24
	MARCELO RAMOS	ATLÉTICO-PR	0	0	0	0	24 (12)	0	24
	WASHINGTON	FLUMINENSE	0	0	6 (3)	0	18 (9)	0	24

S - SELEÇÃO; **BRA** - BRASILEIRO - SÉRIE A; **CB** - COPA DO BRASIL; **L** - LIBERTADORES; **CS** - COPA SUL-AMERICANA; **EST** - PRINCIPAIS ESTADUAIS; **EST/B** - DEMAIS ESTADUAIS E SÉRIE B

© 1 FOTO RENATO PIZZUTTO © 2 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

POR DAGOMIR MARQUEZI

O belo e a Fera

Mauro Ramos de Oliveira aliava elegância e bravura em doses perfeitas. O Brasil nunca viu um zagueiro como ele.

Mauro Ramos de Oliveira era o que se chamava na época de um "galã" do futebol brasileiro. Alto (1,85 metro), moreno, bonitão, simpático, modesto. E acima de tudo elegante. Dentro do campo e fora dele. Tanto que ganhou o apelido de Marta Rocha, em referência à Miss Brasil. Estrelou no São Paulo ao lado de Leônidas e no Santos ao lado de Pelé. Ganhou duas Copas do Mundo e dois Mundiais Interclubes.

A Mauro coube a glória de erguer a taça em 1962

Nasceu em Poços de Caldas (MG), no dia 30 de agosto de 1930. Aos 16 anos era zagueiro da Caldense. Depois de uma passagem pelo Sanjoanense, de São João da Boa Vista (SP), despertou o interesse do São Paulo. Em março de 1948 Mauro estreava contra o Taubaté pelo Tricolor.

Ficou no São Paulo pelos 12 anos seguintes. Faturou quatro títulos paulistas — 1948, 1949, 1953 e 1957. Muitos consideram Mauro Ramos o maior zagueiro da história são-paulina. Jogou 492 vezes pelo Tricolor, ao lado de Leônidas, Rui, Noronha e Bauer (que se tornaria mais tarde seu melhor amigo).

Em 1960, aos 30 anos, foi para o Santos de Pelé, Mengálvio, Coutinho, Gilmar, Carlos Alberto, Zito, Pepe e Edu. Seu currículo na Vila Belmiro diz tudo: pentacampeão paulista e da Taça Brasil. Bicampeão da Libertadores e do Mundial Interclubes. Tricampeão do Rio-São Paulo. Fora os torneios internacionais. E isso tudo em apenas sete anos!

Mauro Ramos jogou 28 partidas oficiais pela seleção brasileira. Aos 19 anos, já defendia a retaguarda verde-amarela na Copa América. Estreou no recorde de gols da canarinho: 10 x 1 contra a Bolívia, no Pacaembu. Foi convocado na Copa de 1954, mas virou reserva (de Pinheiro). Em 1958 vestiu a amarelinha de novo na Suécia — e continuou no banco.

Convocado de novo em 1962, treinou como louco antes de seguir para o Chile. Foi no auge da forma e da técnica. Pouco antes da estréia, o departamento médico da CBF disse que ele tinha um problema físico (muito mal explicado) e que voltaria para o banco.

O zagueirão ficou furioso. Segundo o biógrafo Odir Cunha, Mauro não quis nem saber e desafiou a cúpula da delegação brasileira: "Vou jogar sim, porque ganhei a posição treinando e jogando muito bem, melhor que os outros. Se me tirarem do time eu volto hoje mesmo para o Brasil e boto a boca no trombone, para que todos saibam da politicalha que existe na seleção".

A comissão técnica amarelou. Mauro Ramos não só foi titular como capitão, imortalizado com a Jules Rimet brilhando sobre sua cabeça no Estádio Nacional de Santiago. Palavras do capitão: "A Copa em si não foi complicada. Na hora do aperto, eu soltava um palavrão e a gente saía do sufoco. Tremedeira mesmo deu na hora de levantar a taça".

Depois do bi de 1962, Mauro passou mais quatro anos no Santos e dois no México, no Toluca – onde foi campeão nacional – e no Oruro. Pendurou as chuteiras em 1968. Chegou a tentar a carreira de técnico no Santos e no Coritiba.

Em 1974 Mauro Ramos teve uma reação incomum aos grandes ídolos do campo: resolveu virar corretor de imóveis em São Paulo e se desligar de qualquer tipo de atividade futebolística. Não comparecia nem em homenagem a ele mesmo.

Cansado do estresse permanente de São Paulo, voltou para sua Poços de Caldas. Em 1998 a cidade ergueu uma estátua de bronze em tamanho natural em sua homenagem. Em Poços passou seus últimos anos, acompanhado da esposa Eni e das visitas de seus três filhos. Foi convidado pela CBF a defender a candidatura brasileira para a Copa de 2006 na sede da Fifa, em Zurique. Recusou-se a viajar com Ricardo Teixeira.

Em 18 de setembro de 2002, como descreveu um familiar, Mauro "perdeu a batalha para o câncer". Tinha 72 anos de idade. E uma carreira quase perfeita na bagagem.